ANNO LVII NUMERO 158 | SEXTA FEIRA 15 DE JULHO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 14 de julho, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 10 minutos da noute).

— Por decretos de 12 do corrente:

Foram nomeados:

Terceiros escripturarios da thesouraria de fazenda do Pará, os praticantes da mesma Felismino Octaviano de Mattos, Joaquim Toscano de Vasconcellos, e Manoel Lourenço de Souza.

Praticantes da mesma, Casimiro Marinho Alves, Clemente Toscano de Vasconcellos.

Foi removido o bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus, de juiz municipal do termo de Soure para o de Monte Alegre, ambos no Pará.

Foi reconduzido no exercicio de juiz municipal do termo de Chaves, no Pará, o bacharel Manoel Francisco Honorato Junior.

— Acha-se aberta, aqui na côrte, até 16 do corrente, a inscripção dos pretendentes á acquisição de acções do grande banco de credito real.

— A taxa do cambio sobre Londres continúa firme á cotação anterior.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Foram agraciados com os seguintes gráos da ordem da Rosa:

Gran-cruz, o cidadão francez Joseph Mollard, ministro plenipotenciario e introductor dos embaixadores da Republica Franceza;

Grande dignitario, o cidadão francez general Francis Pettié, chefe da casa militar do presidente da mesma republica.

— Outorgou-se beneplacito ás bullas e breves de confirmação de nomeação dos reverendos D. Luiz Antonio dos Santos, arcebispo da Bahia, D. José Pereira da Silva Barros, bispo de Olinda e D. Claudio José Gonçalves Ponce de Leão, bispo de Goyaz.

— Por decreto de 1 do corrente foi aceita e confirmada a renuncia que fez o conego Luiz Raymundo da Silva Brito da igreja parochial de S. Benedicto de Caxias, provincia e diocese do Maranhão.

— Por decreto de 1 foi nomeado o Dr. José Benicio de Abreu para o lugar de membro da junta de hygiene publica.

— Fez-se mercê do titulo do conselho de Sua Magestade o Imperador ao Barão de Ivinheima, membro effectivo do conselho naval de conformidade com o disposto no art. 33 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,208 de 22 de julho de 1858.

— Por portaria de 1 foram nomeados, para servirem interinamente no imperial observatorio os lugares de 2º e 3º astronomos os adjuntos Julião de Oliveira Lacaille e João Baptista Roda Rodacanachi; e os de alumnos astronomos Julio Alves da Cunha, Nicoláo de Siqueira Queiroz e Nuno Duarte Silva.

— Foram designados para regerem provisoriamente e sem retribuição alguma, na Faculdade de Medicina da côrte:

O Dr. Nuno de Andrade, a cadeira de clinica psychiatrica;

O Dr. Hilario de Gouvêa, clinica ophtalmologica;

O Dr. João Paulo de Carvalho, a 2ª de clinica medica;

O Dr. Pedro Affonso de Carvalho Franco, a 2ª de clinica cirurgica;

O Dr. Cypriano de Freitas, a de anatomia e physiologia pathologica.

— Em 2 foi expedida a seguinte circular ás presidencias de provincias: « Communicando a V. Exc. que Sua Magestade o Imperador, em virtude da attribuição que lhe confere o art. 101 § 5º da Constituição do Imperio, houve por bem, por decretos ns. 8,153 e 8,154, de 30 de junho ultimo, dissolver a camara dos deputados e convocar outra para o dia 31 de dezembro do corrente anno, bem como convocar para o mesmo dia a nova assembléa geral, designando o dia 31 de outubro proximo futuro para proceder-se em todo o imperio a eleição geral dos novos deputados, recommendo a V. Exc. que expeça com urgencia as ordens necessarias para que nessa provincia se realize no mencionado dia a referida eleição, devendo o processo da eleição effectuar-se na fórma determinada nos arts. 15 e 18 da lei n. 3,029 de 9 de janeiro deste anno.»

— Em 5 declarou-se á presidencia de Pernambuco, em solução das duvidas suggeridas pelo bacharel João do Rego Barros, e constantes do officio de 10 do mez findo, que o livro que tem de ser apresentado ao official publico para a extracção da certidão do fundo capital, nos termos do art. 46 n. 2, das instrucções de 29 de janeiro do corrente anno é o *diario*, de que tratam os arts. 11 e 13 do Cap. II Tit. I do Codigo Commercial, que todos os commerciantes devem ter, afim de lançar, em resumo, o balanço geral, na fórma do art. 12 *in fine* do referido Codigo, e deve ser encadernado, numerado sellado e rubricado por alguma das autoridades judiciarias de que trata o art. 13 do mesmo Codigo.

Ministerio da justiça

— Não foi agraciado o réo João Baptista Dourado, condemnado á pena de 14 annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury da cidade de Granja, na provincia do Ceará, proferida em 9 de fevereiro de 1874, por crime de homicidio commettido a 6 de agosto de 1871.

— Por decreto de 1 do corrente:

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Alcantara, na provincia do Maranhão, o bacharel Carlos Emilio de Andrade.

Fez-se mercê da serventia vitalicia do officio de depositario geral da comarca da capital da provincia de Pernambuco (creado pelo alvará de 21 de maio de 1751), a Manoel Antonio Gonçalves.

— Foram nomeados os Drs. Francisco Justino Gonçalves de Andrade e Antonio Coelho Rodrigues, lentes este da Faculdade de Direito do Recife, e aquelle da de S. Paulo, para proceder á exame preliminar sobre os *Apontamentos para o projecto do codigo civil brasileiro*, de accordo com o seguinte aviso, de 4 do corrente:

« O sincero empenho desde longa data manifestado pelos poderes do estado quanto á organisação de um codigo civil, que concilie os progressos da sciencia com as circumstancias peculiares do imperio, não póde ainda obter o desejado exito, por motivos conhecidos.

« Entretanto a necessidade de preencher-se esta lacuna, que nos força a manter uma legislação esparsa, antiquada, e já sem vigor no proprio reino d'onde a transplantamos, torna-se cada vez mais sensivel em presença dos melhoramentos que nesse importantissimo ramo do direito têm sido adoptados em varios paizes da Europa e da America.

« Em taes circunstancias não podia o governo imperial deixar de acolher com muito agrado e louvor os *Apontamentos para o projecto do Codigo Civil Brazileiro*, espontaneamente offerecidos pelo Dr. Joaquim Felicio dos Santos e constantes do incluso exemplar impresso.

« E' porém, de intuitiva conveniencia que esse trabalho passe pelo prévio e acurado exame de pessoas competentes que emittam seu esclarecido parecer sobre a vantagem de ser aceito o mesmo trabalho como base sufficiente para uma revisão ulterior, em que possam tambem collaborar outros auxiliares, dando-se neste caso quaesquer providencias necessarias que regulem os novos e mais detidos estudos.

« E resolvendo Sua Magestade o Imperador nomear uma commissão composta de V. Exc. do conselheiro Antonio Joaquim Ribas e dos Drs. Francisco Justino Gonçalves de Andrade, Antonio Coelho Rodrigues e Antonio Ferreira Vianna, afim de proceder ao indicado exame preliminar com a urgencia que o assumpto permitta, muito confia que essa commissão satisfará o seu encargo com o zelo e patriotismo que distinguem cada um de seus membros.

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 1 do corrente foram nomeados:

Segundo escripturario da alfandega do Ceará, o ex-inspector da thesouraria de Matto-Grosso, Antonio Augusto Ramiro de Carvalho.

Solicitador dos feitos da fazenda da provincia de Minas Geraes, Juvencio Periquito de Souza Rodrigues; sendo concedida a Claudino de Souza Brandão a demissão que pedio do referido lugar.

— Por portaria de 30 de junho foram concedidos 3 mezes de licença, com vencimentos, na fórma da lei, ao 1º escripturario da thesouraria do Ceará Rodopiano Padilha, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por titulo de 2 foi nomeado João Pedro da Cunha Neves para o lugar de official de descarga da alfandega do Maranhão, ficando sem effeito o titulo pelo qual fôra nomeado praticante da recebedoria de Pernambuco.

— Em 1 foi expedido o seguinte decreto sob n. 8,155:

« Attendendo ao que me representaram a associação Commercial, a camara municipal e varios cidadãos da cidade do Rio Grande, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, demonstrando que a faculdade concedida á mesa de rendas da cidade de Pelotas pelo art. 9º do decreto n. 7,063 de 31 de outubro de 1878 está causando gravissimo prejuizo á renda do Estado e ao commercio licito da praça do Rio Grande, e tendo ouvido a secção de fazenda do conselho de estado: hei por bem, de conformidade com a minha imperial resolução de consulta de 25 de junho proximo passado, alterar a disposição do referido art. 9º do decreto n. 7,063, na parte relativa á mesa de rendas de Pelotas, determinando que fique esta habilitada somente para os despachos de que tratam os §§ 2º, 3º, 6º e 7º do art. 145 do decreto n. 2,672 de 2 de agosto de 1876; dando o prazo de 3 mezes para principiar a vigorar esta restricção, afim de não ficarem prejudicados quaesquer interesses que estejam compromettidos em virtude das faculdades concedidas á referida mesa de rendas. »

— Ministerio dos negocios da fazenda.—Circular.—N. 32.—Rio de Janeiro, em 21 de junho de 1881. — José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, sempre que cessar o pagamento de qualquer pensão, meio soldo, monte pio, tença ou vencimento de inactividade, o communiquem immediatamente ao mesmo thesouro, declarando a data em que cessou o abono e o motivo que isso determinou.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 30 de junho:

Concedeu-se reforma, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão do 18º batalhão de infantaria Joaquim Antonio Pinheiro Ferreira, e aos alferes da mesma arma Hermino Castello Branco e Fenelon Firmo, este do 2º batalhão e aquelle da companhia da provincia do Piauhy, visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

Passou a aggregado á arma a que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 5º batalhão de infantaria Candido Maria Alves.

Foram promovidos na arma de infantaria:

5º batalhão.—A capitão, o tenente Belchior Antonio Ribeiro da Fonseca, para a 1ª companhia, por antiguidade.

18º batalhão.—A capitão, o tenente Nelson Pereira do Nascimento, para a 4ª companhia, por estudos.

A tenentes da arma, os alferes Jeronymo Antonio Joaquim de Araujo, por antiguidade e João Alves de Castro, por estudos.

A alferes da arma, o 1º sargento do 2º batalhão de artilharia, Evaristo José de Souza; o 2º sargento do 19º batalhão, Antonio Alves Cordeiro; o particular sargento ajudante do 21º batalhão, José Maria Silveira dos Santos; o 2º cadete do 1º batalhão, Josino de Barros Falcão e o 1º sargento do corpo de alumnos da escola militar, Carlos Pacheco de Sá.

— Foram expedidas as seguintes circulares ás presidencias de provincias:

Em 2:—« Expeça V. Exc. suas ordens, para que sejam remettidas com destino ao asylo de invalidos da patria as praças reformadas que, se achando no caso de ser recolhidas ao mesmo estabelecimento queiram gozar as vantagens que lhes são conferidas pelas instrucções de 21 de abril de 1867, devendo a despeza com o transporte das ditas praças correr por conta deste ministerio. »

Em 8:—« Devendo ser entregues ao bibliothecario nacional, conforme solicitou em officio de 30 de junho proximo findo, todos os quadros historicos, retratos, bustos e quaesquer outros objectos, que por ventura ahi existam, e forem por elles julgados no caso de figurar na exposição, que tem de realisar-se naquelle estabelecimento no dia 7 de setembro do corrente anno, assim o declaro a V. para seu conhecimento e execução, ficando V. prevenido de que taes objectos serão restituidos a essa repartição no estado em que o dito bibliothecario os receber. »

Ministerio de estrangeiros

— Sua Magestade o Imperador recebeu sabbado, 2 do corrente, ás 7 horas da noite, no paço de S. Christovão, em audiencia publica de apresentação, o Sr. de Stoetwegen, ministro residente de Sua Magestade o rei dos Paizes Baixos, o qual ao entregar a sua credencial proferio o seguinte discurso:

« Senhor.—Tendo-se dignado Sua Magestade o rei dos Paizes Baixos, meu augusto soberano, nomear-me seu ministro residente junto a Vossa Magestade Imperial, venho entregar nas mãos de Vossa Magestade a carta que me acredita nesta qualidade.

« A honra que meu soberano me fez, designando-me como seu ministro junto á côrte imperial do Brasil, foi por mim altamente apreciada, e empenho-me em dar a Vossa Magestade Imperial a segurança de que todos os meus esforços tenderão a desenvolver as relações commerciaes entre os Paizes Baixos e o Brasil e a estreitar cada vez mais as boas e amigaveis relações que felizmente existem entre os dous Estados.

« Si no proseguimento deste intuito eu tiver a fortuna de merecer a benevola cooperação do governo imperial, nada se opporá a que eu desempenhe o meu cargo conforme as intenções do meu augusto soberano e de maneira que obtenha a approvação de Vossa Magestade Imperial. »

Sua Magestade o Imperador respondeu:

« Muito me penhora esta prova de amisade de meu muito charo irmão e primo o rei dos Paizes Baixos, e espero, Sr. ministro, que sereis fiel interprete dos sentimentos que sempre inspiraram as boas relações existentes entre os nossos dous paizes. »

Ministerio da agricultura

— Por decretos do 1º do corrente, foram nomeados:

Chefe de secção, o 1º official, bacharel Luiz Francisco da Veiga; 1º official, o 2º dito Francisco José dos Santos Rodrigues; 2º official, o amanuense Francisco de Paula Barros.

— Por portaria de 2 foi nomeado o Dr. Ezequiel Correia dos Santos Junior ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Por decreto n. 8,159 de 1 do corrente declarou-se que na expressão « carta de habilitação scientifica » a que se refere o art. 1º da lei n. 3,001 de 9 de outubro de 1880, se comprehendem os diplomas de membro effectivo do Instituto dos Engenheiros Civis de Londres.

— Em 3 foi expedida a seguinte circular aos engenheiros fiscaes de estradas de ferro no Imperio:

« Faça Vmc. constar á companhia da estrada de ferro sob sua fiscalisação que, nos termos do § 5º do art. 3º do decreto n. 6,995 de 10 de agosto de 1878, que estabelece bases geraes para a concessão de fiança ou garantia de juros para estradas de ferro, o pedido de isenção de direitos de importação para o material mencionado nesse paragrapho deve ser dirigido ao ministerio da fazenda, devidamente informado por Vmc. A apresentação de pedidos daquella ordem a este ministerio só póde occasionar demora na decisão, por ser assumpto que depende especialmente do da fazenda, ao qual tem de ser por este apresentado para resolver, quando não seja observada a disposição da segunda parte do paragrapho acima citado. »

— Em 5 e 7 foram expedidos os seguintes avisos á presidencia de Pernambuco:

« Pelo officio de V. Exc., datado de 20 de novembro ultimo, fui inteirado de haverem sido libertados pelo juiz de orphãos do municipio de Cabrobó, nessa provincia, oito escravos pela quantia de 3:865$000, inclusive 800$ de peculios, addicionados á quota de....... 3:075$540 do fundo de emancipação, distribuida áquelle municipio no anno passado. Tendo sido classificados os escravos sem reclamação, e já havendo entrado no gozo da liberdade, devem ser mantidas as alforrias, de conformidade com a doutrina da imperial resolução de 15 de dezembro de 1877, e indemnisados os senhores. Cumpre, entretanto, declarar á junta que, como tem sido decidido por muitos avisos do governo, entre os quaes os de 8 de julho de 1876 e 10 de abril de 1877, os conjuges escravos casados com livres preferem aos conjuges de diversos senhores; e que o peculio ou entrada de certa quota para a libertação só dá preferencia entre os comprehendidos na mesma ordem e numero da classificação, não havendo hypothese alguma em que devam ser alforriados pelo fundo de emancipação escravos da ordem dos individuos emquanto houver no municipio escravos da ordem das familias, como tambem já foi declarado por aviso n. 32 de 23 de junho de 1875. »

« Em officio de 7 de abril ultimo, participa V. Exc. que, tendo sido libertados na audiencia do juiz de orphãos do municipio de Ipojuca, de 3 de março precedente, 19 escravos pela 2ª quota do fundo de emancipação, distribuida áquelle municipio, 10:449$153, reunida aos peculios dos mesmos escravos 2:500$, resolvera V. Exc. mandar indemnisar os valores na importancia de 12:949$, apezar de não haver sido fielmente observada a classificação. Approvando o procedimento de V. Exc., por já haverem os escravos entrado na posse da liberdade, declaro que este ministerio não póde conhecer das alterações feitas pelo juiz se não em vista da cópia da classificação, que deixou de acompanhar o officio de V. Exc., não se deprehendendo claramente da informação do juiz si as reclamações a que elle attendeu foram apresentadas no prazo legal do art. 34, do regulamento de 13 de novembro de 1872, ou no acto da libertação. Cumpre, entretanto, que V. Exc. declare ao mesmo juiz que o facto de pertencer um escravo solteiro a condominos não é motivo legal de preferencia: e que a contribuição de uma certa quota para a alforria só dá preferencia entre os escravos classificados na mesma ordem e numero. »

Ministerio da marinha

— Por aviso de 5 do corrente foi nomeado o 1º tenente Paulo Antonio Ribeiro Couto para exercer interinamente o lugar de ajudante da inspecção do arsenal de marinha da Bahia.

— Para servir no corpo de imperiaes marinheiros foi nomeado o 1º tenente Francisco Manoel Ribeiro.

— Teve ordem de embarcar no encouraçado *Lima Barros* o 1º tenente Antonio Francisco Velho Junior.

— Mandou se desembarcar do encouraçado *Lima Barros* o 1º tenente Francisco Manoel Ribeiro.

— Foi desligado do corpo de imperiaes marinheiros o 1º tenente Antonio Francisco Velho.

— Foi nomeado o 2º tenente Benjamin Ribeiro de Mello, para servir na divisão naval do 2º districto.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, ADDITAMENTO DO DIA 12 DE JULHO DE 1881.

Anna Francisca da Conceição Rocha e outras.—Indeferido, por não terem sido construido os passeios das casas das supplicantes.

Custodio Francisco Martins.—Fica relevado por ter sido o passeio de seu predio construido segundo o plano adoptado pela repartição das obras publicas.

Ismenia Ayres da Silva.—Fica relavada da multa.

Joaquim de Medeiros Raposo.—Fica dispensado da multa á vista da informação.

Jovina Candida de Mello Guimarães.—Fica relevada da multa.

Landelina Libia de Figueiredo.—Fica relevada por ter sido o passeio de sua casa feito de accordo com a repartição das obras publicas.

— 13 —

Antonio de Oliveira Maia.—Sim.

Anna Maria da Conceição Nepomuceno.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Bacharel Bento Borges da Fonseca. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Floriano Bernardo de Carvalho.—Não ha que deferir.

Bacharel Henrique Capitulino Pereira de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Joaquim Martins da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Ferreira Vilella de Araujo.—Remettido ao Sr. inspector geral da instrucção publica para attender ao supplicante.

Luiz Felippe de Carvalho.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Pedro Celestino da Trindade.—Sim, para a cadeira de Lage Grande.

Margarida Joaquina dos Santos Leal.—Deferido com officio de hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de junho de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 947—Secretaria de policia de Pernambuco, 14 de julho de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem recolhida á casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria da Conceição, por se achar embriagada e provocando desordens.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE JULHO DE 1881

Manoel Alves Guerra.—A' 1ª secção para ordenar que se façam as notas convenientes nos livros de lançamentos.

— 14 —

Manoel Maria Gomes da Silva.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Amaral Nabuco & C.—Informe a 2ª secção.

Francisco T. de Albuquerque.—Informe a 2ª secção.

Idem idem.—Informe a 2ª secção.

Machado & Pereir.—Informe a 2ª secção.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 6 DE JULHO DE 1881

Arminio de Figueiredo Pessoa. — Concede-se.

Antonio Pereira Ramos.—Concede-se.

Antonio Xavier de Simas.—Concede-se.

Barão de Serinhaem.—Concede se.

D. Felisarda Maria da Conceição. — Concede-se, cumpridas as prescripções do engenheiro.

José Hemeterio de Castro Amaral.—Concede-se, em vista da informação do engenheiro.

Antonio José de Pinho. — Concede-se de accordo com o engenheiro.

D. Claudina Martinha do Sacramento. — Concede-se, de conformidade com a informação do engenheiro.

Antonio João Furtado.—Concede-se, de accordo com o engenheiro e cumpridas as observações.

Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão. — Concede-se, de accordo com a informação do engenheiro.

Balbino Luiz de França.—Concede-se.

José Ignacio do Monte. — Opportunamente será attendido.

Saturnino Antonio Reinaldo.—Pague-se.

Secretaria da camara municipal do Recife, 14 de julho de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Provincia do Ceará

FORTALEZA, 9 DE JULHO

O senador Leão Velloso acaba de recolher-se á capital, de sua excursão ao norte da provincia.

Quem realmente auferio vantagens do passeio presidencial foi o Dr. Rocha Dias, á quem constantes reclamações por parte dos jornaes conservadores alcunhavam de esbanjador dos dinheiros publicos e de pouco zeloso no comprimento dos deveres inherentes ao cargo de director da via ferrea de Sobral.

O governo está agora plenamente habilitado a ajuizar da procedencia das accusações formuladas contra aquelle engenheiro e seus auxiliares.

S. Exc. manifestava desejos de conhecer tambem o sul da provincia, nomeadamente Aracaty, Lavras, Icó e Crato; mas já abandonou esse proposito, talvez em consideração ao máo estado das estradas e á temperatura que já vamos experimentando pouco agradavel, pretendendo todavia chegar até o sertão do Quixadá.

Quem realmente perdeu com a mudança de resolução do senador, foi o coronel Antonio Luiz Alves Pequeno, a quem uma hospedagem muito serviria para garantir um resto da antiga importancia que todos os dias o vai abandonando mais e mais. O ex-chefe liberal do Crato se tem, de certo tempo a esta parte, malquistado com a população sensata do lugar, e para esse resultado não tem concorrido pouco a divergencia em que se collocou com o integro juiz de direito Dr. Siqueira Cavalcante.

O Dr. Torquato Vianna continúa a prestar relevantes serviços á provincia, no importante cargo de chefe de policia, com que o distinguio a confiança do governo, tendo a seu lado o Dr. Manoel Garcia, que, como chefe interino, tão bons serviços prestou á causa publica na época agitada do ultimo pleito eleitoral, e cujo zelo e severidade no comprimento das respectivas funcções mostrou-se na altura de seus honrosos precedentes, merecendo, ao retirar-se, do Exm. Sr. Leão Velloso um officio de agradecimento, contra a vontade, seja dito a tempo, dos politicos da *Gazeta do Norte*.

No alto cargo que lhe mereceram seu bom senso, inteireza de caracter, e intelligencia, esperamos que o cavalheiro que actualmente se acha á testa da policia na provincia, continúe a se mostrar acima das conveniencias de grupos e collabore efficaz e energicamente com o Exm. Sr. Leão Velloso para a realidade da reforma eleitoral.

— Com a leitura de um minucioso relatorio do presidente, teve lugar, a 1, a abertura da nossa assembléa. Essa inutilidade creada pelo systema de governo que nos rege, promette exceder a anterior sessão, na luta inglória das personalidades e na campanha das intrigas pequeninas, pois seu primeiro acto foi excluir das commissões a maior parte dos Castros e dos Paulas; e apeiar o distincto Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, do lugar de presidente, que elle occupava desde que subio ao poder o partido hoje dominante. E' a primeiro acto de verdadeira hostilidade entre os liberaes, depois que aqui chegou o actual presidente, e vem á talho de foice, para pôr em evidencia qual o grupo que busca cavar mais fundo o sulco que separa os liberaes e fazer impossivel a harmonia desejavel.

A' um artigo muito sensato que ao *Cearense* merecera esse acto de intolerancia, respondeu a *Gazeta do Norte* nos termos os mais desabridos, terminando por declarar que não inspirava confiança aos politicos, cujas crenças ella representa, o homem que estivera á testa dos atiradores de 5 de janeiro, e que sellara com seu nome e seu prestigio uma alliança com os conservadores da provincia. Ha largos annos andei envolvido nas lutas da politica, mas sempre repugnou me lançar mão de meios menos puros para colorir de verdadeiro o que minha consciencia, severa, intransigente, me mostrava errado, fementido, o Dr. José Pompeu, quando deu-se o ultimo pleito eleitoral, estava impossibilitado de sahir de casa, por motivo de dolorosa enfermidade; elle commandou, portanto, os atiradores, como commandou a capangada naquelle dia memoravel. O Dr. J. Lourenço de Castro e Silva, que, apesar de estar, havia dias, residindo na Belgica, foi accusado daquelle acto perante o ministro Lima Duarte por João Brigido dos Santos, que dest'arte buscava fazer o benemerito cearense perder o lugar de medico dos aprendizes marinheiros, em proveito do actual presidente da assembléa, o Dr. H. Monte.

Quanto á allianças com conservadores, eis um assumpto digno da pena dos que aceitaram liga com os conservadores do Quixadá e Baturité, dos que aqui foram repellidos com supplicas e propostas identicas pelos Srs. Ibiapaba e Aquiraz. As embaixadas e os emissarios á casa do Dr. Pauvilio, foram vistos por muitas centenas de pessoas. Isto já pertence á historia. Não são gritos descompassados, nem negativas repetidas que retirarão da consciencia publica a convicção em que está de terem sido os adeptos da *Gazeta* os que primeiro offereceram ligar-se aos conservadores da capital.

Diz-se, á puridade que, os Pompeus, que tem maioria na assembléa, pretendem guerrear o Gabinete Cearense de Leitura, que tão relevantes serviços tem prestado á causa da instrucção, mutilar a reforma do thesouro, feita ainda este anno pelo illustre conselheiro Fleury, afim de desempregar alguns pais de familia que os não acompanham, e crear um lugar de contador para um moço de nome Torquato, e, o que é peior ainda, falla-se que vão endereçar ao governo uma representação contra a eleição que levou ao senado tres liberaes distinctos e de serviços ao paiz.

Espero, para crer, a realisação desse acto, por parte de homens que escrevem todos os dias que antepõem os interesses do partido, á grande causa liberal aos interesses passageiros aos nomes proprios, ás individualidades.

A população cearense acaba de ser tristemente impressionada com a prematura morte do Dr. José Nogueira Borges da Fonseca. Foi Maranguape a terra que recebeu em seu seio os despojos do joven e distincto medico, que aos 30 annos de idade é inesperadamente roubado aos carinhos da familia, ás relações de innumeros amigos. Companheiro de Symphronio de Souza, vio como elle tocadas as mais caras e risonhas esperanças pelo sôpro gélido da morte, quando a existencia lhe era mais cheia de encantos e promettia-lhe longos dias de felicidade e doçura.

O *Reform Club*, associação fundadada por moços do commercio, e que tantas sympathias tem sabido despertar, celebrou o 1º anniversario da inauguração de sua bibliotheca distribuindo um jornal especial, como o *Paris Murcia*, para o qual illustrados escriptores concorreram com bem elaborados artigos em relação á festa que a sociedade commemorava.

Citar d'entre elles João Lopes, Dr. Studart, Julio Cesar, Thomaz Pompeu, Catunda, José Pompeu, Antonio Bezerra, Frederico Borges, Antonio Martins e Pessoa é apontar a vanguarda dos nossos litteratos, a elite do nosso mundo intelligente.

Está entre nós o general Tiburcio, cearense digno por muitos titulos da brilhante aureola que lhe circumda o nome. Vem, diz o *Jornal Official*, inspeccionar fortalezas no norte do imperio, mas o motivo real que o traz aqui é preparar terreno e assegurar sua candidatura por um dos circulos da provincia, Granja talvez ou capital, que são os de sua preferencia. Em ambos, naufraga infelizmente, se não lhe estender a mão o elemento official: só o facto de se ter hospedado em casa do João Brigido alienou-lhe muitas sympathias.

Mais um, portanto, a accrescentar a lista dos nossos candidatos. Longe vão os tempos em que o capitão-mór Joaquim José Barbosa rogava que o dispensassem da honra de ser deputado, e só seguia para a côrte depois da assembléa ter indeferido sua petição.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JULHO

Noticias do Pacificio, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor inglez *Douro* recebemos jornaes e cartas com datas: do Pacifico 23 de junho, Rio da Prata 2, Minas-Geraes 3, Rio Grande 3, Paraná e Santa Catharina 4, S. Paulo 8, Rio de Janeiro 9, Espirito Santo 8, e Bahia 12 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

No dia 25 realisou-se no Chile a eleição de presidente daquella republica, na mais completa calma. Os partidarios do general Baquedano abstiveram-se de votar, e assim triumphou sem nenhuma resistencia Domingos Santa Maria.

Diz um telegramma de Santiago que sendo publico que Annibal Pinto deixa a presidencia da republica com sua fortuna muito reduzida, por ter quasi abandonado seus negocios particulares, varios dos seus amigos iniciaram uma subscripção para dar-lhe uma casa, assim que entregar o poder. A subscripção já subia a 40,000 pesos fortes.

RIO DA PRATA

Confirma-se a noticia da solução da questão chileno argentina, dizendo a esse respeito *La Nacion* de Buenos-Ayres, o seguinte no dia 26:

« Hontem, o governo nacional recebeu telegrammas officiaes do Chile, communicando lhe que o governo daquella republica aceitou em todas as suas partes as bazes propostas para a solução da questão de limites entre os dous paizes.

« Ha tres dias, noticiando o estado dessa transcendental questão, dissemos que a sua solução definitiva dependia de dar o governo chileno o seu assentimento á uma modificação, relativamente de pouca importancia, proposta pelo governo argentino.

« Foi aceita a modificação e a solução definitivamente ajustada por ambas as partes.

« Um dos telegrammas recebidos pelo governo nacional, transmittindo-lhe officialmente esta importante noticia, é do nosso consul geral no Chile, o Sr. Arroyo.

« Alguns desses telegrammas hoje mesmo serão publicados nas folhas ministeriaes. »

A mesma folha dá como resolvida a federação do territorio de Missões, de que tratamos em artigo editorial de 3 do corrente, nos seguintes termos:

« A federação deste territorio está definitivamente ajustada pelo poder executivo da nação, e podemos annunciar que a mensagem e o projecto á respeito já estão se elaborando, para serem sujeitos á approvação do congresso nos primeiros dias da proxima semana.

« Conhecemos os pontos principaes do projecto e delles vamos dar succinta noticia.

« O territorio de Missões era formado pela grande zona que se estende desde os rios Pepiri e Santo Antonio Guassú, entre o Paraná e o rio Uruguay até o rio Santa Luzia, e seguindo o curso deste até o arroyo da China, sobre cuja margem está situada a Concepcion del Uruguay.

« Além disso, esse territorio comprehenda os povos do lado oriental do Uruguay, que actualmente são brasileiros, de modo que os departamentos correntinos de S. Thomé, Cruz, Passo dos Livres, Monte Caceros, S. Miguel, etc., e os entrerianos de Federacion, Concordia, Colon e Uruguay, pertencerão ás Missões.

« Como, porém, não haveria intenção de reconstituir o antigo territorio, povoado pelos jesuitas no que veio a ficar, como parte integrante da Republica Argentina, comquanto os povos de S. Barja, Itaqui, Uruguayanna, etc., já pertençam ao Brasil, resolveu-se tomar um termo medio, deixando Entre-Rios em toda a sua presente integridade, e para Corrientes os departamentos de Monte Caceros, Passo dos Livres, S. Miguel, Ituzaingo e poste de Cruz.

« Com effeito, o projecto do poder executivo assignala como limite divisorio do territorio federal de Missões o rio Aguapey, que nasce nas proximidades de S. Carlos, corre parallelamente ao Paraná, até ás extremas do campo de Santa Tecla, e depois de alli formar uma grande curva, atravessa o departamento de S. Thomé para desembocar no Uruguay, a uma legua abaixo do povoado de Alvear.

« De sorte que, segundo o projecto do governo, Corrientes perde a secção de Alvear, que pertence ao departamento da Cruz, o de S. Thomé, o de Candelaria e o de S. Xavier.

« Alvear é uma povoação muito commercial, situada em frente de Itaqui, povoado brasileiro. Alvear deve ter actualmente mais de 1,500 habitantes.

« S. Thomé é um dos mais ricos departamentos de Corrientes. A povoação deve ser agora para cima de 2,000 habitantes, e todo o departamento conta 6,422, segundo o ultimo recenseamento de 1879.

« O departamento da Candelaria (hoje Posadas por lei de Corrientes, em memoria do director do anno 14) tem 7,891 habitantes, segundo o citado recenseamento e a povoação mais de quatro mil, sendo uma das mais commerciaes e florescentes daquelle termo.

« Como o rio Aguapey não completa a linha divisoria, o projecto do poder executivo propõe que para isso tire-se uma recta do ponto em que aquelle rio fórma a curva, que é desde onde realmente augmenta a correnteza de suas aguas, até o rio Paraná. Esta recta atravessa o campo comprehendido entre os arroyos Santa Tecla e Curupaity, e, conforme temos entendido, a dita linha será a antiga, aberta pelos jesuitas, que vem do Aguapey e chega, em linha recta ao Paraná.

« Neste caso, fica para Corrientes todo o campo de Santa Tecla e a zona comprehendida entre o Aguapey e a lagôa Iberi.

« Demais, sabemos que o projecto do poder executivo tem maioria na camara dos deputados, e que ha decidido proposito de nacionalisar o mencionado territorio, que com os limites marcados no projecto, póde constituir uma provincia de 2,300 leguas quadradas de superficie. »

Foi definitivamente approvado pelos jornalistas de Montevidéo o projecto de accordo pelo qual compromettem-se a manter a propaganda e a polemica dentro dos limites da moderação e da cultura, estabelecendo um jury de honra que torne effectivo o compromisso.

GOYAZ

— Attendendo á repetidas reclamações de

lavradores, a presidencia da provincia ordenou a transferencia do destacamento do Rio-Bonito para a barra do Cayapó, dando principio á fundação de uma colonia nesta localidade. Acompanharão o destamento diversos lavradores, que vão estabelecer se alli, tendo se compromettido a construir á sua custa ranchos para os soldados e prover a sua alimentação.

RIO GRANDE DO SUL

— Continuava bastante enfermo, em Porto-Alegre, á 26 do passado o Visconde de Pelotas.

— Deixára o cargo de contador da thesouraria de fazenda o Sr. Bento José Martins de Menezes, nomeado inspector da alfandega do Rio-Grande do Sul.

Na Cruz Alta, depois de tentar arrombar a typographia do lugar, a policia, segundo um telegramma expedido para Porto-Alegre quebrou na noite de 21 do passado as vidraças, das cassa dos Srs. João Gabriel e tenente-coronel Lopes.

— A meza de rendas provinciaes do Rio Grande arrecadou no mez de junho findo 122:702$373.

— Refere o *Artista*:

« Consta-nos que desapparecera desta cidade o subdito italiano Antonio Valente, estabelecido com um armarinho de fazendas em frente ao correio.

« E segundo fomos informado conduzio um carretão com quasi todas as fazendas que existia no mesmo armazem, com destino á companhia, tendo deixado encarregado de sua casa um individuo de nome Luiz de tal, que dizem ser seu socio.

« Valente, segundo o que ainda nos consta, fugira para não prestar contas á seus credores, como é de notoriedade publica. »

— Fôra assassinado nos arredores da villa de Santa Victoria, com dous tiros de pistola e varias facadas, Sezefredo Rodrigues.

Sobre este lamentavel acontecimento, eis o que escreve daquella villa o correspondente da *Discussão*:

« Uma triste noticia vou com magoa adiantar aos leitores da *Discussão*:

« O alferes Sezefredo Rodrigues Corrêa, criador neste municipio e ex-voluntario da patria, foi hoje encontrado, na distancia de umas 36 quadras desta villa, assassinado com um tiro na fonte direita e algumas punhaladas!

« Bôa alma, patriota distincto, amigo sincero, era o desgraçado um dos mais estimados vizinhos.

« Tinha um inimigo que jurara acabar com elle, e ultimamente por uma pequena questão de inventario, estava muito malquistado com sua madrasta.

« Não imaginam o pezar e a indignação que tal homicidio causou ao geral da população.

« A situação que atravessamos é horrivel... é indescriptivel.

« Só a vinda do Dr. chefe de policia e muita força, porá cobro a tantos males. »

— Noticia o *Mercantil de Pelotas*, que a policia proseguia em averiguações sobre uma nota falsa de 50$000 que fôra apresentada a casa commercial d'alli.

No 2.º districto do termo de Bagé, em consequencia de altercações, Manoel Jorge desfechou um tiro de pistola em Pio dos Santos, que cahio logo morto. O finado era casado, morador no Assegua e cunhado do capitão João Ferreira Sobrinho. O assassino, que se evadio, era muito considerado no lugar e pertencia a uma familia muito distincta.

PARANÁ

— Tinham sido reconhecidos 484 eleitores, sendo na parochia da capital 382, na do Arraial Queimado 55, na de Votuverava 30 e na do Serro Azul 17. Pelo juiz de direito tinham sido designados o 1.º tabellião para o registro dos eleitores da parochia da capital e o 2.º para o dos outros.

— Refere o *Paranáense* no dia 26 do passado:

« Na tarde de 22 do corrente, ás 6 horas mais ou menos, quando o Sr. Ignacio de Paula França se havia recolhido para a sua casa, no sitio em que mora, appareceu no terreiro da mesma casa um Allemão conhecido por Guilherme « malcriado », e chamando a Ignacio, este veio ver quem era que o chamava fóra da casa. Quando o Sr. Ignacio de Paula, moço conceituado na nossa sociedade, sahio ao terreiro, foi recebido a golpes de faca e a fortes pauladas com que lhe assistia o seu gratuito aggressor. Felizmente a providencia incumbio-se de evitar a morte do Sr. Ignacio, que cahiria sob o peso do assassino que alli se apresentou na firme intenção de o assassinar.

« A victima póde defender-se com o manejo dos braços, que ficaram muito maltratados pelas pauladas e facadas que recebeu.

« Feito o corpo de delicto nessa mesma noite, verificou-se que, além de diversas escoriações, recebeu elle um golpe no pulso da mão esquerda, que por ser pouco dilatado, porém profundo, não cortou a arteria; um ferimento na cabeça, produzido pelo páo e que não mostrou gravidade por ter sido amparado pelo chapéo com que se achava a victima; e mais outros ferimentos pequenos. O Sr. Ignacio de Paula sentio bastante maltratado o seu lado direito do corpo, pelos respectivos choques do páo sobre o hombro direito.

« Este facto merece toda energia da parte da policia, para que cidadãos de merito e posição, não sejam victimas de insolentes maltrapilhos. »

« Na tarde do mesmo dia 22, foi ferido um russo carroceiro, por uma canivetada que recebeu do menor Alvaro, irmão do Sr. José Borges de Macedo Ribas, morador na rua do Riachuelo.

« O pobre russo tendo perdido a sua carteira com algum dinheiro, na occasião em que carregava sua carroça na casa de commissões do Sr. José Borges de Macedo, attribuio ao menino Alvaro que a tivesse achado, e este *insultado* atira-lhe uma canivetada, ferindo-o no peito esquerdo. »

MINAS-GERAES

Escreve a *Provincia de Minas*:

« Residia no municipio de Ponte Nova D. Rosa Olympia Ferreira, matrona respeitavel pelas virtudes que a distinguiam. Sentindo-se enferma, quiz esta illustre e benemerita senhora terminar o cyclo de seus dias na terra por um acto digno de seus elevados e piedosos sentimentos, e dispoz que por sua morte ficassem livres todos os seus escravos, determinando ainda que aos menores de 21 annos servissem de tutores seus parentes. O çam por oitenta os escravos por este modo restituidos á liberdade e que certamente bemdirão sempre a veneranda memoria de sua bemfeitora. »

S. PAULO

Os estudantes do 1.º anno juridico fizeram uma manifestação de apreço ao Dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues, que acaba de ser nomeado lente cathedratico da faculdade.

— Escrevem á *Provincia de S. Paulo*:

« De Itapetininga: « Circula nesta cidade uma subscripção para estabelecer-se a juncção do fio electrico entre Itapetininga e Tatuhy, tendo sido feito o orçamento da despeza em 1:500$. »

« De Tatuhy: « Por iniciativa particular, abrio-se nesta cidade uma subscripção popular, afim de, com o producto, comprar-se bilhetes da grande loteria da côrte, e, se por ventura sahir algum premio importante, ser essa quantia empregada em acções para um ramal de estrada de ferro entre Tatuhy e Bacaetava. »

RIO DE JANEIRO

O *Cruzeiro* noticia assim a sessão do conselho de Estado pleno, de 30 de junho:

« No palacio de S. Christovão reunio-se hontem, ás 2 horas da tarde, o conselho de Estado, tendo comparecido os Srs. viscondes de Abaeté, de Nictheroy, de Muritiba e de Jaguary, e os conselheiros Teixeira Junior, José Caetano de Andrade Pinto, de Lamare e Taques.

« Deixaram de comparecer os Srs. conde de Prados, visconde do Bom Retiro, conselheiros Dias de Carvalho e Paulino de Souza, que officiaram communicando acharem-se enfermos.

« Conforme fôra annunciado, a convocação tinha por fim ser tomada em consideração a proposta da dissolução da camara dos Srs. deputados, pelo governo geral submettida á corôa, a qual foi aceita pelos votos dos Srs. viscondes de Abaeté e de Jaguary, conselheiros Teixeira Junior, de Lamare e Andrade Pinto; tendo votado contra os Srs. viscondes de Muritiba e de Nictheroy e conselheiro Taques.

« Sua Magestade declarou ao ministerio, que se achava em palacio, que assignava o decreto da dissolução, o qual foi lavrado com data de hontem.

« A nova camara foi convocada para o dia 31 de dezembro proximo futuro. »

— Achavam-se em convalescença os conselheiros Paulino de Souza e visconde de Abaeté.

— O telegramma do fallecimento do conselheiro Martim Francisco foi somente publicado pela *Gazeta de Noticias*, de 6 do corrente.

No dia seguinte esse jornal publicou o que segue:

« E' felizmente inexacto o telegramma, que hontem publicamos, dando noticia da morte repentina, em S. Paulo, do conselheiro Martim Francisco.

« Temos o maior prazer em desmentir uma noticia tão desagradavel; e de a haver publicado pedimos todas as desculpas á pessoa a que se referia o falso telegramma, á sua familia e aos seus amigos.

« Devemos, entretanto, uma explicação do facto:

« Temos em nosso poder, e está exposto, para ser examinado no nosso escriptorio, o original do telegramma vindo por intermedio da estação do Telegrapho do Estado. Esse telegramma e o seu enveloppe dizem — *Dermeval á Gazeta de Noticias*. Ora, estando o nosso collega Dermeval em S. Paulo, e tratando o telegramma de um facto importante, mas perfeitamente natural, não nos occorreu que algum mal intencionado tivesse illudido a nossa boa fé, e por isso demos publicidade ao telegramma.

« A nossa justificação está, pois, clara e terminantemente feita com a exposição do documento, que está revestido de todas as circumstancias para ser tido por verdadeiro, a menos que não estivessemos prevenidos.

« Mas se o telegramma é falso, quem o expedio?

« Não o sabemos por emquanto, apezar de havermos tomado todas as providencias para se conhecer quem abusou do nome do nosso collega.

« Quem pratica um acto tão criminoso como este, não se expõe facilmente a ser conhecido.

« Mas se, em virtude das diligencias a que a esta hora já se estão procedendo, não nos admirará saber que elle teve a mesma origem que teem tido umas pequenas calumnias de invejosos rachiticos, acerca da nossa tiragem, da nossa circulação e do desenvolvimento verdadeiramente vantajoso que tem tido a nossa folha.

« O telegramma falso é uma das armas mais usadas contra o credito de uma folha. Para não se cahir em ciladas preparadas com tanta arte, é preciso ter a prevenção de que só póde dispôr quem é capaz de as praticar.

« Não podemos suppôr quem foi o autor desta artimanha. Mas quem teria interesse em que publicassemos uma noticia falsa?

« Quem teria interesse em nos apresentar perante os leitores como fornecedores de telegrammas inexactos?

« Responda por nós o publico, cuja natural perspicacia é difficil de illudir, ainda mesmo com os melhores artificios. »

« O Sr. ministro da agricultura, tendo conhecimento do facto, expedio telegramma ao Sr. presidente da provincia de S. Paulo, dizendo que sirva-se S. Exc. de mandar o chefe de policia proceder a um rigoroso inquerito sobre o facto mentiroso, afim de ser conhecido o seu autor e contra elle proceder como for de direito e que era serviço urgente.

« Consta-nos que S. Exc. tambem se dirigio ao Sr. director dos telegraphos nos seguintes termos:

« Avise quanto antes para S. Paulo, que ponha á disposição da policia todos os meios e todas as facilidades para se descobrir quem foi o autor do telegramma annunciando a morte do conselheiro Martim Francisco. Proceda tambem a todas as investigações urgentes, para se tirar a limpo a grande responsabilidade em que tiver incorrido qualquer empregado do telegrapho. »

— Acha-se muito adiantado o trabalho do regulamento eleitoral no qual serão encorporadas as disposições que ficam subsistindo da legislação eleitoral anterior, e bem assim as decisões applicadas aos casos que têm apparecido na pratica da lei de 9 de janeiro de 1881.

— O conselheiro de estado ordinario, José Pedro Dias de Carvalho, foi dispensado do exercicio na secção dos negocios do imperio e agricultura do conselho de estado, pelo tempo de dous mezes, para se ausentar da côrte sendo designado para substituil-o o conselheiro de estado ordinario, José Caetano de Andrade Pinto.

— No movimento do corpo diplomatico brasileiro que ultimamente noticiamos, ha uma modificação: O Sr. Werneck, secretario da legação em Berlim, passa para o Chile como encarregado de negocios, e o Sr. Ponte Ribeiro, que exerce este cargo naquella republica, passa para a Bolivia como ministro residente.

— Consta ao *Apostolo* que S. Revma. o Sr. bispo de Goyaz será sagrado nesta côrte, na santa igreja cathedral e capella imperial, e S. Revma. o Sr. bispo de Olinda, na igreja matriz de Taubaté.

— Para os cargos do Monte Pio de Economia dos Servidores do Estado foram eleitos para servir no biennio de 1881 a 1883, os Srs.: conselheiro de estado João Lustosa da Cunha Paranaguá, presidente; conselheiro Manoel Francisco Correia, vice-presidente; conselheiro Antonio Luiz Fernandes da Cunha, secretario; Dr. Carlos Augusto Naylor, secretario adjunto.

Directores— Conselheiro José Severiano da Rocha, desembargador Antonio Carneiro de Campos, commendador Carlos Augusto de Sá, Dr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, Dr. José Augusto Nascentes Pinto.

Directores adjuntos— Senador Barão da Laguna, Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, Antonio Joaquim Coelho, coronel Francisco Antonio de Almeida, conselheiro Francisco Augusto de Lima e Silva, major Antonio José Maria Pego, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, Sergio da Silva Ascoli, commendador José Julio Dreys, Iclirerico Narbal Pamplona, conselheiro Sabino Eloy Pessoa e Luiz Honorio Vieira Souto.

— Como se sabe, quando, em 1879, procuravam os os meios de elevar a receita do imperio de modo a equilibrar o orçamento, suscitou-se a idéa de um imposto sobre os vencimentos dos empregados. Immediatamente SS. MM. Imperiaes mandaram deixar no thesouro nacional 10 por cento das suas dotações desde 1 de abril de 1879 até 30 de junho do corrente anno mantiveram a contribuição voluntaria, a despeito de haver a lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879, fixado em 5 por cento a contribuição a que sujeitou nos exercicios 1879–1880 e 1880–1881 os vencimentos de todas as pessoas que os percebessem pelos cofres publicos geraes, contribuição essa que se acha reduzida no corrente exercicio de 1881 1882 a 2 por cento *ex vi* do disposto no § 42 do art. 1º da lei n. 3,018, de 5 de novembro de 1880. Assim, contribuio S. M. o Imperador com a quota mensal de 6.666$666 ou..... 179:999$982 nos referidos 27 mezes, contribuindo S. M. a Imperatriz no mesmo periodo com 21:600$000, na razão de 800$ mensaes.

No Grande Oriente do Lavradio foram eleitos:

Grande orador, coronel Francisco Manoel da Cunha Junior; grande secretario, conselheiro Tristão de Alencar Araripe; grande thesoureiro, Victorino Joaquim Alves Mourão; grande orador adjunto, Antonio José de Souza; grande secretario adjunto, Joaquim José Fernandes de Macedo; grande thesoureiro adjunto, Antonio José de Moraes; grande chanceller, Gustavo Braga; 1º grande esperto Manoel Francisco Pinto Guimarães; 2º dito, Manoel Antonio Julio Teixeira da Nobrega; 1º grande mestre de ceremonias, José Joaquim Bastos Jorge; 2º dito, Pedro Alexandre Nunes de Sá; grande architecto, Antonio José da Costa Fragoso; grande hospitaleiro, Luiz Innocencio dos Reis; grande cobridor, Clemente Ribeiro da Silva.

— A republica de Guatemala acaba de adherir a Convenção de Paris, de 1 de junho de 1880, entrando para a União Postal Universal a contar de 1 de agosto proximo futuro. Tambem a republica do Chile tras entaboladas sobre identico objecto as negociações preliminares.

— No dia 7 reunio-se o Conselho de Estado ás 11 horas da manhã, terminando a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

Compareceram, além do ministerio, os Srs. conselheiro Teixeira Junior, Visconde de Muritiba, Visconde de Jaguary, Taques e José Caetano de Andrade Pinto. O assumpto da consulta foi o que já indicamos: um projecto de regulamento do Sr. ministro da agricultura sobre a exploração e lavra de minas.

— O *Jornal do Commercio*, de 9 do corrente, dá a seguinte noticia:

« Tendo a directoria da Associação Industrial manifestado o desejo de conferenciar com o Sr. ministro da agricultura acerca da realisação de uma exposição de artefactos da industrial nacional nesta côrte, com o fim de fazer representar o Brasil na exposição continental que se abrirá em Buenos-Ayres a 15 de fevereiro de 1882, não duvidou o mesmo Sr. ministro aceder a tão louvavel pedido, e hontem ás 7 horas da noite, sem que da sua parte precedesse qualquer convite, recebeu em uma das salas do edificio da sua secretaria os directores e alguns outros membros daquella associação, vereadores da Illma. camara municipal, varios industriaes e representantes da imprensa.

« Abrindo a conferencia pela exposinão do convite que lhe fôra dirigido o Sr. ministro da agricultura declarou que, com accordo dos seus collegas, resolvido ante-hontem em conferencia ministerial, estava deliberado a coadjuvar o projecto da Associação Industrial, já proporcionando-lhe um edificio adaptado á exposição, já prestando-lhe algum auxilio pecuniario, compativel aos meios do orçamento, já emfim concedendo transporte gratuito para os productos que merecerem ser remettidos á exposição buonarense, não tomando, porem o governo á sua conta a direcção dos trabalhos que deseja fiquem inteiramente á iniciativa individual. Accrescentou que constando ter-lhe a Illma. camara municipal resolvido abrir nesta cidade uma exposição annua de productos industriaes, talvez convirá que os esforços desta corporação se combinem com os da Associação.

« Após observações dos Srs. Dr. Felicio dos Santos, Malvino Reis, Diogo Santos, Evaristo Veiga, Candido de Andrade e outros, ficou assentado que a Illma. camara municipal tomará a iniciativa da exposição, de accordo com a Associação Industrial, bem como os productos escolhidos serão enviados a exposição continental de Buenos-Ayres.

« Em seguida o Sr. Carlos G. Rheingantz, proprietario da fabrica nacional de tecidos de lã, da cidade do Rio Grande, propoz que a Associação Industrial se fizesse representar na exposição brasileo-allemã, que deve abrir-se proximamente em Porto-Alegre. Ao tratar-se desta proposta, o Sr. ministro da agricultura, depois de declarar como lhe fôra agradavel que os productos da exposição projectada figurem na de Porto-Alegre, exposição nacional digna de todo o estimulo e concurso, fez saber que, ainda quando este desejo não possa ser realisado, em todo o caso procurará obter da commissão directora da exposição porto-alegrense a remessa de alguns productos para a desta côrte, que, depois de aqui exhibidos, serão enviados para Buenos-Ayres.

« Discutiram-se ainda varias questões relativas á industria nacional, nomeadamente quanto a tarifas; ficando assentado que, nomeada a commissão directora da exposição, esta se entenderá com o Sr. ministro da agricultura.

« Não fôra justo terminar esta abreviada noticia sem render o louvor devido aos iniciadores e sustentadores da propaganda que assim vemos empenhada na defeza dos interesses da industria nacional. Tão frouxas são ainda entre nós as tendencias da iniciativa individual, que o facto de dedicarem-se alguns cidadãos a uma causa que lhes é commum, já é de si mesmo um grato phenomeno. Sóbe, porém, de ponto o interesse com que estas tentativas devem ser olhadas se correspondem a profundas necessidades da organisação economica, pondo as em relevo e buscando satisfazel-as, tanto quanto possivel, pelo proprio esforço do individuo.

« As opiniões podem diversificar e diversificam na escolha dos meios adequados a fomentar mais promptamente a expansão da industria nacional. A verdade é, porém, nem ha quem conteste como se faz necessario libertarmo-nos de um mechanismo economico em que a cultura da terra quasi concentra e resume todas as forças productoras da nação. A industria deve de ter o seu lugar espaçoso ao sol de trabalho, sob pena de nos vermos incessantemente expostos a perturbações agricolas, sem equivalencia na prosperidade de outros ramos da actividade. Serão bem vindos todos os esforços que neste elevado intuito se tentarem. Tiremos ao menos este proveito da lição dolorosa porque estamos passando: é um perigo subordinar as oscillações de um só grande producto a vida economica de um povo ainda quando este producto é protegido por um monopolio natural. »

—Foi este o resultado do concurso a que se procedeu para preenchimento de um lugar de lente substituto da secção de sciencias cirurgicas da Faculdade de Medicina:

« Classificado em primeiro lugar o Dr. Oscar Adolpho de Bulhões Ribeiro, por 10 votos (Drs. Nuno de Andrade, Ferreira dos Santos, Ramiz Galvão, Pedro Affonso, Pereira Guimarães, Motta Maia, Feijó, Caminhoá, Torres-Homem e Souza Costa); obtendo tambem o Dr. Limo Castro 6 votos (Drs. Benicio de Abreu, Souza Lima, Peçanha da Silva, Canto e Mello, Ezequiel e Moraes Valle); e o Dr. Malaquias o voto do Dr. Caetano de Almeida e o Dr. Monat o do Dr. Saboia.

« Para o segundo lugar, o Dr. Lima e Castro obteve 9 votos (Drs. Benicio de Abreu, Ferreira dos Santos, Pedro Affonso, Souza Lima, Feijó, Torres Homem, Canto e Mello, Ezequiel e Moraes Valle); o Dr. Malaquias 5 votos (Drs. Caetano de Almeida, Ramiz Galvão, Pereira Guimarães, Peçanha da Silva e Souza Costa); o Dr. Monat 3 (Drs. Motta Maia, Caminhoá e Saboia); e o Dr. Cressiuma o voto do Dr. Nuno de Andrade, mas não tendo nenhum dos candidatos obtido maioria absoluta, procedeu-se a 2ª votação, somente sobre os tres mais votados, e então obtiveram o Dr. Lima e Castro 11 votos (Drs. Benicio de Abreu, Nuno de Andrade, Ferreira dos Santos, Pedro Affonso, Motta Maia, Souza Lima, Feijó, Torres-Homem, Canto e Mello, Ezequiel e Moraes e Valle); o Dr. Malaquias 5 votos (Drs. Caetano de Almeida, Ramiz Galvão, Peçanha da Silva, Pereira Guimarães e Souza Costa); o Dr. Monat 2 votos (Drs. Caminhoá e Saboia); ficando portanto, collocado no 2º lugar o Dr. Lima e Castro por maioria absoluta de 11 votos. Para o 3º lugar, o Dr. Malaquias obteve 8 votos (Drs. Caetano de Almeida, Ramiz Galvão, Pereira Guimarães, Souza Lima, Torres-Homem, Canto e Mello e Moraes e Valle); o Dr. Cressiuma 6 (Drs. Nuno de Andrande, Pereira dos Santos, Pedro Affonso, Motta Maia, Feijó e Ezequiel); o Dr. Monat 4 (Drs. Benicio de Abreu, Peçanha da Silva, Caminhoá e Saboia); e como nenhum candidato obtivesse maioria absoluta, procedeu-se a 2ª votação que deu igual resultado, pelo que houve 3ª sobre os nomes que na 2ª obtiveram pelo menos a terça parte dos votos, obtendo então o Dr. Cressiuma 10 votos (Drs. Benicio de Abreu, Nuno de Andrade, Ferreira dos Santos, Pedro Affonso, Motta Maia, Peçanha da Silva, Feijó, Caminhoá, Ezequiel e Saboia); o Dr. Malaquias 8 (Dr. Caetano de Almeida, Ramiz Galvão, Pereira Guimarães, Souza Lima, Torres Homem, Souza Costa, Canto Mello e Moraes e Valle); ficando, portanto, collocado em 3º lugar o Dr. Cressiuma por maioria absoluta de 10 votos.

« Sob proposta do Dr. Ramiz Galvão, a congregação votou unanimemente que se declarasse na acta que todos os candidatos tinham sido considerados unanimemente habilitados, sendo a classificação resultado da votação feita de conformidade com a lei. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 8 do corrente 1.130:757$321.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 2 de julho*.—As ultimas transacções em cambio foram realisadas ás seguintes taxas:

« Sobre Londres, 50 7/8 a 51, bancario.

« Sobre Londres, 51 e 51 1/8, particular.

« Sobre Paris, 5,36, bancario.

« Sobre Paris, 5,37 e 5,38, particular.

« Sobre Rio de Janeiro, 10$950 e 11$ por libra.

« No mercado de importação o movimento tem sido de pouca importancia.

« O assucar de Pernambuco é o unico genero que se acha por agora mais firme e mesmo com pequena alta de preço.

« Venderam-se do carregamento da *Serpreza* 1,030 barricas, aos seguintes preços:

« Branco 1.º, $2,10; 2.º, $2,05; 3.º, baixo, $2; somenos, $1,90; e mascavo, $1,70.

Venderam-se tambem 400 saccas de café do Rio a preço reservado. »

« *Rio de Janeiro 8 de julho*.—O mercado de cambio esteve hoje muito firme e pouco activo. Os bancos conservaram affixadas as tabellas anteriores.

« Effectuam-se pequenas transacções em papel particular sobre Londres a 22 e 22 1/16 d., e sobre França de 430 a 434 rs. por franco.

O movimento da Bolsa foi mais que regular.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 16 apolices geraes de 6 % a 1:059$; 115 acções da Companhia de E. F. Sorocabana a 48$; 10 ditas da Companhia Espirito Santo e Campos a 100$; 50 debentures de E. F. Leopoldina a 207$ e 40 letras hypothecarias do Banco do Brasil com 5 *coupons* de menos a 94 %.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde são de 11,700 saccos. »

— Sahiram do Rio de Janeiro para Pernambuco: a 3, o patacho hespanhol *Joven Rosalia*, e a 5 a barca *Georgina*.

ESPIRITO SANTO

— Na côrte foi recebido o seguinte telegramma:

« *Victoria 8 de julho*.—Telegramma de S. Matheus diz que houve um levantamento de escravos quilombolas, que tem atacado os transeuntes daquella cidade. Houve ferimentos graves, e a população está aterrorisada. Até agora nenhuma providencia se tem tomado »

BAHIA

Continúava a funccionar a assembléa legislativa provincial.

Fôra alli apresentado um projecto de lei creando um imposto de 1:000$ pela averbação de escravos entrados na provincia.

Foram muitos pomposos os festejos patrioticos do dia 2 de julho.

No dia 5 fôra lançada a primeira pedra do monumento commemorativo do feito que o dia 2 relembra.

No dia 2 tambem começaram as festas e demonstrações de homenagem á memoria do poeta Castro Alves, por occasião do decenario do seu trespasso.

Toda a imprensa associou se á essas demonstrações, sendo que o *Diario de Noticias*, no dia 6, deu um numero quasi exclusivamente consagrado ao poeta que tanto gemeu com e pelos captivos.

Na cidade da Cachoeira reinavam camaras de sangue e febres de máo caracter, que algumas pessoas qualificavam de febre amarella.

— A direcção dos festejos patrioticos no dia 2 de julho de 1882 ficou assim organisada:

Presidente —Antonio Gomes dos Santos.

Directores.—Dr. Augusto Freire Maia Bittencourt, Dr. Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira, Barão de Geremoabo, Dr. Candido Casar da Silva Leão, Eduardo Dias de Moraes, Dr. Francisco Caetano de Almeida Galeão; Dr. Francisco Justiniano de Castro Rebello, Fernando Luz, Gustavo dos Santos Silva, conego Dr. José Basilio Pereira, Dr. Joquim José Ribeiro dos Santos, João Lopes dos Reis, João Baptista Tuvo, engenheiro Jose Allioni, José Rodriguez Valença, João Simões Carrilho, Dr. João Simões de Carvalho, Luiz Simões de Meirelles, Dr. Manoel Pedro Resende Filho, Dr. Manoel Calmon M Araujo Góes, Dr. Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas.

Em demonstração de homenagem á memoria de Castro Alves a imprensa da capital firmara o seguinte documento:

« Os abaixo assignados, representantes de parte da imprensa desta capital, desejando honrar com uma manifestação abolicionista a memoria de Antonio de Castro Alves, no dia de hoje, em que a Bahia levanta-se para laurea-lo como o poeta dos escravos;

Resolvem, ampliando a idéa incompletamente exarada n'um documento assignado por alguns delles a 20 de março de 1872, obrigar-se todos de hoje em diante;

A não imprimir, quer em jornaes, quer em avulsos, annuncios relativos a fuga, locação, compra ou venda e outro qualquer contrato sobre escravos, embora taes contratos hajam de ser feitos judicialmente;

A dar a maior publicidade a este accordo, e a solicitar para elle a adhesão de toda a imprensa do Imperio, e especialmente dos jornaes e das typographias já existentes e que vierem a estabelecer-se nesta provincia;

Bahia, 6 de julho de 1881. — Pelo *Diario de Noticias*, Manoel da Silva Lopes Cardoso. — Pelo *Diario da Bahia*, Augusto A. Guimarães. —Pela *Gazeta da Tarde*, Pamphilo da Santa Cruz. — Pelo *Alabama*, Aristides Ricardo de Sant'Anna. »

— O *Diario de Noticias* de 9, deu a seguinte noticia:

« Cartas particulares recebidas da Tapera, por pessoas que nos merece inteira confiança, datadas, a primeira de 26 do mez findo e a segunda de 4 do corrente, dão noticias mais minuciosas a respeito dos conflictos que se tem dado na estrada de ferro central, entre os trabalhadores da mesma estrada, conforme noticiamos ha dias.

Diz a primeira dessas cartas:

« Um grupo de cerca de cem homens, todos trabalhadores da estrada de ferro, entrando na povoação, dirigio-se a um outro grupo, tambem de trabalhadores, porém de diversos empreiteiros, com o qual já tinha travado luta, e recomeçando o combate, entraram a disparar tiros de parte a parte, resultando varios ferimentos entre os contendores, alguns dos quaes pertencem ao grupo do empreiteiro vulgarmente conhecido por Chiquinho. Um dos chefes dos grupos dos atacantes acha-se preso.

A do dia 4 diz o seguinte:

« Receiam-se novos e maiores conflictos em represalia; a população vive em continuos sustos e completamente aterrorisada. O subdelegado do lugar seria inevitavelmente victima de um tiro de garrucha que lhe estava apontado, se não fosse a destreza com que um amigo seu, correndo ao assassino, desviou o pontaria, levantando a mencionada garrucha. »

Sabemos que já foram reclamadas providencias ao Sr. Dr. chefe de policia. »

— A presidencia da provincia tratava de preencher vagas de officiaes em varios corpos da guarda nacional

— A imprensa da capital reclamou contra fraudes commettidas no alistamento eleitoral em diversas freguezias do interior, e accusa o correio de desvio de cartas endereçadas para diversos pontos sobre assumpto eleitoral.

Tambem registrava ella crimes consecutivos havidos em varios pontos, como aqui acontece.

— A alfandega arrecadara até 11, ... 324:545$898 de imposições geraes, e 39 532$493 de imposições provinciaes.

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Bahia* recebemos jornaes e cartas, com datas: do Amazonas 2, Pará 7, Maranhão 8, Ceará 10, Rio-Grande 12, e Parahyba 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— O presidente da provincia, desejoso de conhecer por si todas as repartições e estabelecimentos publicos da capital, e das necessidade de que se torna mister provel-os, continuava em suas visitas ás mesmas repartições e estabelecimentos.

— O *Amazonas* dizia o seguinte:

« Estamos informado que o nosso illustre amigo o Sr. coronel Lebre vai dar começo á exploração da estrada projectada pela Labria ao rio Beni, na Bolivia.

« Certo do espirito investigador do nosso amigo, temos toda a esperança de que a estrada da Labria será em futuro proximo uma realidade; o que será de incontestaveis vantagens para esta provincia.

« O Sr. coronel Lebre está prompto para a exploração a que vai dar começo ao chegar á Labria, e permitta Deus que os seus bons desejos sejam coroados dos melhores resultados.

« Aos poderes publicos sem duvida alguma compete auxiliar o tentamen particular; e cremol-o que não deixarão de fazel-o, porquanto se trata de um assumpto da mais elevada importancia para o commercio e em geral para a população do Amazonas. »

— Appareciam na imprensa muitas queixas contra irregularidades do serviço do correio de Manáos.

— O alistamento eleitoral de Parintins apresenta o total de 465 eleitoraes, dos quaes 369 liberaes e 96 conservadores, segundo dizem d'alli.

O total dos eleitores decompõe se assim:

Na cidade de Parintins	240
Na villa da Conceição	152
Na freguezia do Andirá	64
Total	465

Havia 137 recursos liberaes pendentes de decisão.

— Fallecera em Manáos, o commendador Alexandre Paulo de Brito Amorim.

PARA'

— Pela presidencia da provincia foi sanccionado e publicado como lei, o projecto fixando a receita e despeza da provincia.

— Assumira o exercicio de commandante das armas o coronel Porto Carrero.

— O rendimento da alfandega no mez de junho ultimo, comparado com o de igual mez no anno passado, segundo as verbas em que decompõe-se, apresenta o seguinte resultado:

Verbas	1880	1881
Importação	261:831$384	431:394$455
Exportação	87:326$492	94:023$522
Despachos maritimos	1:320$000	1:083$000
Interior	29:937$130	22:932$568
Fundo d'emancipação	1:462$300	560$260
Depositos	2:656$340	2:189$890
Extraordinaria	644$810	2:593$215
Total	385:178$486	555 073$870

MARANHÃO

—Falleceram: na capital, um filho do desembargador Catanho, e o conferente da alfandega de Pernambuco, Raymundo Ferreira Barbosa.

PIAUHY

Falleceram na provincia—o major Thomaz Alvares Moreira, Ricardo Nunes de Souza, Vicencia Ferreira de Souza, capitão Joaquim da Silva Coutinho e Silvestre Jozé da Silva Castello Branco.

CEARA'

— Nas proximidades da capital reinavam febres de máo caracter.

— Victima de beri-beri fallecera, na Serra de Baturité, o capitão José Maximiano Barroso.

— No dia 4 do corrente nenhum fallecimento se deu na capital.

— A' 6 inaugurou-se o serviço telegraphico terrestre entre as estações de Canôa e Baturité.

— O vapor inglez *Lisbonense* conduzio para Liverpool; 1,120 saccas algodão, 1,901 saccos caroços algodão, 107 saccos assucar, 48,000 kilos tatajuba, 16 saccos caroço carrapato, 500 couros salgados, 8 fardos borracha, 5 fardos courinhos, 2 ditos castanhas e 1 fardo cabellos.

— Do Aracaty recebeu-se a seguinte noticia telegraphica:

« A barca allemã *Abraham*, de 24 toneladas, procedente dà Havre, com destino ao Rio Grande do Sul, com carregamento de fazendas, estivas e carvão de pedra naufraugou na barra do Aracaty no dia 5 do corrente.

« O capitão consignou-se ao Sr. G. J. Brunnshweller, que está fazendo a descarga do navio.

« Considera-se parte da carga avariada e o navio totalmente perdido. »

— Foi condemnado á morte pela segunda vez pelo jury da cidade da Granja o soldado do 15º batalhão de infantaria, Francisco Ferreira da Silva.

RIO GRANDE

— Nada occorreu, que mereça menção.

PARAHYBA

— Foi nomeado promotor publico da capital, o bacharel Joaquim Fernandes de Carvalho.

— Na Alhandra fallecera o respectivo vigario, padre Caetano José Ribeiro Macqado.

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« Estatistica da exportação directa e rendimentos officiaes, no anno financeiro de 1 de julho de 1880 á 30 de julho de 1881.

« A exportação desta provincia para os portos da Europa, directamente, foi a seguinte:

« Algodão 19,639 saccos pesando........ 1,803,262 kilogrammas.

« Assucar 168,935 saccos pesando........ 12,570,125 kilogrammas.

« Borracha 15 barricas pesando 1,225 kilogrammas.

« Ancoraram neste porto 45 navios sendo: 34 inglezes, 5 allemães, 3 noruegueses, 2 francezes e 1 sueco; consignados: á Cahn Frêres & C. 16, a Antonio dos Santos Coelho 7, a Primo Pacheco Borges & Filho 7, a Raposo & Filho 4, a Clemente Lima & C. 2, a Oliveira Filho & C. 1, e a Wilson Sons & C. Limited 8 com materiaes para a estrada de ferro Conde d'Eu, dos quaes 2 transferiram sua consignação á Primo Pacheco Borges & Filho e 1 a Cahn Frêres & C., para receberem generos do paiz; e carregaram 39 sómente.

« Acha-se ainda a carga o patacho inglez *Maggiea* para cerca de 1,150 saccas de algodão já promptas.

« As safras findas, addicionando-lhes as sahidas por este porto e pelo de Mamanguape para Pernambuco e Rio de Janeiro poderemos calcular em 225,000 saccos de assucar e 30,000 saccos de algodão, fóra o que segue por terra e por mar para Pernambuco, por Goyanna e outros pontos.

« Rendimentos:

« Alfandega 400:869$331

« Consulado provincial 183:433$151

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury do Recife. — Funccionou hontem este tribunal com assistencia de 39 juizes de facto.

Sorteado o conselho, foi submettido á julgamento o réo Felix Francisco da Cunha, accusado de, em 4 de maio de 1879, e na rua do Amorim da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ter assassinado para roubar ao subdito portuguez Bernardino da Silva Lopes.

Teve o réo por patrono da sua causa o Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo; e, em vista das respostas do conselho que lhe foram favoraveis por 6 votos, foi absolvido, appellando desta decisão para o tribunal da relação o Sr. Dr. presidente do jury.

O tribunal esteve cheio de espectadores, e a sessão ficou terminada ás 6 horas da tarde.

O major Serpa Pinto.—Como tinhamos previsto, e era de esperar, o illustre explorador portuguez nos sertões d'Africa, encontrou uma recepção explendida ao chegar hontem ao nosso porto.

Mal o paquete *Douro* fundeou no Lamarão, dirigiu-se logo para bórdo um pequeno vapor que levava uma banda de musica e era acompanhado por diversos escaleres em que iam o consul de Portugal, a directoria do Gabine Portuguez de Leitura e differentes cavalleiros, que foram receber o Sr. major Serpa Pinto. S. Exc. veio para terra n'uma baleira do arsenal de marinha. Ao desembarcar foi recebido pelo digno inspector do mesmo arsenal, pelas commissões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, Hospital Portuguez de Beneficencia, Monte Pio Portuguez, Associação Portugueza de Beneficencia e muitos outros cavalleiros, entre os quaes grande numero de estudantes da nossa faculdade.

Tocou no desembarque, annunciado por muitas gyrandolás de foguetes, a musica dos aprendizes do arsenal de guerra.

Depois dirigio-se o Sr. Major Serpa Pinto para o Gabinete Portuguez de Leitura, acompanhado pelas commissões já mencionadas e diversos cavalheiros. S. Exc. percorreu o estabelecimento e deixou o seu nome inscripto no album dos visitantes.

Nessa occasião o Sr. Alcebiades de Albuquerque dirigiu um felicitação ao Sr. Serpa Pinto, em nome da mocidade academica do Recife, terminando por um viva ao intrepido explorador, viva que foi calorosamente correspondido

Em seguida foi o distincto viajante visitar o hospital Portuguez de Beneficencia, onde se demorou algum tempo, seguindo depois para a Magdalena, hotel Cini, onde, como hontem noticiamos, foi servido um profuso almoço de 30 talheres, offerecido a S. Exc. pelos membros da directoris do Gabinete Portuguez de Leitura. O serviço esteve excellente, e durante o banquete, que correu muito animado, foram levantados os seguintes brindes.

Do Sr. Thomaz Espiuca, em nome da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, ao Sr. major Serpa Pinto;

Do Sr. Joaquim José Rodrigues da Costa, por parte do Monte-Pio Portuguez, ao Sr. major Serpa Pinto;

Do Sr. Dr. A. de Souza Pinto, ao Sr. major Serpa Pinto, como representante do movimento scientifico em Portugal;

Do Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira, por parte do Instituto Archeologico Pernambucano, á nação portugueza;

Do S. major Serpa Pinto, á prosperidade da colonia portugueza em Pernambuco;

Do Sr. inspector do arsenal de marinha, em nome da armada brasileira, ao Sr. major Serpa Pinto;

Do Sr. major Serpa Pinto ao Brasil e aos brasileiros;

Do Sr. Dr. Ulysses Vianna á união de Portugal e Brasil, representada no Sr. major Serpa Pinto;

Do Sr. major Serpa Pinto aos seus collegas na exploração d'Africa — Roberto Ivens e Brito Capello;

Do Sr. Eduardo de Mattos, por parte da junta do Hospital Portuguez, ao Sr. major Serpa Pinto;

Do Sr. major Serpa Pinto a S. M. o Imperador do Brasil.

O banquete começou ás 11 horas da manhã, e terminou á 1 da tarde. Durante esse tempo tocou a musica do corpo de policia, finalisando com uma brilhante cavatina, obrigada a flauta, composição do distincto professor pernambucano o Sr. Candido Filho.

A's 3 horas da tarde, e acompanhado por todos os cavalheiros que assistiram ao banquete, seguio o distincto visitante para a casa do Sr. Paulino Amorim, onde ficará hospedado até o dia 20 do corrente, em que tenciona regressar á Lisboa.

Pela nossa parte, congratulando-nos com o Sr. major Serpa Pinto, pelo modo summamente honroso e merecedissimo por que foi recebido nesta cidade, agradecemos a S. Exc. a honra subida que nos fez, visitando a redacção deste *Diario*.

14 de julho — Realisaram-se hontem as manifestações de adhesão ao principio memorado nesta dia pelos subditos francezes.

Ao consulado da França, cujo edificio esteve embandeirado, e a noite foi illuminado externamente, compareceram alguns cidadãos francezes, e pela 1 hora da tarde houve alli um *toast* com champagne á Republica Franceza e ao seu governo e autoridades. A' essa festa compareceram os consules da Inglaterra e dos Estados-Unidos da America do Norte, que se associaram á manifestação.

Por outro lado, muitos subditos francezes reuniram-se n'um banquete no hotel da Europa, que se achava ricamente preparado para essa festa, e tendo na rua, em frente a sua fachada, arcos de folhagem e um coreto com uma banda de musica.

Começou o banquete ás 4 horas da tarde e terminou pela noite adiante, quando já brilhavam as luzes da illuminação preparada no hotel.

A' noite foram entregues duas cartas de liberdade, obtidas com o auxilio dos coparticipantes do banquete, á duas infelizes escravas, para as quaos raiou a liberdade com o 14 de julho.

Depois, daremos por miudo o que se passou nessa festa.

Vigarios encommendados—Por provisões da vigararia capitular de 13 do corrente, foram nomeados; o padre Francisco Tavares Arco-Verde, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Penha da Serra Talhada em Villa Bella, nesta provincia, e o padre Manoel Marianno de Albuquerque, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Misericordia, na Parahyba.

Anniversarios. — Completam-se hoje 55 annos que, pelas bullas *Sollicita Catholica Gregis*, de Sua Santidade Leão XII, foram creadas as dioceses de Goyaz e de Cuyabá.

— Amanhã completam-se: 71 annos que foi proclamada a independencia da republica de Colombia; e 50 que foi creada a guarda nacional no Brasil.

Espirito Santo. — O paquete brasileiro deste nome, tendo sahido hontem á tarde do porto da Bahia, deve chegar amanhã ao de Maceió e no dia 17 ao nosso.

Operações cirurgicas.—Foram praticadas as seguintes no hospital Pedro II: no dia 13, pelo Sr. Dr. Estevão Cavalcante, extracção de um tumor fibroso do lobulo da orêlha; no dia 14, pelo Sr. Dr. Pontual, duas phimozes, pela circumcisão, dous estreitamentos de urethra, pela urethrotomia interna, e uma extirpação de kisto cebaceo da região temporal; e pelo Sr. Dr. Chacon, uma de trichiases, pela excisão ovallar da pelle da palpebra.

Recreio artistico e litterario—Com 17 socios effectivos: funccionou hontem esta sociedade de alumnos internos do Gymnasio Pernambucano, sob a presidencia do Sr. J. I. da Cunha Rabello, discutindo-se a these—Se Augusto distinguio-se mais como guerreiro ou como politico -- o Sr. A. Miranda, tomando parte nos debates os Srs. Baptista de Figueiredo, J. Ribeiro da Cunha, Sampaio e A. Sá.

Procedendo-se depois a eleição da nova directoria para o trimestre de 21 de julho a 21 de outubro, ficou assim composta: presidente, W. Tavares Lima; vice-presidente, José I. da Cunha Rabello; 1º secretario, João B. de Andrade Sá; 2º secretario, Climerio Sampaio; orador, João Baptista de Figueiredo; vice-orador, J. M. Casemiro Leão; supplente de secretarios, C. A. de Souza Leão; thesoureiro, Francisco Cunha Rabello, bibliothecario, J. D. Ribeiro da Cunha; commissão de redacção, B. Figueiredo, J. Rabello; commissão fiscal, Costa, Andrade Sá e Souza Leão.

O Sr. presidente designou o dia 22 do corrente para a posse da nova directoria.

Professora publica. — Pela inspectoria geral foi marcado o prazo de 60 dias, contado de 27 de junho, para a professora publica D. Maria Augusta da Silveira, removida para a cadeira de Jaguaribe em Itamaracá, ir assumir o exercicio.

Para a Europa. — O vapor inglez *Douro* conduzio 173 passageiros, 9 dos quaes embarcados em nosso porto.

Dinheiro.—O vapor *Douro* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	11 200$000
Silva Guimarães & C.	2:738$800
João Alves do Valle	[illegible]
José Krause & C.	[illegible]
Amorim Irmãos & C.	[illegible]
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:228$140
Silva, Alves & C.	[illegible]

Club Democrata.— Hoje ha sessão deste club, ás horas e no lugar do costume.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito. — Tambem esta associação celebra hoje sessão, na sua séde, e ás horas habituaes.

Juiz de direito.—Veio hontem do Ceará, com licença, o Sr. Dr. Joaquim Guenes da Silva Mello, juiz de direito da comarca de Imperatriz.

Agradecemos-lhe os cumprimentos que nos dirigio n'um bilhete de visitas.

A Cruz. — Publicou-se o n. 2 deste periodico spirita, que se dedica, segundo diz, á explicar o Evangelho pelo espiritismo.

Sociedade de Geographia de Lisbôa, no Brasil.—Em a oitava pagina do presente numero, encetamos a publicação da narrativa da solemnidade da recepção do Sr. major Serpa Pinto, no dia 26 de junho, nessa associação cuja séde é no Rio de Janeiro.

Recommendamos sua leitura.

Club Commercial Enterpe.—Este club, em demonstração de apreço ao Sr. major Serpa Pinto e simultaneamente em commemoração da festa franceza de 14 de maio, mandou hontem illuminar á noite a fachada do predio em que funcciona.

Carece providencias.—Somos informados de que todos os domingos se reune uma sucia á rua do Nascente, 2.º districto da freguezia de S. José, afim de botar gallos a brigar, pelo que bastante encommodo soffrem as familias da visinhança, pois além das allocuções e palavras injuriosas apparecem tambem as facas de ponta; para isso chamamos a attenção do Sr. subdelegado desse districto e tambem a do Sr. fiscal, pois existe na lei municipal uma postura que prohibe a briga de gallos pelas ruas.

Gremio dos Professores Primarios.— Essa associação funccionou em sessão ordinaria no dia 9 de junho, sob a presidencia do Sr. professor Silva Cardoso, achando-se presentes os membros do conselho: Augusto Wanderley, Moraes Mello, Silva Miranda, Cyrillo Santiago, Caneca, D. Francelina Forjaz e a consocia D. Anna Carolina.

O expediente constou do seguinte:

Officios dos Srs. professores Manoel Edmundo de Albuquerque Santos e Liberata Maria da Conceição, de Alagoa dos Gatos; Rufina Demetria de Souza, do Bebedouro; Antonio de Alleluia Patricio, de S. José de Ipojuca; Antonio José da Costa Guimarães, de Leopoldina; declarando que por ora não lhes é possivel inscreverem-se como socios do Gremio, o que farão em occasião que lhes seja mais favoravel.—Inteirado.

Outros dos Srs. professores Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, de S. José de Ingazeira; Manoel Candido Fernandes Pires, de Varzea Redonda; e D. Francisca Arcelina da Cruz Santos, da Barra de Serinhãem, pedindo para serem inscriptos socios, e solicitando informações a respeito dos encargos.—Sejam attendidos.

Outro da professora de Taquaretinga, D. Marianna Pereira do Carmo e Silva, pedindo para ser inscripta socia e remettendo logo a importancia da joia.—Inscreva-se e expeça-se o respectivo titulo.

Outros dos Srs. professores Manoel Pereira da Silva, de Venda Grande; Joaquim Pedro da Rocha Pereira, do Bonito; e Joviniano José Simões, de Alagoinhas, declarando aceitar os cargos de conselheiros auxiliares para as quaes foram nomeados.—Inteirado.

Outro do Exm. conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria, ex-presidente desta provincia, declarando aceitar o titulo de socio honorario para o qual fôra eleito.—A' archivar.

Outro do secretario da sociedade *Certamen Litterario* convidando ao Gremio para se fazer representar em sua festa anniversaria.—Foram designados os professores Cyrillo e Wanderley para em companhia do orador comparecer a commissão.

Outros do Sr. Official-maior da secretaria da assembléa provincial, offertando ao Gremio para sua bibliotheca, 4 exemplares dos *Annaes* da mesma assembléa, á contar de 1878, e agradecendo de ordem do Sr. Dr. secretario da mesma, a remessa de 40 exemplares da Conferencia Pedagogica sobre lições de cousas, feita pela secretaria do Gremio.—A archivar.

Outro do Sr. Dr. secretario da inspectoria geral da instrucção publica, remettendo de ordem do Sr. Dr. inspector geral um exemplar da obra *Instrucção Publica na Prussia*, pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo.—A' archivar.

Outro do Illm. Sr. inspector geral da instrucção publica, Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, louvando ao Gremio pela impressão da conferencia sobre *lições de cousas*, pelo professor Cyrillo, o que considera um serviço prestado a instrucção publica da provincia, e bem assim agradecendo a dedicatoria a si do mesmo trabalho, e accusando o recebimento de 400 exemplares para serem distribuidos pelos professores da provincia.—A' archivar.

O conselho tomou conhecimento das seguintes offertas:

Pelo Sr. Alberto da Silva Miranda:—*Exercices est travaux pour les enfants*, 1 volume.

Pelo Sr. G. A. Schimidt:—*Poema Epico de Caramurú*, 2 exemplares.

Pelo Sr. Dr. João Barbalho:— *Licções de Cousas*, 1 exemplar.

Pelo Sr. Jovino Barral:—*Historia Universal*, por Cesar Cantú, 3 volumes encadernados, 3 ditos em fasciculos, continuando o Gremio com a assignatura da obra.

Pelo Sr. Ernesto da Silva Miranda:—*A Pena de Morte*, por José do Patrocinio, 1 volume.

Pelo consocio Augusto Wanderley:—*Relatorio* do Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, quando presidente desta provincia, 1 exemplar.

Mandou se agradecer aos illustres offertantes.

Passando-se depois a ordem do dia, tratou-se de destino que deviam ter os filhos menores da fallecida consocia D. Joanna Cesar de Santa Isabel, e resolveu-se que se officiasse a commissão de protecção para com urgencia dar solução e esse negocio.

Em seguida ouvio o conselho as seguintes communicações:

O Sr. presidente communicou que tendo fallecido a mãi do prestimoso consocio 1º secretario Augusto Wanderley, nomeou uma commissão para acompanhar o enterro e dar os pesames ao consocio.—Inteirado.

O Sr. 2º secretario communicou que a commissão da qual fez parte, e que foi incumbida de dar os pesames a consocia D. Francisca Amelia, pelo fallecimento de sua mãi, tinha cumprido o seu dever.—Idem.

O Sr. professor Miranda communicou que tinha passado na assembléa provincial a emenda apresentada pelo Exm. Barão de Nazareth, marcando quota para o pagamento do premio a que o Gremio tem direito, pela impressão que fez dos—*Elementos de Agricultura*.—Idem.

O Sr. presidente communicou ainda, que ficando concluida a impressão da conefrencia sobre Licções dõ Cousas, pelo professor Cyrillo, tinha-se procedido a distribuição da mesma por todas as bibliothecas, autoridades e professores da provincia.—Idem

Em conclusão o Sr. professor Wanderley agradeceu ao conselhro a prova de consideração que o mesmo lhe dispensou por occasião do infausto passamento de sua muito presada mãi.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 6 do corrente foi julgada a revista civel:

N. 9,736. Belém. R. o capitão João Calandriny de Azevedo, RR Leandro Cardoso Amanajás Tocantins e outros. Proposta pelo Sr. Silveira a preliminar de não se tomar conhecimento da revista pela illegitimidade da pessoa, que a interpozera e não passando contra o voto do mesmo Sr. conselheiro, foi unanimemente negada a revista.

Phenomenos astronomicos. — O *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro publicou, a 9 do corrente, as seguintes linhas, que põem em evidencia um facto assignalado desde muito pelo Sr. Camillo Flammarion na sua *Astronomia Popular*, de que, vai para alguns mezes, fizemos e publicámos longos e curiosos extractos.

Quem se recordar desses extractos, e principalmente da parte em que nos occupamos dos phenomenos agora realisados, lerá com prazer essas linhas, que são:

« No correr de maio chamámos a attenção das pessoas curiosas de phenomenos astronomicos para o triangulo formado pelos planetas Venus, Saturno e Jupiter, visivel a olho desarmado, ás 5 horas da manhã, e modificando se de dia para dia com tanta intensidade, que a 5 de junho apenas 11 minutos de arco distanciavam os dous primeiros, de modo que se projectavam um ao lado do outro no campo de qualquer binoculo. Deste phenomeno, posto que sem importancia scientifica, deparamos noticia em varias folhas estrangeiras.

« Agora póde ser observado phenomeno muito mais interessante, que a nossa geração não tornará a ver. Desde tres horas, pouco mais ou menos, antes de nascer o sol, mostra-se a léste um conjuncto de astros agrupados n'um espaço de 20 gráos da abobada celeste. Salvo *Urano*, acha-se alli todo o cortejo dos grandes representantes do nosso systema planetario: *Venus*, o mais brilhante dos planetas; *Jupiter*, o maior dos mundos do nosso systema, com os seus quatro satellites, segundo em brilho; *Saturno*, com o seu annel e oito satellites; *Marte*, com a sua côr avermelhada; *Mercurio*, o planeta velocissimo, que faz a volta do sol em 80 dias; emfim, o lento *Neptuno*, sempre invisivel a olho desarmado, e que tão raras vezes podendo ser visto sem instrumentos de precisão, ora se mostra no campo de qualquer binoculo, como uma estrella de 8ª grandeza.

« A olho desarmado, o aspecto geral deste conjuncto é lindissimo, mas um simples binoculo, como é natural, torna muito mais interessante a observação de cada astro. O encanto deste espectaculo que até os ultimos dias deste mez nos apparecerá nas manhãs limpidas, é augmentado pela approximação das *Pleiades*: agrupamento de pequenas estrellas que se mostram á esquerda dos planetas, e que avultam em numero e em brilho no campo de um binoculo, e muito mais de um telescopio.

« As pessoas que observarem a esplendida constellação dos planetas durante dias consecutivos poderão ver como sensivel se faz de uma manhã para outra, a deslocação dos astros.

« A 14 de julho achar-se-hão *Marte* e *Neptuno* apenas afastados por uma distancia igual ao diametro da lua. Um binoculo mostral-os-ha a um tempo. A 22, *Marte* e *Jupiter* achar se hão afastados apenas de seis minutos de arco, ou distancia igual á quinta parte do diametro do nosso satellite.

« A 19 dar-se-ha conjuncção de *Saturno*, *Marte* e *Jupiter* com a lua; a 21 conjuncção de *Venus*, e a 24 conjuncção de *Mercurio*, tambem com a lua.

« Um calculo approximado dá as seguintes distancias entre os planetas e a *Terra* no dia 20:

Terra a Mercurio	22	milhões de leguas
» a Venus	28	» »
» a Marte	53	» »
» a Jupiter	196	» »
» a Saturno	348	» »
» a Neptuno	1,115	» »

Revista Brasileira — Pelo paquete inglez *Douro* veio do Rio de Janeiro o numero desta *Revista* correspondente ao 1º do corrente, trazendo os seguintes interessantes escriptos: Lourenço, chronica pernambucana (conclusão), por Franklin Tavora; O canto e a dança selvicola, por J. Barbosa Rodrigues; Uma estancia dos Lusiadas, por Franklin Tavora; A religião dos tupi-guaranis por José Verissimo; Diversas publicações.

Luvas—Novo sortimento de luvas de pellica brancas, pretas e de côres para senhoras, acaba de receber a loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1º de Março n. 13.

Loterias do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 83ª loteria, em beneficio do Melhoramento Sanitario, extrahida no dia 30 de junho:

N. 5869 . . . . 20:000$000
N. 298 . . . . 10:000$000
N. 2388 . . . . 5:000$000
N. 5238 . . . . 2:000$000
Ns. 1011 e 1251—1:000$000 a cada um.
Ns. 162 2732 4804 e 5869—500$ a cada um.
Ns. 1056 1227 1687 1704 1742 2013 3068 3733 e 5248—200$000 a cada um.
Ns. 22 27 264 328 808 825 1540 1794 2017 2301 2429 2814 3404 4060 4069 4109 4129 4552 4834 5695 e 5880 — 100$000 a cada um.
Ns. 456 531 849 1027 1069 1315 1535 1656 1714 1843 2064 2068 2070 2408 2489 2755 2817 2898 3031 3123 3222 3243 3360 3368 3400 3547 3570 3821 3856 3879 3891 4178 4220 4238 4764 4793 4951 5087 5186 5224 5265 5364 5537 5545 5550 5666 5717 5722 5764 5801—50$000 a cada um.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro.— Resumo da lista da 2.ª loteria, em beneficio da Enfermaria dos Pobres, no hospital de S. João Baptista, extrahida em 5 do corrente:

N. 5356 . . . . 20:000$000
N. 1251 . . . . 10:000$000
N. 3914 . . . . 4:000$000
N. 2375 . . . . 2:000$000
Ns. 6919 e 8377—1:000$000 a cada um.
Ns. 2545 e 6673—500$000 a cada um.
Ns. 397 746 1953 2286 2734 6232 7589 8499 9483 e 9727—200$ a cada um.
Ns. 290 1154 1221 1399 1971 2653 2276 3014 3268 3791 4156 5227 5542 5728 7166 7551 7570 7975 8876 9436 9445 e 9632—100$ a cada um.
Ns. 83 501 502 637 861 1176 1248 1320 1353 1688 1910 1945 2028 2108 2314 2327 2374 2484 3006 3154 3376 3549 3617 3648 3761 3844 3897 4052 4089 4217 4356 4647 4850 4957 5318 5819 6199 6479 6605 7034 7135 7267 7273 7337 7378 7711 7722 7829 7882 7916 8055 8441 8825 8913 9034 9058 9082 9530 9619 9993 — 20$000 a cada um.

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Imperial n. 238, de moveis, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na entrada do Lucca, districto da Magdalena, de piano, moveis, quadros, espelhos, louça, etc.

Pelo agente Pestana, na rua do Vigario Tenorio, de joias de ouro, prata, etc., em continuação.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes da Companhia Pernambucana, de assucar com avaria d'agua salgada.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de um sitio na Capunga.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 e meia horas na capella do cemiterio, e as 8 horas na matriz do Corpo Santo, pela alma de João José da Cunha Lages; ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma do capitão Liberato Pereira da Costa.

— *Amanhã*: ás 8 horas, nas matrizes do Poço da Panella e da Bôa-Vista, pela alma de Zulmira Julia Rabello. (1.º anniversario): ás 7 horas e meia, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Francelina Henriqueta da Silva Mattoso; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma do Joaquim Pereira Arantes; ás 7 horas da manhã, na capella do cemiterio pela alma de D. Zulmira Julia Rabello.

Segunda-feira: ás 6 horas e meia, na igreja do Bomfim, em Olinda, pela alma do major Joaquim Antonio Pientzenaner; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma da Baroneza de Una; ás 7 horas, na igreja da Penha, no Recife, na capella do engenho *Massangana*, na igreja de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, e na matriz do Cabo, pela alma de D. Sophia Guilhermina Pires Falcão; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Isabel Ferreira Muniz.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Glensannox	de New-York	hoje
Espirito Santo	do sul	a 17
Britannia	da Europa	a 17
Orenoque	do sul	a 20
Ville de Bahia	da Europa	a 22
Alice	da Europa	a 23
Colorado	de New-York	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Pará	do norte	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29
Araucania	do Pacifico	a 30

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 300.ª, a beneficio da instrucção publica, se extrahirá hoje, 15 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 15 do corrente se extrahirá a loteria 130.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 13 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 9, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 675 enfermos. Existem 677, sendo: nacionaes: soldados 17, do sexo masculino 306, do sexo feminino 256; estrangeiros 77, estrangeiras 12; escravos 5, escravas 3, preso 1.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no paquete nacional *Bahia*;

João Luiz Lobato, André J. Pires, Antonio Salles, David Canaff, Augusto Borges, Horacio P. Azevedo, John Dovez, Dr. Joaquim Guenes da Silva Mello e 1 criado, H. H. Smith, Braz Brand, Felippe de Friglia, Francisco Lopes das Indas, Gustavo L. T. Mendonça, Theodoro Bider, Antonio G. Oliveira, Joaquim Ferreira Silva Leal, vigario Frederico Oliveira Albuquerque e 1 criado, frei José de Santa Julia Botelho, Ignacio Maria Silva Coelho e 1 criado. Antonio de Moraes, J. G. Torres, Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, Francisco Gomes Marques da Fonseca, Caetano Gomes de Almeida, Antonio Justino Ferreira Silva, Daniel Cruz Cordeiro, Ayres Tertuliano de Souza, José Frederico de Moura, Glicerio Cincinato da Silva, João M. da Cunha, José Joaquim Santos Lima, João Baptista Magalhães e 1 escravo, Jacintho Pedro de Mello, Aprigio Augusto Gomes e Silva e Dr. Octaviano Cesar Correia de Araujo.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Antonio Augusto Edward Johns, José João, John Gousmim, Francisca Maria de Souza e 1 criada, José Antonio Correia, Manoel Castilho Raymundo Lima Rodrigues, Antonio Frazão Varella, José Joaquim Torres, José Barbino dos Santos, Francisco de Carvalho Estrella e sua senhora, Felippe de Santiago Estrella, Telesphoro Caetano de Abreu e 1 escravo, Dr. Franklin M. de Almeida.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Douro*:

Major Serpa Pinto, Dr. Alcoforado, Dr. Alfredo Silveira da Motta, Luiz C. de Albuquerque, Cecil Johnston, Walfrid Scodnsen, Manoel Jeronymo Pereira Junior, João Antonio Cabral, Alfred Evans.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 13 do corrente:

Existiam presos 440, entrou 1, sahiram 9, existem 432, a saber: nacionaes 389, mulheres 8, estrangeiros 10, escravos 25.—Total 432.

Arraçoados 415, sendo: — Bons 376, doentes 39.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Manoel Antonio Bastos da Silva.
Bento Nunes Pereira.
Francisco José Barbosa.
Herminio José Corrêa.
Laurentino Alves de Souza.
Miguel Francisco de Azevedo.

Tiveram alta:
José Hyppolito de Santa Rita.
Maria Evangelista dos Santos.
Manoel Ramos da Silva.
Lazaro, escravo.
Epiphanio, escravo.
Thereza, escrava.

Cemiterio publico—Obituario do dia 22 de julho de 1881:

Josepha Alexandrina da Silva Ferreira, branca, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José; diarrhéa chronica.

Dionizio Joaquim da Silva Martins, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Boa Vista; cachexia syphilitica.

Ignacio Francisco, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Manoel Francisco de Souza, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Maria Felismina de Albuquerque, branca, Rio Grande do Norte, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Juventino Odilon Lyra, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; erysipela gangrenosa.

Epaminondas, branco, 6 annos, Santo Antonio; variolas.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; colica intestinal.

Amelia, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; febre congenita.

Carlos, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Boa Vista; eclampsia.

Affonso, branco, Pernambuco, 6½ dias, S. José; anazarca.

— 12 —

Maria Silveira da Luz, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, asylo; tisica.

Isabel Ferreira Muniz, branca, Pernambuco, 31 annos, viuva, S. José; entero-colite aguda.

Maria, branca, Pernambuco, 18 mezes, S. José; congestão cerebral.

Joanna, parda, Pernambuco, 15 mezes, S. José; dentição.

Luiz, pardo, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; anazarca.

Maria, parda, Pernambuco, 1 hora, S. José; congestão.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 horas, Recife; fraqueza congenita.

Patricio, branco, Pernambuco, 5 annos, S. José; variolas confluentes.

Adelino, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; hepatite.

— 13 —

Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, casada, Recife; morte repentina.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; variolas confluentes.

José Alfredo dos Santos Coêlho, branco, Pernambuco, 41 annos, casado, Santo Antonio; tisica bronchite.

Umbelina Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 49 annos, viuva, S. José; bexigas confluentes.

Luiza de França Maria de Paiva, branca, Pernambuco, 12 annos, solteira, S. José; meningite.

Rosa Soares, parda, Pernambuco, 80 annos, solteira, Santo Antonio; diarrhéa.

Felix Rodrigo da Fonseca, pardo, Pernambuco, 8 annos, S. José; bexigas gangrenosas.

General Manoel da Cunha Wanderley Lins, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Olinda; lesão do coração.

Antonio Bello dos Santos, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Maria Juliana, branca, Pernambuco, 34 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Clodoalda, preta, Pernambuco, 9 mezes, S. Antonio, casa dos expostos; espasmo.

Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José; bronchio-pneumonia.

Martiniano, branco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; anazarca.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 14 DE JULHO DE 1881

JUIZ DR. MONTENEGRO

Escrivão Franklin

Acções ordinarias

Autor, Joaquim da Silva Ferreira.—Julgada deserta e não seguida a appellação.

Autor, Victorino Domingues Alves Maia.—Julgada procedente a acção.

Autor, Antonio José de Azevedo.—Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Autor, o Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.—Julgada improcedente a acção.

Execução de sentença

Exequente, o commendador Antonio José de Magalhães Bastos.—Respondido o aggravo.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva

Acções ordinarias

Autora, Maria Candida Gonçalves Ferreira e outras.—Cumpra-se o accordão de folhas 730.

Autor, Julio Fuerstemberg.—Julgado o outro carecedor de acção.

Arresto

Arrestante, Machado Lopes & C.—Dê-se vista á parte para contestar os embargos de folhas 24.

Autoamento

Precatoria do juizo do commercio do termo de Ipojuca. — Devolvida ao juizo deprecante, ficando traslado.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Raymundo Bandeira, residencia e consultorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar. Consulta de 11 á 1 hora.

O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, a rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe de clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, demorando-se algum tempo nesta cidade resolveu abrir consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, onde dará consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Chamados a qualuer hora.

Advogados

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

Dr. João Augusto do Rego Barros, bacharel Francisco Magarinos, rua do imperador n. 81.

Bacharel Antonio Annes, praça de Pedro II n. 77.

Bachareis Manoel Nicoláo, H. Milet e Alino de Araujo, praça de Pedro I n. 2.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão, Santo Antão, e, nas capitaes da Parahyba e Alagôas: póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

O advogado Paula Penna mudou o seu escriptorio do sobrado n. 71 da rua Duque de Caxias para o primeiro andar do sobrado n. 6 da praça de Pedro II, entrada contigua á do antigo escriptorio n. 71 da rua Duque de Caxias.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de Drogas, tintas, oleo, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Baccarat

Grande liquidação de louças, porcellanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat. O proprietario deste estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da reducção de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A todos os eleitores e particularmente aos do 1º districto

O CANDIDATO AFFONSO DE ALBUQUERQUE MELLO

IV

AGORA—AS MINHAS ARMAS, O MEU PROGRAMMA

Quasi todos nesta cidade conhecem muito da minha vida publica; vou lembrar os factos principaes aos mais velhos, aos moços dizel-os, tomando áquelles por testemunhas.

Republicano desde a escola de latim, e como penso que morrerei, affrontei o ridiculo e soffri a adversidade que me feriam por causa desta idéa por todo o longo tempo em que eram raros os republicanos e tidos por doudos então entre nós.

Combatendo com os liberaes (praeiros) os conservadores em quanto estudante, formei me bacharel quando aquelles subiram.

Seus actos no poder contrarios ás suas livres doutrinas de antes, lançaram-me de novo na opposição com os conservadores, quando os outros tinham que dar. Lutei contra elles com todas as forças, contra a eleição senatorial de Chichorro e Ernesto, pela qual os desmandos do governo traziam este povo em dilirante anarchia.

Affrontei-o de braços cruzados sem me arredar de meu posto, no camarote de frente do theatro Gamboa, que, o povo, de faca em punho se lançava pelas escadas em furiosas imprecações, por eu não ter deixado passar sem protesto uma imputação falsa de seu orador na tribuna (o padre Capistrano), que era applaudido com horripilante frenezi. Combati-os sempre pela imprensa até quando cahio, este governo e partido, emquanto no poder dilirante.

Levantaram a revolução, e oppuz-me com todas as forças a que Borges da Fonseca a acompanhasse: acabava esse partido de ser verdugo, não podia vencer, embora me agradasse a bandeira; por que só o martyrio é digno do triumpho. Em pouco deixei os conservadores porque, no poder foram peiores que os outros, só com differença de modo.

Tendo delles que merecer, combati-os com os que de novo soffriam.

Depois da derrota praieira nesta cidade, tendo-se caçado rebeldes em seus escondrigios e os assassinado nas ruas, durante tres dias, adheri á revolução que já contava muitos martyres. Servi-a pelo *Diario Novo*, sustentando Pedro Ivo com sua columna escapa do desastre, depois dos outros chefes presos e deportados.

Preso por minha vez em casa, por ordem de Honorio (Paraná) fugi do sotam onde me fôra compor, pelos telhados do segundo andar, afim de ir para as matas salvar Pedro Ivo da traição que lhe preparavam novos chefes do partido que se improvisavam.

Afim de não abandonar o meu posto no *Diario Novo*, resistira ás instancias de minha familia para fugir mais cedo, quando os collaboradores do mesmo *Diario* pela manhã fôram presos na rua (Abreu e Lima, Rochael e Ferreira Gomes.)

Adoeci em caminho, não pude alcançar Pedro Ivo.—nem livral-o da traição dos *amigos*, pelos quaes foi entregue ao governo sob falsas promessas, preso na Lage, e morto não se sabe bem como, se na fuga ou depois della em viagem.

Resurgindo a imprensa suffocada por Honorio desde minha prisão, e sob seus auspicios levantada, sahi de meu escondrigio (em Utinga) e levantei pela imprensa a bandeira da *constituinte soberana e livre*, e entrei em forte combate contra os que outra bandeira emprestavam á revolução, em nome do partido vencido.

Quasi só, fui vencido nesta luta pelos muitos que tinham os bafejos de Honorio. Minha folha morreu.

Advogado na villa do Cabo, chamado ao Rio de Janeiro por Borges, escrevemos durante um anno a *Republica*.

A nossa propaganda então, como sempre, consistia menos na exposição e sustentação da doutrina, do que no combate dos factos escandalosos do governo (então conservador) avisando mais do que ameaçando a monarchia; porque é só pelo bem que litigo, venha de que parte for.

Republicano, não me abstenho de concorrer para o bem de minha patria com toda a lealdade ás instituições em quanto o paiz as quer. Nunca pretendi precipitar os acontecimentos, sorprehendendo o sentimento nacional. Só creio na efficacia das revoluções expontaneas, pelo sentimento do paiz bem firmados pelas doutrinas da propaganda, para não degenerar a revolução em anarchia e despotismo.

Cahindo doente e de cama em Nictheroy durante seis mezes e sem recurso algum, logo que melhorei, voltei á minha banca na villa do Cabo.

Deputado provincial (supplente) occupei á tribuna durante vinte dias, com desagrado de todos os collegas que levantavam tremenda vozaria contra mim, mas com satisfação de todos os que não eram grandes da terra. Nunca respondi aos insultos dos collegas; tratava de todas as causas dos partidos, dizendo todas as verdades, sem nomes proprios, sem aluzão. Expelliram-me trazendo o dono da cadeira donate, em braços, depois de ter eu proposto em indicações muitas medidas de melhoramento, inclusive a eleição directa (1861.)

Apresentei-me candidato á provincial pelo 1.º districto no fim do anno. Combatido pelos chefes dos dous partidos, Camaragibe e Feitosa, venci no collegio d'esta cidade pela desobediencia dos eleitores a um e outro chefe; fui derrotado no dia seguinte pelo reforço de Páo d'Alho!

Começa-se a engendrar a liga na côrte, e eu seu o seu primeiro promotor nesta provincia, levantando a questão *Ageu*, para annullar uma eleição conservadora. Nesta luta trabalhei *dia e noite* por todo o tempo d'ella, dirigindo o trabalho onde não podia estar, desde a Escada até o Cabo, Guararapes, Recife e Goyanna, e achando-me, fóra deste, em todos os outros lugares, ora em um, ora em outro. Conseguidos os documentos, remetti-os annotados para o Rio.

Subio a liga; os liberaes fizeram triste figura, os conservadores passados eram os chefes. Feitosa quiz arcar na camara, faltou-lhe a coragem; Saraiva esmagou-o. Perdeu se o nome do partido *liberal*, José Bonifacio ridicularisou-o, e chamou-se *progresso* o partido ligado.

As suas protervias, sua immoralidade, suas violencias, seus descaros, revoltaram-me desde a sua ascenção. Abandonei-o, guerreei-o, escrevi um livro contra elle e contra tudo—*A Liberdade no Brasil*—um pouco historico, muito critico, ferro em brasa contra todas as infamias e indignidades de todos os ramos da administração, da policia, da justiça.

Mallogrado com a liga em que fundára tantas esperanças, no desespero de algum meio de salvação da patria, levantei a bandeira da nacionalisação do commercio a retalho, para, abrindo se esta fonte perenne á actividade dos Brasileiros desoccupados a tantos e tantos milhares, abrir se por este meio a porta a todas as outras industrias neste paiz.

Levámos a propaganda á praça publica, e a concurrencia foi enorme, duplicando em cada meeting.

Borges, chamado pelos nossos, excedeu-se pela palavra, criticando os officiaes de um batalhão aquartelado proximamente. Servio se d'este pretexto o governo da liga (presidente Manoel Clementino), mandou assassinal o por este batalhão todo armado, simulando exercicio em frente da nossa tribuna (calçada da matriz de S. José).

Começou por golpes de espada sobre a cabeça o ataque quando elle fallava; e logo foi levado de rojo, cahindo entre a parede e as grandes pedras da obra que o defenderam da abundancia das armas.

Varrida a calçada do povo que a enchia compacto, encarei no meu posto, de braços cruzados, para não abandonal-o, ás bayonetas caladas, ás espadas alçadas, que em minha direcção subiam diagonalmente as escadas. Passaram por mim e iam a Borges. Tirado este d'alli, não sei como com vida, quando cessára a corrente ascendente dos barbaros, vi-o em pé na praça, preso, coberto de sangue.

Fui-me ter com elle e ahi escapei ainda de um golpe de espada do primeiro sicario, pela interposição do braço do commandante.

Preso com os outros e solto por habeas-corpus, fui de novo preso por ter imputado ao chefe de policia que commandára aquella *acção* em pessoa, a tentativa de assassinato de Borges. Respondi ao jury, sustentei a imputação, e fui absolvido por unanimidade.

Por estas *façanhas* incorri no odio (até hoje) do commercio, quasi todo estrangeiro.

Perdi meus clientes, e, como apedrejado, atraz de mim correram as pedras.

Consumi as poucas economias, cahi na miseria com numerosa familia, solicitei o pão aos homens de um e de outro partido, com os quaes trabalhára nas opposições, depois de tudo tentar. Negaram-m'o, recorri ao Imperador.

Retirei-me da politica ... Mas neste coração fervem como em uma caldeira encandescente, como em um vulcão contido pelo peso de um mundo em sua cratera todos os ardores, todas as lavas contra a immoralidade e o crime, contra a violencia e a oppressão, contra o roubo por todas as fórmas, e mais que tudo o *roubo official*, as tantas patotas, todos elles que produzem a grande miseria de nossos patricios em uma terra tão rica pela natureza...

Aguardei a eleição directa; eil-a chegada; eis-me com ella.

(Continúa.)

Companhia Lyrica

Oscar a Justus.

Meu caro *Justus*.

Pauca, sed bene parata, pouco, porém, bom. Este pequeno aphorismo póde perfeitamente applicar-se ao teu artiguinho com esta ligeira modificação: *pouco, porém, ruim*.

Nessa tua *cousa* atiras-me a luva do desafio para uma discussão musical. Diabo! E' grave!

Raciocinemos: eu não devia aceitar o teu repto e a razão é simples. E' que tu pretendes caçoar comigo, pelo menos é o que se deprehende do começo do teu *artiguinho*, onde dizes que não mereço resposta seria. Ora o *Justus*!

Pois é justamente por isso que eu aceito. Tambem quero rir-me um pouco.

Já sei que me vens atirar á cara longas traducções do Fetis e do Berlioz; mas, isso pouco importa. Aguardo-te ancioso impagavel *Justus*. Mas olha, toma sentido. Não penses que é meu intuito cobrir-me de louros com essa discussão.

Não: quero simplesmente rir-me um pouco a tua custa.

Não vou para o *terreno de cavalleiros* para onde me chamas, pela simples razão do que sou pouco forte em equitação. Devo dizer-te que tu invertesta muito ingenuamente os papeis. Convidar-me a refutar as accusações que formulaste e não provaste contra o maestro Cimini. Adduze tu as provas de tua accusação que eu refutal-as-hei, pois que quem defende limita-se a destruir provas.

Dito isto, vem, que eu já te pressinto comico e engraçadissimo.

Teu Oscar.

O escrivão da provedoria, Veiga Pessoa

Não querendo entreter polemicas com este Sr. escrivão, vejo-me, entretanto, obrigado a contestar as suas allegações.

O Sr. Veiga, aliás afastando-se da verdade, só fallou na entrega dos autos; só, portanto, á este ponto me referirei.

Nunca me constou que o Dr. Dario estivesse, em março, em Jaboatão; se lá esteve, por certo, não foi por muitos dias, e vinha quasi sempre ao Recife, pois, nesse mez, muitas vezes fallei-lhe.

Sempre, desde o dia do despacho de minha petição, fiz diligencia para que fossem os autos ao Dr. Dario: no principio, dizendo ao Sr. Veiga onde encontraria o inventariante, depois pedindo que m'os remettesse.

Por muitas vezes fui ao cartorio deste Sr. escrivão buscar os autos; mas, sempre ausente o Sr. Veiga, elles não me eram entregues por não haver autorisação sua.

Concluindo, tenho a satisfação de dizer que, se em 4 mezes as minhas diligencias e promessas do escrivão não conseguiram a entrega dos autos ao inventariante, uma petição e um artigo no *Diario* em poucos dias conseguiram tudo: já, hontem, foram ditos autos entregues ao Sr. Dario.

Recife, 14 de julho de 1881.

Antonio Rodrigues Autran.

PARA O EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA E O MUI DIGNO CHEFE DE POLICIA VEREM OS FACTOS CRIMINOSOS PRATICADOS PELO SUBDELEGADO DE CAMPO-FRIO, COMARCA DE PALMARES.

Ei-os:

Theodoro Pereira de Lima, subdelegado d'este districto, valendo-se do manto que lhe foi confiado para exercer o cargo de autoridade de policia, tem praticado como autoridade actos tão escandalosos que os pacientes não podem deixar de fazer vêr á V. Exc. e ao respeitavel publico as bandalheiras d'esta autoridade.

Havendo aqui uma menina orphã, de menor idade, foi tirada da casa d'onde estava por Antonio de tal Ramos, para casar. Apenas esta autoridade soube, fez prender o tal Ramos e conduzir a mesma menina para sua companhia, e esteve com ella um mez, pouco mais ou menos, cuja innocente victima levou um descaminho, que até hoje não se sabe se é morta ou viva.

Não é este o unico crime d'este monstro. O publico sensato vá lendo com paciencia:

Ha pouco tempo desflorou uma menina, de menor idade, filha de Luiza de tal, a qual victima sem protecção alguma, ficou no rol d'aquellas que experimentam o seu proprio estado, e o autor do crime impune!

Outra menina, filha de Alexandrina de tal, que por elle foi deflorada, ficou prejudicada e elle esgravatando os dentes.

Ainda não são estes sós os crimes contra moças solteiras.

Em o mez de maio d'este corrente anno, havendo aqui uma mulher casada com João Antonio de Oliveira Filho, com dous filhos, tanto seduzio a triste mulher, que afinal pôde a convencer, tirou-a da companhia de seu marido!

Ainda continúo a narrar mais este facto:

Ha poucos tempos descasou Antonio de tal, conhecido por Zima, tirando-lhe sua propria mulher.

Estes e outros factos ficaram impunes, e os prejudicados sem poderem fallar com mêdo.

Ainda continúo: Ha poucos mezes foi aqui embargado um cavallo, por seu proprio dono que andava sumido; esta autoridade tomou conta do cavallo, e não deu conta d'elle, nem ao embargante, nem ao embargado, de maneira que o proprio dono ficou sem elle, porque diz esta autoridade que o dito cavallo se sumio.

E' de costume desta autoridade no dia de feira entregar a um soldado uma bolsa, afim de cobrar dos matutos os direitos municipaes.

Onde se vio isto, Exm. Sr.? Um soldado servir de caixeiro! Emfim, só um segundo Lopez!

Eu, como aggredido, por mim e em nome d'aquelles que se acham lastimando os factos praticados por esta autoridade, rogamos e pedimos á V. Exc., como administrador desta provincia, que se disvela pelo bem estar de seus habitantes, e que até o presente tem feito cumprir por seus subalternos as leis, pedimos que lance suas vistas para este infeliz lugar, afim de evitar infortunios futuros aos pais de familia.

* * *

Para evitar equivocos peço ao meu illustrado collega e amigo Dr. Correia de Araujo, se digne de declarar se refere-se a mim na parte de sua correspondencia publicada hoje, em que diz haver o Sr. desembargador juiz de direito de Jaboatão declarado ao advogado do Sr. coronel José de Souza Leão, que não mantinha o seu despacho na petição a fl. 7 dos autos.

E faço este pedido, porque, sendo advogado do dito Sr. coronel, tambem o é o Dr. Capitulino, esperando de sua lealdade que o satisfaça.

Recife, 14 de julho de 1881.

J. B. G. Alcoforado.

Papel Bardou

Tendo acabado o titulo gracioso de unico agente, *nunca houve aqui unico agente, visto o fabricante executar qualquer encommenda, sem dar a minima satisfação a quem assim se tem intitulado*, quem quizer papel da fabaica de Joseph Bardou & Fils, para aqui, norte ou sul, e ao preço mais modico, dirija-se a Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11; que comprarão, sem pomada, as encommendas com mais rapidez que outra qualquer casa..

Papel Bardou

A ultima resposta quedevo dar aos Srs. Rodrigues de Faria & C., é publicar o annuncio que vai em outro lugar desta folha, para vender do papel Bardou, e para o qual peço a attenção do respeitavel publico e dos interessados—os consumidores.

Se os Srs. Rodrigues de Faria & C. acharem-se prejudicados que saibam em ordem pugnar pelos seus interesses.

Recife, 11 de julho de 1881.

A. P. da Cunha.

O Abaixo assignado, estabelecido com refinaria na rua de Domingos José Martins n. 88, freguezia de S Fr. Pedro Gonçalves do Recife, vem declarar que não foi com elle que se deu o facto narrado hontem nos jornaes, e sim com um individuo do mesmo nome que o seu.

Romão José das Neves.

Collegio Onze de Agosto

dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visde Albuquerque (antiga rua da Gloria) n. 125.

Rectificação

Na *declaração* do Sr. Silvino Antonio Rodrigues, sobre bilhetes da loteria do Rio, publicada no *Diario* de ante hontem deram-se os seguintes enganos:—Em vez de 168700 lêa-se 157700 e em lugar de José Lins L. Accioli, diga-se José *Luiz* S. Accioli.

UM CASO IMPORTANTE

de tratamento radical de ascite (barriga d'agua) de ulceras boubaticas, entretidas por diathese syphylica

Na esperança de utilisar áquelles que soffrem ou venham a soffrer das enfermidades que fazem a epigraphe desta ligeira esposição, e movido tambem por justos sentimentos de gratidão, chamo a attenção dos que lerem este jornal, para a narrativa que passo a fazer dos meus soffrimentos e do modo simples pelo qual me curei radicalmente.

Em 1878 fui victima de febres perniciosas, complicadas com diarrhéa de sangue, as quaes, só depois de longa duração e variado tratamento, desappareceram, deixando-me inteiramente prostrado e anemico.

Apoz estes soffrimentos, e ainda em convalescença, sobrevieram-me dôres nas articulações e infiltração nas pernas e pés e em seguida a *ascite*.

A persistencia e longa duração deste ultimo soffrimento (barriga d'agua) obrigou-me a fazer 12 operações em 11 mezes, tendo extrahido mais de duzentos litros d'agua!

Parecendo interminavel tal molestia, apezar do mais rigoroso e variado tratamento, segui para a Europa a conselho dos meus illustres operadores e assistentes, os nobilissimos Srs. Drs. Seve, Villas-Boas e Pitanga.

Demorei-me naquelle paiz oito mezes, durante os quaes desappareceu a ascite e a inflammação do figado e intestinos, assim como a diarrhéa, mas em substituição a este cortejo de males recrudesceram as dôres nas articulações e appareceram-me ulceras de caracter boubaticas e syphyliticas, na mão, braço e perna direita, e alguns darthros em diversas partes, conforme a phrase do meu assistente alli, o qual me aconselhou que voltasse a meu paiz á vista da estação frigida que se approximava.

Observando os seus conselhos e prescripções, voltei á Pernambuco.

Os graves incommodos, ascite e diarrhéa, que me fizeram transportar á Europa, reappareceram com intensidade, cessando quasi que absolutamente as ourinas. Em busca de melhor clima, vim para esta côrte, d'onde segui para S. Paulo, tendo-me demorado 4 mezes; e porque nenhum resultado obtivesse alli, regressei com destino a Pernambuco, a entregar-me aos cuidados da familia, já sem esperanças de sobreviver a tão dolorosos martyrios.

Nestas condições quiz a fortuna que o Sr. Eugenio Marques de Hollanda, correspondente de meu irmão Antonio Pereira da Cunha, do Recife, nos dispensasse a fineza de sua salutar visita.

Lembrado de curas importantes feitas por este distincto pharmaceutico, entre outras, a de Carlos Doboi, do Recife, considerado morphetico, aproveitei a opportunidade e lhe expuz a origem e marcha dos meus padecimentos.

Examinando-me cuidadosamente, reconheceu o meu estado de profundo abatimento; tendo o braço e a perna mirrhadas, devido ao constante esgoto pelas immensas ulceras boubaticas e rheumatismo que as affectavam, e aconselhou-me *simplesmente* o uso do seu milagroso preparado tintura de salsa, caroba e manacá, na dose de uma colher das de sopa pela manhã e á noite, applicando ao mesmo tempo sobre as feridas fios molhados *na propria caroba e manacá*, dissolvida na agua.

Terminou sua benefica visita com estas memoraveis palavras: « Volte á sua provincia, usando desta medicação, salsa, caroba e manacá; procure alimentar-se com leite e boas carnes; duplique a dóse da caroba quando estiver mais animado, e faça uso moderado dos purgantes de velamina, no fim de cada garrafa de caroba, e tenha fé que, se fôr constante neste tratamento, conseguirá o seu restabelecimento. »

A 12 de maio de 80 teve lugar essa benefica visita, e só tendo vapor nacional a 30, entre desde logo no uso da caroba, cujos primeiros beneficios foram o reapparecimento das ourinas, e declinação do ascite e rheumatismo. Segui a 20 para Pernambuco, onde continuei o tratamento, augmentando a dóse para duas colheres, e fazendo uso das pilulas de Velamina de 15 em 15 dias, apenas me senti com forças.

No fim de 4 mezes era completo o meu restabelecimento, sobre existindo unicamente as largas cicatrizes, pelas quaes ainda hoje se poderá avaliar os transes por que passei!

Ha 5 mezes me acho nesta côrte, e tendo de voltar á minha provincia de Pernambuco, no proximo vapor, julgo de meu dever por gratidão, registrar publicamente tão feliz curativo, para assim melhor testemunhar ao distincto pharmaceutico o Sr. Eugenio Marques de Hollanda, o meu eterno reconhecimento e gratidão pela sua acert da indicação e felicital-o por mais este triumpho de seu miraculoso producto, salsa, caroba e manacá; lamentando que as pessoas bem intencionadas, mistificadas pelo espirito do charlatanismo, não aceitem como efficaz remedios desta ordem, por não conhecerem os seus effeitos.

No entretanto tão modico é o seu custo, que valêra apenas uma experiencia, em caso grave, para ter-se a certeza dos grandes beneficios que se poderá colher com sua applicação. Resido presentemente na rua dos Arcos n. 51; terei o prazer em exhibir me áquelles que, como S. Thomé, só crêem tocando ás largas cicatrizes que me restam.

Em Pernambuco, minha provincia natal, onde vou fixar minha residencia, farei reimprimir esta para animar a crença dos que não me conhecerem.

Minha gratidão ao Sr. Hollanda.

Côrte, 6 de maio de 1881.—*José Pereira de Miranda Cunha.*

Collegio da Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

No caes de Capibaribe n. 36

A directora d'este collegio continua a empregar todos os meios para satisfazer as exigencias da boa educação, quer physica, quer moral, para o que conserva um distincto corpo docente que corresponderá a confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Na poesia—A lagrima—publicada no *Diario* de 12, onde se lê—*traducção paraphrastica*—leia-se—*Lord Byron*; onde lê-se na estrophe 7.ª, verso 3.º—*só ia*—leia se—*sóhia*; e na estrophe 8.ª, verso 7.º, onde lê-se—*commigo*—leia-se *com meiga*.

Na poesia—A escola—publicada no *Diario* de 13, deram-se os seguintes enganos, que urge rectificar:

Estrophe 1.ª, verso 3.º — *aspira* em vez de *aspira a*; estrophe 2.ª, verso 2.º — *implumes* em vez de *impulmes*; estrophe 2.ª, verso 3.º —*E que hão de um dia*, etc., em vez de—*E questão de um dia*; estrophe 4.ª, verso 4.º—*vale* em vez de *valem*; estrophe 8.ª, verso 1.º *vegetante* em vez de *cegamente*: estrophe 8.ª, verso 2.º—*Do berço á cóva ignorado*, etc., em vez de — *Do berço á obra ignorando*; estrophe 9.ª, verso 4.º — *ás plantas*—em vez de *as plantas*; estrophe 11.ª, verso 3.º—*procuram* em vez de—*procura*.

Além d'estes enganos, ha tambem muitos outros de pontuação que deixamos de apontar, confiando na benevolencia e perspicacia do leitor.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE 14 DE JULHO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 141 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno,

M. J. da Motta,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	366.572$627
Idem do dia 14	29.407$156
	395.979$783

Importação

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 14 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapéos do Chile 10 fardos á ordem.

Gomma de mandioca 10 encapados a Carvalho & C.

Milho 100 saccos a Pereira Carvalho & C.

Salsaparrilha 69 rolos a Maia Pacheco & C.

Tapioca 47 paneiros a Carvalho & C., 40 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE JULHO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:

Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 126 saccas com 10,533 kilos de algodão.

— No hiate portuguez *Camponez*, carregaram:

Para Lisboa, B. G. de Carvalho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 560 ditos com 42,000 ditos de dito.

Para o Porto, M. Pacheco & C. 70 couros espichados com 420 kilos.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 115 saccas com 10,914 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Ideen*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 56 saccas com 4,871 kilos de algodão.

— No patacho allemão *Anton*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 101 pipas com 48,480 litros de aguardente.

Portos do interior

— No patacho dinamarquez *Moren*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool e 60 saccos com 3,606 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	21:788$645
Idem do dia 14	814$452
	22:603$097

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	121:889$372
Idem do dia 14	5:719$711
	127.609$083

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 13	6.304$321
Idem do dia 14	475$425
	6:779$746

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante J. M. Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,881 toneladas, commandante Kemps, equipagem 85, carga varios generos; a A. Howie & C.

Rio de Janeiro—8 dias, barca brasileira *Georgina*, de 300 toneladas, capitão Manoel Joaquim Mendes, equipagem 10, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—8 dias, brigue hespanhol *Joven Rosalia*, de 161 toneladas, capitão I. Miranbell, equipagem 12, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor inglez *Douro*, commandante Kemps, carga varios generos.

Santos—Patacho dinamarquez *Maren*, capitão M. M. Madsen, carga assucar.

Terra Nova—Brigue inglez *Ione*, capitão H. Wayman, em lastro.

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do civel da comarca de Olinda por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 praças virem, que por este juizo findos que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrematado a quem mais dér e maior lance offerecer no dia 21 do vindouro mez de julho, á 1 hora da tarde, a porta da sala das audiencias, o seguinte:

Um sobrado com sotéa á rua de Dias Cardozo, outr'ora Caldereiro, da cidade do Recife, na freguezia de S. José, sob n. 4, com 4 metros e 40 centimetros de vão, 13 metros de fundos, 1 sala, e 1 quarto no lado da frente do pavimento terreo, que communica com a rua por 1 porta, e que no lado de detraz tem outra sala e outro quarto; pequeno quintal murado, onde ha cacimba meeira, duas portas sobre saccada onde descança varanda de ferro no primeiro andar, dividindo em 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, 2 janellas de peitoril na sotéa, repartida de maneira a ter 1 sala e 1 quarto na face da frente e tres pequenos quartos separados a madeira na face posterior: o qual sobrado foi avaliado por 5 500$000.

E assim será o dito sobrado arrematado, a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima indicado, e visto a praça a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado Christovão Guilherme Breckenfeld, D. Leopoldina Sidalina Breckenfeld, para satisfazer legados, dividas e custas do respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixar o presente, no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão, publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 18 de junho do anno de 1881.

Eu, Pedro Celestino das Chagas, escrevente juramentado o escrevi. E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento, que no dia 26 do corrente mez, na sala das publicas audiencias das respectivas autoridades judiciaes de primeira instancia nesta comarca, depois da que aos feitos e partes eu der nesse dia em cumprimento de meu interlocutorio proferido em 1 de julho tambem do corrente, no autoamento de portaria minha, afim de ser notificado Luiz Tranquilino Alves da Silva, já para prestar juramento do cargo de tutor dos menores filhos do fallecido José Euzebio Alves da Silva, já para declarar se este deixou bens, irão á praça para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os terrenos seguintes:

O terreno de marinha n. 11 F, outr'ora Alagado, sito na rua da Aurora, freguezia da Boa Vista desta cidade do Recife, em cujo dominio util se achavam de posse por lhe ter tocado em partilhas por fallecimento de seu sogro e pai Francisco da Cunha Machado, contendo de largura tres braças, tres palmos e um terço, e de fundo treze braças e dous palmos, confinando ao norte com a parte do terreno n. 11 A, de Moreira & Duarte, ao sul com a parte do mesmo n. 11, ainda não medida, a leste com a rua da Aurora e ao Oeste com outra parte do terreno n. 11, sob n. 11 C, de Moreira & Duarte, como tudo consta do respectivo titulo de 22 de dezembro de 1866, assignado pelo actual presidente da provincia o Exm. Francisco de Paula Silveira Lobo, competentemente registrado e sellado, 98 $000.

Os terrenos de marinha ns. 11 A, 11 B. 11 D; sendo o primeiro na rua da Aurora e os mais na rua da União, da freguezia da Boa-Vista, a saber:

O terreno n. 11 A, sito na rua da Aurora, com o de n. 11 B, com frente para a rua da União, divide pelo lado do norte com a casa do Dr. Elias do Rego Dantas, pelo lado do sul com o terreno n. 11 F e 11 C, de seu irmão Francisco de Paula Alves da Silva.

O terreno n. 11 C, sito á rua da União, divide pelo lado do norte com o terreno n. 11 B, de Antonio de Padua Alves da Silva, pelo lado do sul com o de n. 11 D. de D. Maria da Piedade, tendo os fundos para seu terreno de n. 11 F, com a frente para a rua da Aurora.

O terreno n. 11 D, sito na rua da União, divide pelo norte com o de n. 11 C, de Francisco de Paula, pelo lado do sul com o n. da casa do Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, e os fundos a encontrar com o terreno da rua da Aurora, do herdeiro menor de Francisco de de Araujo Beltrão, 3:200$000.

O terreno de marinha n. 11 B, da rua da Aurora, da freguezia da Boa Vista, com 33 e meio palmos de frente e 168 e meio de fundo, sendo a frente para o nascente, e fundos o poente, por onde entesta com um sobradinho pertencente á menor Maria da Piedade, irmã da menor compradora, dividindo ao norte com outro terreno de marinha, pertencente ao menor Francisco de Paula, tambem irmão da compradora, e ao sul com o oitão da casa de sobrado n. 36 da dita rua da Aurora, pertencente ao Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, 2:000$

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela impensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 de julho de 1881. Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz substituto do civel d'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findo os vinte dias de pregão e tres praças successivas será vendido em praça publica deste juizo por venda a arrematação depois da respectiva audiencia do dia 13 de agosto proximo vindouro, metade de um terreno com uma pequena cazinha tambem metade desta sita á rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, medindo tres metros e trinta centimetros de frente e cincoenta e sete metros e vinte centimetros de fundo, a pequena cazinha tem porta e janella de frente, duas salas e dous quartos, sendo um de taboa, com cacimba meeira, avaliada em tresentos mil réis (300$000), cujo bem vai a praça por execução de José Marques de Souza Coutinho contra Thereza Maria do Espirito Santo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 13 de julho de 1881.

Eu, Antonio da Costa e Sá, escrivão o subscrevo.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Edital n. 456. — A professora publica Maria Augusta da Silveira, removida para a cadeira de Jaguaribe, em Itamaracá, por acto da presidencia da provincia de 27 de junho proximo passado, deverá assumir o exercicio da mesma no prazo de sessenta dias, a contar da data da remoção, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de julho de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 455.—Os professores publicos Manoel Pereira da Silva, Lourenço Gonçalves Aleixo, Maria Candida de Figueiredo Santos e Lisbella de Albuquerque Mello, removidos os dous primeiros por accesso em 6 do corrente, e os demais por permuta no dia 11, tambem do corrente, deverão assumir o exercicio das respectivas cadeiras no prazo de 30 dias, a contar da data da remoção. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de julho de 1881.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de apparelhos, differença, encanamentos, concertos e annuidades, das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, S. José e Boa-Vista, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1878 a 1879, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife. 23 de maio de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores dos apparelhos, encanamentos, annuidades e concertos que deixaram de pagar o 1.º semestre do exercicio de 1878 a 1879, da freguezia da Boa-Vista.

Visconde de Albuquerque n. 59.
Viuva de Zacarias Lopes Machado 13$250
Dita n. 63. José Francisco de Sá Leitão 13$250
Dita n. 65. Wenceslão Henrique da Paixão e outro 13$250
Dita n. 69. Alexandrina Carolina da Cunha 13$250
Dita n. 73. José Fernandes dos Santos Bastos 13$250
Dita n. 77. Argemira, filha de Antonio da Silva Ferreira Junior 13$250
Dita n. 79. Gertrudes Maria da Paixão Cardoso 13$250
Dita n. 81. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio 13$250
Dita n. 89. José da Silva Leite 13$570
Dita n. 91. Landelina Sizia de Figueiredo Castro 13$250
Dita n. 97. Francisco Gonçalves da Costa 13$250
Dita n. 99. O mesmo 13$250
Dita n. 109. Recolhimento da Gloria 13$250
Dita n. 111. Maria, Candido e Maximiano 13$250
Dita n. 113. João Paulo de Almeida e outro 13$250
Dita n. 121. Josué Materno de Azevedo Santos 13$250
Aurora n. 11. Manoel Gomes da Cunha e Silva 13$250
Dita n. 13. Dr. José Vicente Duarte Brandão 52$070
Dita n. 19. Filhos de Joaquim José Silveira 26$500
Dita n. 21. Mathias de Azevedo Villarouco 13$250
Dita n. 25. José Bernardo Pimentel 13$250
Dita n. 43. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho 39$750
Dita n. 45. Baroneza de Beberibe 26$500
Dita n. 47. Manoel de Sá de Souza e outro 18$310
Dita n. 57. Dr. Francisco Elias do Rego Dantas 41$070
Capibaribe n. 16. Herdeiros de José Mamede Alves Ferreira 33$420
Dita n. 18. Os mesmos 13$250
Ponte Velha n. 20. Manoel Francisco de Moura 13$250
Dita n. 22. Maria Zeferina Diniz 16$330
Dita n. 28. Dr. Symphronio Cesar Coutinho 26$500
Dita n. 38. Irmandade das Almas da Boa-Vista 13$250
Dita n. 42. Alfredo, filho de José de Aquino Fonseca 13$250
Dita n. 48. Joanna Maria da Trindade 13$250
Dita n. 50. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva 13$250
Dita n. 52. Seminario de Olinda 13$250
Dita n. 60. Dr. Joaquim de Oliveira e Souza 13$250
Dita n. 62. José Francisco Lavra Penna 13$250
Dita n. 64. O mesmo 24$510
Dita n. 66. Luiz Ferreira Raposo 21$170
Dita n. 76. Luiz Antonio da Silva Rios 13$250
Dita n. 80. Irmandade do SS. Sacramento de S. José 13$250
Dita n. 82. Seminario de Olinda 26$500
Dita n. 84. Francisco José de Souto Maior 13$250
Dita n. 98. Baroneza de Cimbres 13$250
Dita n. 110. Patrimonio da mitra 13$250
Dita n. 43. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva 13$250
Dita n. 49. Ernesto Arcelino de Barros Franco 13$250
Dita n. 53. Recolhimento da Gloria 13$250
Dita n. 55. O mesmo 13$250
Dita n. 57. O mesmo 13$250
Dita n. 63. Irmandade de S. Pedro 13$250
Dita n. 69. Francisco Joaquim da Costa Filho 13$250
Dita n. 75. Antonio Ferreira da Rocha Leal 13$250
Dita n. 79. Symphronio Olympio de Queiroga 13$250
Dita n. 81. Porfiria Rosa de Mello Guimarães 13$500
Dita n. 87. Barão de Nazareth 39$750
Dita n. 89. Vicente Antonio do Espirito-Santo 13$250
Dita n. 93. Fructuoso Martins Gomes 13$250
Dita n. 97. Miguel Francisco de Souza Rego e outro 13$250
Dita n. 101. Luiz da Boa-Ventura Salerma 13$250
Dita n. 107. José da Costa Dourado 13$250
Dita n. 109. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca 38$130
Dita n. 111. Irmandade de S. Pedro 13$250
Dita n. 113. Dr. Manoel Ferreira da Silva 13$250
Dita n. 115. Flora Maria Diniz 13$250
Dita n. 121. Dr. Joaquim de Oliveira e Souza 13$250
Dita n. 127. Manoel José de Azevedo Santos 13$250
Dita n. 135. Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto 13$250
Praça da Santa Cruz n. 2. Luiz de Paula Lopes e outro 28$700
Dita n. 4. João Luiz Ferreira Ribeiro 13$250
Dita n. 8. Luiz de Paula Lopes 26$500
Dita n. 12. Annunciada Camilla Alves da Silva 39$210
Dita n. 12. Irmandade das Almas da Boa-Vista 13$250
Dita n. 20. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva 20$620
Dita n. 22. Os mesmos 13$250
Conde da Boa-Vista n. 4. Dr. Virgilio de G. Coelho 13$250
Dita n. 6. O mesmo 13$250
Dita n. 8. Baroneza de Beberibe 13$250
Dita n. 10. A mesma 13$250
Dita n. 16. José Alves da Silva Guimarães 13$250
Dita n. 18. O mesmo 13$250

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores, abaixo mencionadas, são convidados á resgatal-as até o dia 23 do corrente.

CAUTELLAS—NS.

3,287, 3,436, 3,441, 3,444, 3,447, 3,454, 3,463, 3,464, 3,466, 3,467, 3,475, 3,480, 3,485, 3,488, 3,494, 3,496, 3,515, 3,516, 3,517, 3,526, 3,537, 3,539, 3,540, 3,541, 3,542, 3,543, 3,547, 3,551, 3,552, 3,560, 3,591, 3,572, 3,578, 3,583, 3,590, 3,591, 3,597, 3,602, 3,604, 3,613, 3,615, 3,619, 3,621, 3,626, 3,638, 3,639, 3,641, 3,643, 3,644, 3,649, 3,650, 3,651, 3,653, 3,654, 3,655, 3,656, 3,657, 3,660, 3,663, 3,665, 3,666, 3,669, 3,677, 3,680, 3,686, 3,690, 3,696, 3,700, 3,716, 3,736, 3,739, 3,743, 3,747, 3,751, 3,754, 3,759, 3,760, 3,764, 3,767, 3,780.

Recife, 7 de julho de 1881.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Commando das armas.

S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, tempo em vista as recommendações do ministerio da guerra com respeito a acquisição de voluntarios, que prebenchão os claros que ora existem nos corpos do exercito, provenientes de baixas por acabamento de tempo, fallecimentos e deserções, declara que continúa a receber voluntarios, para o que haverá inspecção de saude nos dias uteis, terças e sextas-feiras de cada semana.

Os voluntarios servirão por seis annos, perceberão, além dos vencimentos estabelecidos por lei e 110 rs. de soldo, gratificação igual á metade do soldo etape e fardamento, o premio de 400$, pago em tres prestações, sendo a primeira no mez em que realisar a praça, a segunda no terceiro anno e a terceira quando fôr escuso por conclusão de tempo, que terá direito a um praso de terras de 108,900 metros quadrados em qualquer das colonias do Estado. Só poderão ser recebidos voluntarios os cidadãos brasileiros, que tiverem 17 annos de idade, isentos de crimes, que provarão com attestados, e que sejam robustos, condição que se verificará em inspecção de saude. Tambem serão recebidos os estrangeiros nas mesmas condições, com tanto que tenham para isso licença de seus consules, e exhibirão certidão do consulado respectivo de que não tem obrigação alguma de serviço ou culpa no paiz a que pertence, e folha corrida do lugar de sua residencia.—Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 8 de julho de 1881.—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel graduado, secretario.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, 13 de julho de 1881

De ordem do C. I. Prior convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem paramentados com seus habitos, em nossa ordem, nos dias 16 e 20 do corrente, pelas 9 horas da manhã, e 6 1/2 da tarde, afim de assistirmos no primeiro dia a festa e Te-Deum de Nossa Mãi Santissima e Senhora do Monte do Carmo, e no segundo a festa e Te-Deum do patriarcha Santo Elias, para cujos actos houve convite do Revm. padre mestre provincial do convento.

O secretario.
João Martins da Silva Vilella.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE JULHO DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Associação portugueza de beneficencia

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Sr. presidente são convocados os Srs. associados para sessão ordinaria para domingo 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social á rua Duque de Caxias n. 6.

Recife, 13 de julho de 1881.

J. A. dos Santos,
Secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral

Pelo presente se convida os senhores socios deste Club para a assembléa geral extraordinaria que deve ter lugar sexta-feira, 15 do corrente, pelas 7 horas da noite, na séde social, afim de ser discutida e approvada a reforma de estatutos desta instituição. Recife, de julho de 1881.

Alexandre de Faria Godinho.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem estão conviadas expostas para criar, para que compareçam com as mesmas no salão do estabelecimento, pelas 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, afim de receberem as mensalidades vencidas no trimestre de abril á junho, certas de que não se pagará áquellas que não trouxerem as referidas crianças.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de julho de 1881.

Pedro Rodrigues de Souza.

— Arrendam-se na secretaria da Santa Casa os predios seguintes:

Rua do Cabugá, loja n. 1	562$190
Rua do Barão da Victoria, loja n. 27	800$000

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA DRAMATICA

SEXTA-FEIRA 15 DE JULHO DE 1881

GRANDE FESTA EM REGOSIJO

Espectaculo em

GRANDE GALA

para festejar

o eminente explorador portuguez

O distincto cidadão

Serpa Pinto

MAJOR DO BRAVO E VALOROSO EXERCITO PORTUGUEZ!!

que na sua passagem para a Europa, pretende darénos o prazer de admirarmol-o.

Depois que o HEROICO PORTUGUEZ chegar ao seu camarote, a orchestra tocará os hymnos BRASILEIRO e PORTUGUEZ, em honra ao

BRAVO EXPLORADOR

Nessa occasião algumas gyrandolas de foguetes subirão aos ares.

Em seguida será representado pela companhia dramatica o importantissimo drama em 4 actos imitação PORTUGUEZA

O CORAÇAO DE UM MARINHEIRO

O recinto do theatro achar-se-ha decentemente ornado, e uma banda marcial tocará durante o espectaculo.

Os bilhetes acham-se desde já no escriptorio do theatro, á disposição do publico.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Miramar*, esperada a todo momento do Rio de Janeiro, tendo engajada grande parte da carga, seguirá com brevidade para aquelles portos, e recebe o resto que lhe falta a frete: trata se com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim.

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n 12

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS

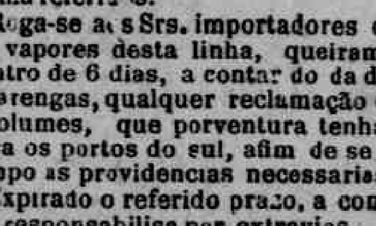
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bréant



E' esperado da Europa até o dia 22 de julho, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AUGUSTO F. DE OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

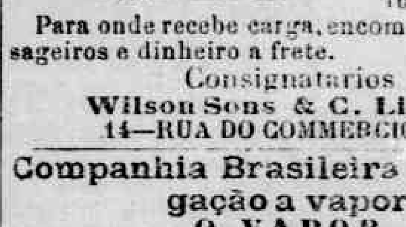
AVISO

Saunders Brothers & C., consignatario dos vapores de carga da linha de Liverpool, redeberam hoje informações, que do dia 3 de julho em diante será despachado um vapor com destino a este porto, tocando em Lisboa, nos dias, 3, 13 e 23 de cada mez mez, indo para Maceió o vapor de 13 de cada mez.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Britannia



Espera-se da Europa até o dia 17 de julho e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de navegação a vapor

O VAPOR
ESPIRITO SANTO
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

ARACAJU

Espera-se de New-York até 15 do corrente o vapor inglez *Glensannox*, e segue para o porto acima para o qual pode receber alguma carga a frete: a tratar com os consignatarios

Johnston Pater & C.

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Luzitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portos, recebe a frete o resto que lhe falta, devendo seguir viagem com brevidade: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO

Em continuação

De restos das joias, de brilhantes, ouro, prata e electro-plate

Hoje

Sexta-feira 15 do corrente

AO CORRER DO MARTELLO

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

Por intervenção do

Agente Pestana

Agente Burlamaqui

LEILAO

Sexta-feira 15 do corrente

A's 11 horas

Na rua Imperial na casa n. 238

De bons moveis.

Uma mobilia de junco branco, contendo 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 4 de balanço, 12 de guarnição e 2 consolos com tampo de pedra, 2 consolos de jacarandá tambem com pedra, 1 mesa redonda, 1 pyramide de pedra mar, more para cartões, commodas, marquezões, mesas com gavetas, 2 cadeiras com assento de palha, cadeiras, cabides e muitos outros moveis, que estarão a vista dos Srs. concurrentes.

O agente acima autorisado por uma familia que se retirou desta cidade, venderá em leilão todos os moveis existentes na mesma casa, ao correr do martello.

LEILÃO

de moveis, piano, espelhos, quadros, louça e esteira para sala.

Sexta feira 15 do corrente
ás 11 horas

No fim da linha da Passagem da Magdalena, entrada do Luca

O agente STEPPLE, competentemente autorisado, levará a leilão uma mobilia preta de faia, com 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 12 de guarnição, com carteleis, e 2 consolos com pedra, 1 piano de Blondel com cadeira e estrado, 3 espelhos grandes com moldura dourada, quadros, lanternas, tapetes, escarradeiras, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio de dito, ambos com pedra, 1 guarnição de vidro para o mesmo, 1 boa cama de jacarandá, 1 toucador grande de mogno, 1 importante guarda-roupa de mogno, 1 mesa com pedra, 1 esteira para forro de sala, cadeiras de balanço (americanas), 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 1 mobilia de junco, 3 aparadores, quartinheira, 1 guarda-comida, 8 quadros, 1 aparador grande com pedra, marquezas, commodas, apparelho para almoço, copos, e muitos outros objectos, que estarão patente no acto do leilão.

O bond que sahe ás 10 1/2 da estação dará passagem gratis aos Srs. concurrentes (linha da Magdalena).

LEILÃO

De 210 saccos de assucar com avaria d'agua do mar, parte do carregamento descarregado do lugar norueguense *Activ* arribado neste porto.

SABBADO 16 DO CORRENTE
ás 11 horas

No trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana

A. E. Olafson, capitão do lugar norueguense *Activ* arribado neste porto por força maior na sua ultima viagem de Aracajú para New York fará leilão com licença do Sr. inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por autorisação e assistencia do Sr. consul da Suecia e Noruega, por intervenção do agente de leilão Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de 210 saccos com assucar, parte do carregamento do mesmo lugar, existente no trapiche Barbosa, do caes da Companhia Pernambucana

LEILÃO
De predio

Em solo proprio
Terça-feira 19 do corrente
A's 11 horas

No armazem de moveis da rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos a requerimento do inventariante de Hypolito José Roberto, levará a leilão o sobrado de 1 andar com sitio a travessa do Ventura n. 1, freguezia de Nossa Senhora da Graça.

AVISOS DIVERSOS

— Nesta typographia compra-se um exemplar da obra NOITES DA VIRGEM, por Victoriano Palhares.

Calçados de inverno

Sapatos de borracha, galochas, tamancos de Bordeaux e sapatões de Nantes, tudo chegado de novo; na rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— Quem precisar de um bom cozinheiro, dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 31, primeiro andar.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado sito na Capunga, porto do Lasserre: a tratar com a sua proprietaria, rua Real do Bemfica, corredor da Torre.

— Precisa se de um criado que seja bom cozinheiro e copeiro, de idade de 15 á 16 annos: no caes do Ramos n. 32.

— Fugiram os escravos seguintes:

Justino, côr preta, de 40 e tantos annos, bem alto, grosso, pés grossos, nariz chato, barbado, não muito foi de Pajeú.

Maria, parda escura, cabello um pouca ruim, baixa e cheia do corpo, pés feios, muito fallante, dentes perfeitos, costuma andar lord, representa ter 20 annos: roga-se ás autoridades a captura de ditos escravos, e mais quesquer pessoas que os apprehender e levar ao seu senhor Ildefonso Francisco Gomes, no engenho Florista, termo do Rio Formoso, que serão bem recompensados.

— A escola de primeiras lettras, que é regida pelo abaixo assignado, admitte alumnos internos e externos; aquelles por 30$000 mensaes, e estes por 3$000, e os que não puderem pagar gratis: na rua Velha n. 101.

Felippe da Costa Dourado.

— Precisa-se de um criado de idade de 14 a 20 annos para casa de familia: na rua Formosa n. 37.

— Precisa-se de 1:000$ a premio, dá-se garantia em predio: quem quizer dar annuncie por este jornal.

— Precisa-se de uma menina orphã que não tenha parentes, que preste serviço e companhia a uma viuva, promette-se dispensar-lhe a caridade que for possivel a seu estado, na rua do Visconde de Goyanna, depois do n. 76, casa de tres janellas com portão de ferro ao lado; na mesma casa tem para alugar-se um preto, sadio, que entende de sitio e jardim, e é muito fiel.

— Francisco Solano da Cruz Ribeiro propõe-se a receber os vencimentos dos senhores professores, parochos, juizes de direito e mais empregados publicos, bem como despezas de quarteis e casas de cadeia, dos centros da capital, mediante uma razoavel porcentagem, garante a prompta remessa (como costuma) dos dinheiros e encommendas; a tratar na rua Direita n. 84, padaria.

— Precisa se de uma ama para cozinh na rua Imperial n. 7, padaria.

— Precisa-se de um criado de 10 á 12 annos, para mandados: na rua de Pedro Affonso numero 63.

— Precisa-se de um aprendiz de cabelleireiro que tenha alguma pratica: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar, salão de cabelleireiro.

— Precisa-se alugar uma cozinheira; no pateo do Terço n. 31, sobrado.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua da Conceição numero 27.

Ama Precisa-se de uma ama: na travessa dos Pires n. 5.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, não se fazendo questão de ordenado; na rua Duque de Caxias n. 86, terceiro andar.

PAPEL BARDOU

PARA O FABRICO DE CIGARROS

UNICO AGENTE NAS PROVINCIAS DO NORTE

A FABRICA APOLLO

Vende-se

A resma que produz 60,500 mortalhas por 6$000
O pacote de 10,000 mortalhas por 1$200

São depositarios em Pernambuco

Os Srs.:
Moreira Lopes Sodré & C., rua do Vigario n. 17.
Antonio Xavier de Simas, rua do Vigario n. 16.
Silva Paiva & C., rua da Madre de Deus n. 24.
Almeida Machado & C., rua da Madre de Deus n. 76.
Esnaty Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 30.
Os que comprarem directamente a fabrica á rua do Cabugá n. 14, terão desconto de 5 % 25 de resmas e 100 pacotes para cima.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos: a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
		15 Idem idem idem	12$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Banhos na ducha circular	25$000

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

RUA DO BARAO DA VICTORIA N 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina para o que tem bem montada a officina.

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretones branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos
Comprase ouro e prata velha.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Por isso o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze**, aconselhado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia dos Creanças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

G. Boyer

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as cretas escrofulas ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, ao gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer

Na Pernambuco: CAORS: — F. M. da SILVA e C.

UNICO FERRUGINOSO
que obteve exclusivamente uma Medalha na Exposição universal de Paris em 1878

FERRO QUEVENNE

Cura: Anemia, Cores pallidas, Fluxo branco, Dôres de estomago, Perdas, Pobreza do sangue; convem ás Mulheres, ás Moças, aos Convalescentes.

He uma das raras preparações approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

« Dou sempre a preferencia ao FERRO QUEVENNE sobre todas as outras preparações ferruginosas. »
BOUCHARDAT, Professor na Faculdade de Medicina de Paris. (Annuario de Therapeutico de 1878.)

Vende-se: 1º em Pó; 2º em Grajeás.

Deposito geral: Pharmacia Emile GENEVOIX, 14, rue des Beaux-Arts, Paris

N. B. — Rejeitar as numerosas falsificações impuras e perigosas. Sobre as ditas falsificações, o rotulo redondo em typos de 4 Côres, é grosseiramente imitado; e as lettras, mal alinhadas, formam linhas tortas.

VINHO DE PAPON
ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE
de IGNACIA AMARGA e FERRO

APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO BÔA—VENTRE DESEMBARAÇADO

O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes effeitos [illegible] digestivas.

E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias digestivas, superior a todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dispepsia, Dôres do Estomago, Opillação, Fluxo alvo, [illegible]

DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dor MENU, RUA R[illegible] N. 25, EM PARIS

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y Ca.

BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE de FAYA do Dr FOURNIER e de uma grande efficacia no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres.*

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER

Vós todos que sofreis do peito, experimental as **Capsulas do Dor Fournier.** — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado e Oleo creosotado.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE TONICO REGENERADOR

DE QUINA E FERRO
DE
GRIMAULT E Ca
Pharmaceuticos em Paris

Medalha de prata — Paris 1878 — Medalha de merito — Vienna 1873

Este medicamento *tonico, febrifugo* e *regenerador* tem por base o **Phosphato de ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina amarella Real**, a mais rica de todas as quinas em quinina e em principios tonicos.

O **Xarope de Quina ferruginoso de Grimault e Ca**, sempre se prescreve com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia** ou **fraqueza do sangue**. Receita-se para os meninos e pessoas delicadas.

As suas qualidades tonicas, febrifugas e regeneradores tornam efficazes os seus effeitos contra a **atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes* ou *convalescenças depois de longas molestias.*

Esta preparação sempre obra as maravilhas nos casos todos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos.*

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Ca e o sello do Governo frances.

Em Paris, casa GRIMAULT e Ca, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PÓ CHINEZ
Mao-Tcha
ED. PINAUD

Thesouro da Bocca

Não ha Diamante ou brilhante tão lindo e tão precioso como um dente disse o distincto poeta **Cervantes**; Eis porque deve-se empregar a POUDRE MAO-TCHA de **Ed. PINAUD**, perfumista chinuco,

Boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE COUDREC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

DEFLUXOS, BRONCHITIS

Irritação do Peito e da Garganta

Contra estas doenças o **XAROPE** e a **PASTA Peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER**, de **PARIS**, obram **efficaz e certamente**; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. Estes **Peitoraes** não contem nem opio, nem os saes de opio, como a *Morphina, Codeina*, e podem ser dadas, sem receio, ás crianças atacadas de *Tosse* ou de *Coqueluche*.

Depositos em todas as Pharmacias.

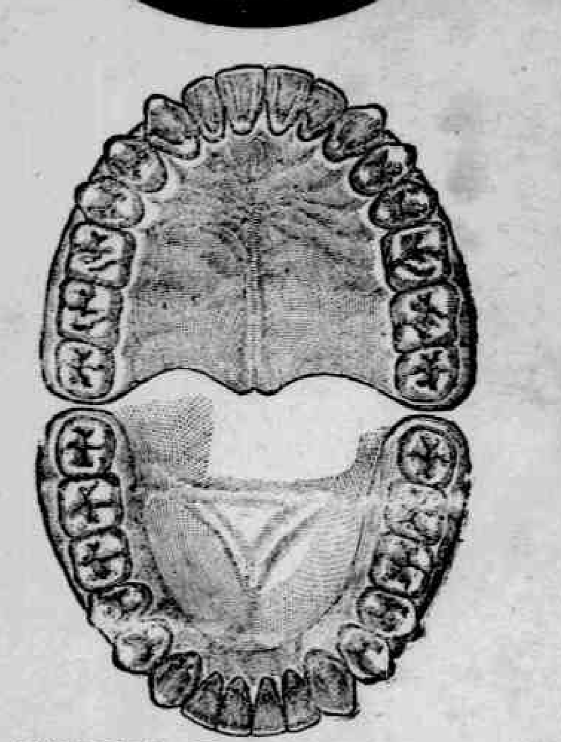
AGUA ANTI-SEZONATICA

de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º andar)

Concultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

AMA Offerece-se uma mulher honesta para cozinhar ou engommar, em casa de homem solteiro: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 87.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua Nova n. 50, loja.

AMA No escriptorio da Companhia Pernambucana, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar pouca roupa.

Ama Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 179.

Baroneza de Una

José Cavalcante Lins Caldas, Thomaz Cavalcante Lins Caldas, Anna Cavalcante Lins Caldas, sobrinhos da finada Baroneza de Una, convidam aos seus parentes e amigos, e aos da finada, para assistirem a uma missa que mandam celebrar no convento de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo do seu passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos.

D. Zulmira Julia Rabello

Sabbado 16 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, será rezada uma missa por sua alma ás 7 horas da manhã, na capella do cemiterio.

✝

João José da Cunha Lages

Constança Januaria de Medeiros Lages e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu sempre chorado esposo e pai, João José da Cunha Lages, para assistirem aos suffragios que por sua alma mandam resar sexta-feira, 15 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, sendo na capella do cemiterio missa ás 6 1/2 horas da manhã, e na matriz do Corpo Santo missas e memento ás 8 horas; e desde já agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

D. Sophia Claudina Pires Falcão

Paulino Pires Falcão, suas filhas e genros convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pela alma de sua muito chorada esposa, mãi e sogra, mandam rezar na capella do engenho Massangana, na igreja de N. S. do O' de Ipojuca e na matriz da cidade do Cabo e na igreja da Penha desta cidade, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento: de cujo acto de caridade se confessam agradecidos.

Baroneza de Una

O Barão e a Baroneza de Nazareth, commovidos pela perda da virtuosa consorte do seu estimado amigo o Barão de Una, tem a honra de convidar aos seus amigos e aos do dito Barão de Una para assistirem ás missas que pela alma daquella finada mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, pelas 8 horas do dia 18 do corrente, setimo dia do passamento da Baroneza de Una.

Negocio de familia

Deseja se saber onde existe Joaquim Coelho Romano, natural de Aljubarrota, Portugal, onde é casado com Gertrudes da Conceição chegado a esta cidade em começo do anno de 1876, teve por companheiros José Pedro e Manoel Cantanhende, que voltaram já á terra natal. Consta ter estado empregado no Caldeireiro, arrabalde desta cidade; deseja se mais fallar com os Srs. José Pereira Filho e Manoel Albino; na rua do Imperador n. 41, primeiro andar.

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

EFFICACIA CERTA no tratamento das Doenças da Pelle, Affecções syphiliticas e todas as doenças causadas por um Vicio do sangue.

Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.

PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

FEBRES
INTERMITTENTES
ás
GRAGEAS DURIEZ
Evitam mais as repetidas doque a Quinina.
Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro
PARIS, 20, PLACE des VOSGES
EM PERNAMBUCO:
FRANco M. da SILVA & Ca.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA

N. 23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—N. 23

GRANDE LOTERIA DA CÔRTE

AOS 1,350:000$000

EXTRACÇÃO NO DIA 30 DE JULHO CORRENTE

Pagamento prompto dos bilhetes firmados pelo abaixo assignado como de costume a vista das listas

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um criado de idade de 14 a 20 annos, para casa de familia: na rua Formosa n. 37.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Capitão Liberato Pereira da Costa

Anna Machado de Luna Freire Costa, Francisca de Paula de Figueiredo Gama, Joaquim Ribeiro da Gama, Manoel Francisco de Paula, José Elias Machado Freire, Ricardo Peraira da Costa, Francisco Mathias Pereira da Costa, Clementino Pereira da Costa (ausente), Astesio Mathias Pereira da Costa, Gustavo C. da Cunha Galvão, Maria da Penha Pereira da Costa Galvão e seus filhos, Maximino da Silva Gusmão, Anna Pereira da Costa Gusmão, Eliseu Maximino da Silva Gusmão, Genuino Maximino da Silva Gusmão, Maximino da Silva Gusmão Filho, mãi, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos do capitão Liberato Pereira da Costa, tendo recebido communicação de ter fallecido na côrte no mez proximo passado, o seu filho, irmão, cunhado e tio, convidam aos seus companheiros de armas, aos amigos e parentes, para sexta-feira, 15 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, no convento do Carmo do Recife, ouvirem algumas missas que em suffragio de sua alma fazem celebrar, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos por este acto de caridade.

Isabel Ferreira Muniz

Os filhos da fallecida D. Isabel Ferreira Muniz convidam seus parentes e pessoas de amizade a assistirem as missas do setimo dia que por sua alma mandam resar na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 18 do corrente, protestando desde já o seu reconhecimento.

— Anna Pereira Arantes, Joaquim Pereiro Arantes Filho, Leopoldo P. Arantes, Alfreda P. Arantes e seus outros irmãos, agradecem do intimo d'alma á todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura o corpo de seu mui prezado esposo e pai Joaquim Pereira Arantes: e de novo são convidados á assistirem as missas que mandam resar no setimo dia de seu passamento, (sabbado 16), ás 8 horas do dia, no convento de S. Francisco e matriz de N. S. da Graça, e desde já se confessam eternamente agradecidos a todos aquelles que se prestarem a mais este acto de religião e caridade.

Francelina Henriqueta da Silva Mattoso

Francisco José Leite e sua mulher Maria Benedicta Mattoso Leite, mandam rezar algumas missas pela alma de sua cunhada e irmã Francelina Henriqueta da Silva Mattoso, na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento: convidam os parentes e pessoas da sua amisade e da finada á assistirem a este acto de caridade e religião, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Hodie mihi cras tibi

D. Anna Emilia de Campos Pientzinaeer, D. Amalia Alexandrina da Silva Pientzinauer, D. Leopoldina de Almeida Pientzinauer Lima, D. Emilia Jorge de Campos Pientzinauer, D. Mathildes Juliéta de Campos Pientzinauer, Manoel de Almeida Lima, mulher, filhas e genro do major Joaquim Antonio Piantzinauer, agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico de Olinda os restos mortaes de seu carinhoso esposo, pai e sogro, de novo convidam aos seus parentes e amigos, afim de assistir m as missas que se hão de celebrar na igreja do Senhor do Bom-Fim, ás 6 1/2 da manhã de segunda-feira, 18 do corrente.

PASTILHAS

mastruçao de angelite com mchocola

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Caors

22 Rua da Cruz — 22

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro; na rua 1º de Março, casa n. 12.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para engommado e outra para cozinhar e comprar; na rua da Cadeia do Recife n. 25, armazem.

Commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram a sociedade que entre si tinham, sob a firma de Vianna Christiani & C., retirando se o ex-socio Antonio Machado Pereira Vianna Junior, ficando todo o activo e passivo constante do balanço de 30 de abril (data da dissolução), á cargo de João Christiani & C. e o ex-socio Vianna, isento de qualquer responsabilidade.

Recife, 12 de julho de 1881.

João Christiani & C.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 620 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 2870 com a sorte de 800$, 4 quartos n. 971 com a sorte de 200$, 1 meio n. 2066 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (138.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 92.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (139.ª), que se extrahirá sexta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes os bilhetes um inteiro de n. 1,126 com a sorte de 100$, um meio de n. 3,860 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 92.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (139ª), que se extrahirá sexta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 138ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 620, a sorte de 100$000 em um meio n. 3860 e mais em um meio n. 2066, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 139ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

Licôr

anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1º de Março [outr'ora do Crespo] n. 2, o bem conhecido licôr anti asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo curral-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que sufficientes para que se torna recommendado ás pessoas que soffrerem esse mal.

Ao commercio

João Antonio da Cunha Cartella declara ao publico e especialmente ao digno corpo commercial d'esta praça, que admittiu como socio em seu armazem de xarque e outros generos á rua de Pedro Affonso n. 11 o Sr. Candido de Oliveira Rego e que a firma collectiva será d'ora em diante.

João Antonio da Cunha Cartella & C.

Recife, 12 de julho de 1881.

Mercurio doce

Das acreditadas marcas: Carlos Serzedello e Serzedello & C., em pacotes de 200 e 400 grammas. Têm para vender Silva Guimarães & C. Rua do Commercio n. 5.

ROUBO

De segunda para terça-feira, 4 de julho, os larapios fazendo um arrombamento de baixo da porta da casa em que mora o Sr. Sebastião Correia de Albuquerque, na travessa do Arraial n. 2, e da mesma casa levaram toda a roupa e ouro, papeis e documentos do mesmo, e duas letras, sendo uma aceita pelo Sr. Dr. Manoel Henrique Cardim, no valor de 600$. O roubo calcula o mesmo em 1:200$.

E' bem preta

Nova remessa de tinta preta denominada Pernambucana, acaba de receber o Bazar Victoria, e vende a 600 rs. a garrafa, na rua Nova n. 2.

Quem souber

Precisa-se de uma pessoa que saiba fazer caixinhas de papelão com perfeição; a tratar na rua do Principe n. 22 A.

FUGIO

de casa de sua senhora o escravo Antonio, preto, crioulo, de 40 e tantos annos, estatura regular, marcas de feridas em um dos calcanhares, costuma embreagar-se, levou calça e camisa pretas; foi escravo do tenente-coronel Seve, e é ganhador.

Continúa fugida a escrava Romana, parda, de 20 annos, baixa, gorda, cabellos carapinhos, falla descançada, beiços grossos e rouxos, pés chatos, signaes de calor de figado nas mãos e pés: quem quer que encontral-os, leve-os á rua do Rangel n. 58, que será recompensado.

O Sr. Amador de Barros

Cavalcante Lins

é rogado a vir entender-se com José Miguel Barbosa Ramos á Cambôa do Carmo n. 3.

Refinadores

Os refinadores desta cidade avisam aos seus freguezes que tem resolvido vender o assucar refinado, desde o dia 13 do corrente em diante pelos seguintes preços:

1ª sorte	5$800	por 15 kilos.
2ª sorte	5$200	«
3ª sorte	4$000	«

Recife, 12 de julho de 1881.

Grande utilidade

Aço de espelho

Rua do Imperador numero 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu máo estado está inutilisado.

Feitor

De um feitor que entenda bem de horta e jardim; precisa-se na rua do Hospicio numero 79.

A noite

Casa de pintor, rua do Fogo n. 18, Vicente Fernandes da Costa Lima, encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente á arte—leiloes.

Ama de leite

Tem-se para alugar uma boa ama de leite, ou crava, nas melhores condições possiveis; na rua de Hortas n. 17, sobrado.

Plissé

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar faz-se com promptidão e asseio a 20 rs. o merot.

Criado

Precisa-se de um criado para todo e serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigaros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continúa o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C.

AO PUBLICO

Antonio da Silva declara ao respeitavel publico e especialmente a seus numerosos freguezes, que tendo passado a outro a propriedade de seu antigo hotel denominado do commercio e conhecido por D. Maria, sito á rua do Vigario Tenorio n. 25, continúa na administração do mesmo, com toda a solicitude, para satisfazer, como sempre, as exigencias daquelles que o honrarem com sua frequencia.

Que maná!

Toalhas felpudas a 4$500 a duzia! na rua do Cabugá, loja do Rodrigues.

Barato

Aluga-se o segundo andar á rua das Trincheiras n. 46: a tratar na rua Direita n. 82, oja.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

PERNAMBUCO

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa de familia; no pateo do Terço n. 84.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

VINHO DE CARNE

Preparado especialmente para India e outros climas quentes com a assistencia de medicos muito distinctos.

O unico tonico nutritivo e ao mesmo tempo fortalecente: uma preparação da verdadeira essencia de carne, vinho, quina e outros valiosos nutritivos ingredientes e nervinos,—muito gostoso, e facil de digestão, e pode ser tomado mesmo por pessoas cujo estomago não aceita nutrimento solido debaixo de qualquer forma.

A' todas as pessoas que se acharem expostas a excesso de fadiga, ou ás influencias debilitantes de um clima quente, é muito proveitoso como restaurativo.

Em relação ás febres é um agente preventivo, como tambem curativo; dá vigor e energia ao corpo humano, na doença, na saúde, e estimulando as funcções do figado, ajudando o estomago na digestão, e é um remedio valioso para debilidade e todas as doenças assoladoras.

VINHO DE CARNE

Sem contestação pode-se descrever como alimento e bebida, comtudo sem ser intoxicante.

Privilegiados e unicos fabricantes

J. & S. ALEXANDRE, RUA ALDERSGAT, N. 115 LONDRES.

UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO

Adamson Howie & C.

N. 37 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Ama e criado

Precisa-se de uma boa cozinheira, para casa de familia e que saiba comprar, e de um criado que bate agua e faça os mais serviços de casa; a tratar na rua do Amorim n. 45, das 7 1/2 ás 9 1/2 da manhã.

Escravo fugido

Do engenho *Galiléa* da freguezia de Santo Antão, fugio no dia 3 de julho o escravo João Capistrano, de propriedade de João Xavier Rodrigues Esteves, o qual tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, nariz chato, falta de dentes, olhos pequenos, signaes de barba, pés regulares, toca guitarra e é muito ladino, representa ter 30 annos, tem o rosto largo e pés grossos; pede-se a apprehensão do referido escravo e a sua entrega no engenho acima, ou no Recife, no escriptorio dos Srs. Temporal Filhos, que se recompensará generosamente.

Fugio

do engenho Trincheiras, dá freguezia de Cruangy, comarca de Itambé, na noite de 22 para 23 de junho do corrente anno, o escravo Sebastião, pardo, secco do corpo, altura regular, pés grandes, tem marcas de pannos no pescoço e em um dos lados da cara, sem barba, rosto comprido, cabellos cacheados, costuma conserval-os um pouco compridos na frente, de idade de 21 á 22 annos; desconfia-se que tenha ido para o Recife ou para a cidade de Goyanna: roga se ás autoridades, capitães de campo, e finalmente a qualquer pessoa que o apprehender, o conduza ao dito engenho, que serão generosamente gratificados.

Costureira

Precisa-se de uma senhora que entenda de costura e cortar, especialmente roupa para crianças: no primeiro andar n. 3 da rua das Flores.

Escravo fugido

Em 17 de junho deste anno fugio do engenho Paraizo, termo de Rio Formoso, o escravo João, pertencente ao Sr. padre Miguel Peres de Azevedo Falcão, o qual tem 28 annos de idade e os seguintes signaes: alto, bem preto, rosto comprido e liso, nariz afilado, pernas finas, pés grandes, um tanto inchados e bastante apalhetados; tem falta de dous ou tres dos dentes de cima e tem falla descançada; levou um martello, um compasso pequeno e uma colher de pedreiro, de cujo officio entende pouco. Quem o apprehender e levar ao engenho Paraizo, ou no Recife aos Srs. Cunha Irmãos & C., será remunerado com generosidade.

Casa para alugar

A da rua do Dias Cardoso, outr'ora do Cadereiro n. 80, com bons commodos para familia, bom quintal e fresca, e preço commodo: á tratar com o seu proprietario, o coronel Decio, em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 2, 1º andar.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Ca

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

Escravos fugidos

Do engenho Cachoeira-Bella, do termo de Limoeiro, fugiram no mez de abril proximo passado, os escravos seguintes:

Mathias, cabocolo, 35 annos de idade, altura e corpo regulares, bem espadaudo, pernas finas e pés bemfeitos, anda muito apressado, trabalha de mestre de assucar e taxeiro.

Henrique, cabra, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, representa ter 30 annos.

Luiz, mulato, altura e corpo regulares, cabellos crespos, tem pannos pretos no rosto, boxechas muito encovadas, devido a falta de dentes, conserva sempre cicatrizes ou feridas nas pernas; pede-se a apprehensão dos referidos escravos, e a sua entrega no engenho acima, ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 45, escriptorio dos Srs. Temporal Filhos, que será generosamente gratificado.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

Fugiram

do engenho Algodoaes, da comarca do Cabo na noite de 23 para 24 do corrente mez de junho os escravos Faustino e Ignez, casados, ambos pretos, e regulam 40 annos, pouco mais ou menos, sendo que o negro é alto, bem parecido, bons dentes, physionomia alegre, muito pouca barba, e esta mesma debaixo do queixo, tendo portanto as faces lisas, e um pouco mais preto do que a negra, e esta por sua vez tambem é alta, tem falta de dentes, e a cara já com algumas rugas; desconfia-se que tenham tomado o caminho do sertão da comarca de Afogados de Ingazeira d'onde vieram: quem os capturar e leval-os ao dito engenho, ou á rua do Imperador, será bem recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

ALUGA-SE

a casa terrea á rua de Paysandú n. 3, com agua do Beberibe e gaz: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Attenção

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra a bondade de apparecer á rua do Marquez do Herval n. 65.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

Do engenho Aguas-Bellas, comarca de Palmares, fugio no dia 5 de junho do corrente anno o escravo José do Norte, mulato, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, espadaúdo, tem algumas pintas pretas pelo rosto, é mal encarado, tem pouca barba e rala, bochechas encovadas, devido a falta de dentes. Julga-se ter ido para o sertão desta provincia, e suspeita-se que esteja no lugar Brejo de Taquaretinga, comarca de Bezerros; portanto roga-se ás autoridades policiaes deste lugar, aos capitães de campo, e á toda e qualquer pessoa que delle souber, o favor de captural-o e leval-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Antonio Santiago Lessa, rua do Apollo n. 51, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Em 17 de junho deste anno fugio do engenho Paraizo, termo do Rio Formoso, o escravo João, pertencente ao Sr. padre Miguel Peres de Azevedo Falcão, o qual tem 28 annos de idade, e os seguintes signaes: alto, bem preto, rosto comprido e liso, nariz afilado, pernas finas, pés grandes, um tanto inchados e bastante apalhetados, tem falta de 2 ou 3 dos dentes de cima e tem falla descançada; levou um martello, um compasso pequeno e uma colher de pedreiro, de cujo officio entende pouco: quem o apprehender e levar ao engenho Paraizo, ou no Recife aos Srs. Cunha Irmãos & C., será remunerado com generosidade.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro, que tenha pratica de taverna; na estrada de Luiz do Regô n. 47 D, em Santo Amaro das Salinas.

Costureira

Precisa-se de uma costureira que saiba coser com toda a perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10, antiga rua da Concordia.

Aviso especial

O autor da tintura chineza, para fazer os cabellos pretos, tendo muito breve de fazer uma viagem, na qual se demorará bastante tempo, previne aos Srs. consumidores desta tintura que se surtam de mais alguns frascos, garantindo-lhes que ella não se estraga, pelo contrario se torna cada vez melhor: os que comprarem porção terão grande abatimento.

Continuam se a vender como até aqui, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Salão de cabellereiro

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Criado e ama

Precisa-se de uma cozinheira e um criado, á rua do Barão da Victoria n. 3.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, e bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos crazados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Precisa-se

De uma ama para casa de moço solteiro, na rua da Roda n. 48.

COMPRAS

Boa acquisição

Compra-se uma propriedade que tenha proporção para criar gados, preferece se á margem da estrada de ferro até a Escada, ou na matriz da Varzea, Jaboatão e Muribeca; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106, ou com D. Campello, estação de Olinda, de S. Francisco.

VENDAS

— Vende-se o terreno Olho de Vidro, situado á margem da linha ferrea do Recife á Apipucos, cuja extensão parte da baixa que divide este terreno do do sitio da Jaqueira, até a estação de Parnameirim; a tratar na rua do Imperador ns. 9 e 11.

— Vende-se barato os caixões do armazem de assucar da rua do Visconde de Itaparica n. 20, em razão do proprietario precisar da casa

As conferencias

E O ITENERARIO DO GRANDE VIAJANTE

Major Serpa Pinto

CONTENDO

TRES CARTAS BIOGRAPHICAS

1 grosso volume com 900 paginas por 5$000

A VENDA NA

Livraria Fluminense

N. 48—Rua do Barão da Victoria—N. 48

Palha de Ouricury

Vende-se na rua Direita n. 82, loja, em grosso e a retalho.

Boa acquisição

Vende-se uma refinação bem montada e bem localisada, e melhor afreguezada; o motivo da venda é o seu dono ter de retirar-se; vende-se barato: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 71.

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 600 rs.

Para baptisado:

Vestuarios de cambraia, enfeitados.

Sapatinho de setim e de pellica.

Chapéos de seda enfeitados.

Meias de seda branca

Fitas brancas de gorgurão e de setim, e franjas douradas.

Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

Vendedor

Na rua do Visconde de Goyanna n. 153, collegio de Santa Genoveva, precisa-se de uma pessoa para vender fructas, e se ajustará, dando quem este serviço pretender o abono necessario.

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sully;* vendem Lourenço Ribeiro & C., á rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

Farinha em saccos

Vende-se mais em conta do que em outra parte, sendo de qualidade superior, como a afamada de Muribeca; no Progresso Central, á rua do Bom Jesus n. 5.

MUTILADO

Mais pechincha

Cortes de organdy de cores, bordados, de 6$000 por 2$000!!

Lãs escuras, que lindos padrões, a 310 réis o covado!

Só o 59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Sellins inglezes

Ha sempre grande sortimento de bons sellins, silhões, arreios e ferragens, assim como colchões, travesseiros, etc., a preços sem competencia, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

— PEDRA MARMORE de diversos tamanhos.

TANQUES DE PEDRA marmore.

CHARUTOS DA HAVANA de superior qualidade.

SACCOS de estopa.

COGNAC superior.

H. BURLE & C., rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

RECREIO CENTRAL

Vende-se o Bilhar Recreio Centrar, sito a rua Duque de Caxias n. 59, 1.º andar: á tratar no mesmo, com o seu proprietario.

Verdadeiro cimento Portland

Barricas de 400 libras: á rua do Amorim n. 37.

Terrenos

O abaixo assignado competentemente autorisado continúa a retalhar o sitio da Tamarineira n. 6, sendo que a frente é para a estrada d'Agua Fria, tem de fundo cerca de 900 palmos, e a que fica na estrada da Tamarineira ou Arraial tem de fundos 360 palmos. Vende-se tambem a casa de pedra e cal com soffriveis commodos e terreno de frente, que se convencionar, e 350 de fundos, á tratar na Agra-Fria, rua da Restauração com

Tristão Francisco Torres.

FEIJÃO

Madre de Deus n. 7

Saccos grandes com feijão a 2$

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell[as] tem tido prova sufficientemente a sua boa qu[ali]dade e modico preço. A'ellas, pois, antes [que] se acabem.

Espelhos grandes

ovaes, com elegantes molduras e flores dourados, e vidro faceado, proprio para salão. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO

De collarinhos de 2$400 e 3$000

Os barateiros da Boa Vista liquidam uma grande quantidade de collarinhos brancos para homens pelo baratissimo preço de 2$400 e 3$000 a duzia, por ter comprado grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Preto e verde

O Bazar Victoria recebeu da Europa nova remessa de superior chá verde e preto, e vende pelos preços já bem conhecidos na rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande liquidação

E

Pechinchas

NA LOJA DOS BARATEIROS DA BOA-VISTA

Fustões matizados em acentos brancos, com largura de chita franceza e cores fixas, proprias para vestidos, covado a 280 rs.

Pompadours finissimos, chitas com dezenhos a pompadours com padrões claros e escuros, fazenda que não desbota, covado a 280 rs.

Gorgorões de lã para vestidos, sendo fazenda de boa qualidade e muita fantazia, covado 280 rs.

Cretones muito encorpados para vestidos, tendo padrões claros e escuros, e cores fixas, covado a 320.

Fustão branco fazenda muito boa para vestidos e roupas para crianças, covado a 400 rs.

Ditos cor de perola, fazenda de muito gosto para vestido, covado a 360 rs.

Lanzinhas de quadrinhos, fazenda de alta fantazia para vestidos, covado a 200 rs,

Linhos de uma só cor, tendo de todas as cores a 160; de todas estas fazendas dão-se amostras deixando penhor na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas claras e escuras com delicados padrões, covado a 200 rs.

Grandes pechinchas

EM ROUPAS

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se

Calças de casimiras escuras e claras, fazenda muito boa a 5$000 e 5$500.

Ditas muito finas para 7$000 a 8$000.

Paletots de casimira de cor muito bem feitos a 6$500 e sendo forrado a 8$500.

Dito de dita preta de agoual e gorgurão forrados e muito bem feitos a 10$000.

Dito de alpaca preta de 3$000 até 7$000.

Camisas modernas com peito de algodão imitando linho a 2$000 e 2$500.

Ditas modernas com peito de linho de 4$000 até 5$000.

Seroulas de greguella fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Colchas de gangas forradas para cama a 500 e 4$000.

Ditas de fustão alcochoadas a 2$500.

Chambres de cretone muito bem feitos a 5$000.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Vende-se

a casa terrea sita á rua das Trincheiras n. 26, com uma meia agua nos fundos, com 3 quartos e cosinha fóra, com commodos bastantes para uma familia regular, em bom estado de conservação, recommendando se á sua acquisição ou compra por ser edificada em terreno proprio: a tratar na rua do Vigario n. 3, segundo andar.

Aos 20:000$000

Acham-se á venda á Praça da Independencia n. 22, bilhetes da loteria do Rio de Janeiro (300), cujas sortes não soffrem desconto algum.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e legante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé.

Aos nervosos

Anneis electricos magneticos para os que soffrem dos nervos tendo-se (verdadeiros) só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as mãis

Ver extorcer se nas dores horriveis das convulções seu innocente filhinho, é magoa immensa que não se supporta sem estalar o peito de dor: correi a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e comprai um collar electrico magnetico: que tereis evitado o mal.

Que maná!!!

Bonecas mansas e choronas, brinquedos de differentes modelos e preços (eis um maná!) dara as crianças, na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's Exmas. senhoras

Grande liquidação para acabar

Tranças de cabellos naturaes, comprimento para mais de 4 palmos e cabellos compridos, a 7 e 8$000.

Coques a 4 e 5$000.

Crespos a 5 e 6$000 o par.

Gomos a 6$000 a duzia.

E muitas outras obras de cabello que se vendem baratas.

A' rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, Salão de cabellereiro

Por cima da loja de trastes

As Exmas. senhoras

O proprietario da loja de fazendas da rua do Cabugá n. 2 A, chama a attenção das Exmas. familias para os preços de seus artigos abaixo, sem competencia actualmente no mercado a varejo; como sejam:

Zephire de listras a 100 rs. o covado!

Baptistes finas com flor a 200 rs. o covado!

Cretones Pompadour a 320 rs. o covado!

Ditos petit-pois a 360 rs. o covado.

Cambraia transparente a 3$800 a peça.

Ditas finas a 4$000. 4$500 e 5$000 a peça.

Baptistes de uma só cor a 240 rs. o covado.

Vestuarios para criança a 3$000!!!

Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia!

Greguela de algodão propria para toalhas de mesa e lençóes a 500 rs. a vara.

15. Mantilhas de filó preto a 2$000!

E' com os homens

000 duzias de collarinhos de varios gostos a escolher a 2$000 a duzia

Rua do Cabugá n. 2 A

Loja do Rodrigues

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras.

Passadeiras.

Vende se

uma escrava de côr preta, de 17 annos de idade, com principio de costura, engomma e cozinha o trivial, não tem vicios; para ver, na rua da Paz n. 13, e para tratar, na rua do Barão da Victoria n. 54, das 6 ás 9 da manhã, e das 4 em diante da tarde.

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que chincha! Venham ao 43 da rua do Duque de Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Campello n. 10, 1º andar.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Becco da Bomba n. 8, 1º andar.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.

Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

Oliographias

Ricas oprimorosas vistas á oliographia, acaba de receber a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e tambem bonitas molduras pretas e douradas, para quadros.

Resma 3$500

De papel pautado bom, quem comprar cinco resmas terá o desconto de 5 %, é para liquidar no

Bazar da Moda

50 — Rua Nova — 50

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs.

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Camisas de linho

A 4$000

Na loja dos barateiros da Boa Vista, vende-se uma grande porção de camisas inglezas com peito de linho, sendo dos mais modernos feitios, tanto com colarinhos como sem elles pelo baratissimo preço de 4$000 cada uma, assim como ditas de algodão a imitação de linho fazenda de muito mais valor a 2$500 e 2$000, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO

DE

PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia

CHARUTOS

Fumo, papel e varios artigos

36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

A's Exms. Familias

Fustões de côres, que bonitos gostos, fazenda de 640 rs. vende-se a 480 rs. o covado—ditos brancos finos brocados 400 rs o dito! alpacas a Pompadour, com duas vistas, a 400 rs. o dito!

E' PARA ACABAR. VENDE SÓ O 59, RUA DUQUE DE CAXIAS.

O CALANGRO

Vende

especial fumo desfiado, do Rio Novo, a 1$000 cada kilo.

36 — Rua da Madre de Deus—36

Fumo em folhas

Nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre de Deus ns. 24 e 26, tem para vender completo sortimento de fumos da Bahia de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e do Rio Grande do Sul (Paraguay) ns. 1 e 2, por 12$ a arroba.

Espartilhos

A 4$500 e 5$500

Vende-se muito bons espartilhos, com tecido de malha, pelo barato preço de 4$500: ditos couraça, os mais bem feitos que teem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 5$500; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chales de gorgorão

A 3$500

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista, um grande sortimento de bonitos chales de gorgorão, sendo muito grandes encorpados, que se vendem pelo barato preço de.... 3$500 cada um. E' grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas

Chegaram para a loja dos Barateiros da Boa-Vista as mais finas e lindas setinetas de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as côres; assim como bonitos cretones lisos, que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dando-se amostras com penhor.

Cortinados para camas e janellas

A 6$500, 7$000 e 8$000

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista um grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 6$500, 7$ e 8$ o par, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Bolças e mallas

O Bazar Victoria, acaba de receber mallas de madeira e bolças de vaquetas e de linho, para homens e para senhoras, com toda segurança para viagem, e vendem por preço muito commodo, na rua Nova n. 2.

LYMPHA VACCINICA INGLEZA

VENDE-SE NA

PHARMACIA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

A seis vintens

O covado

Vendem-se bonitos riscadinhos francezes proprios para vestidos, sendo de cores muito bonitas e tambem tendo padrões proprios para isto pelo barato preço de 120 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta, tanto em porção como a retalho; na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Cimento e vinho Bordeaux

Santos & Araujo, travessa da Madre de Deus n. 10, vendem a caixa com 12 garrafas de vinho Bordeaux muito fino a 7$500, e barrica de cimento pyramide verdadeiro, por menos do que em outra qualquer parte.

Vende-se

dous escravos de 14 á 15 annos; na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

A 2$500 o cento

Vende-se cartas e [illegible] na livraria Universal, rua do Imperador n. 40.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [borda]dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[stido].

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

rua do Barão da Victoria

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vendem por preços que admira todas as suas fazendas e para provar a verdade convidam as Exmas. familias e ao publico em geral a virem ver como se vende barato!

E' para acabar...

Lindas chitas de cores a 200 e 240 rs. o covado!

Cretones Pompadour, finos a 280 e 320 rs. o covado!

Idem para cobertas finos a 240 rs. o covado! só se vendo.

Brins de cores finos a 360 rs. o covado! é barato.

Ditos pardos lisos encorpados a 360 rs. o covado.

Dito branco n. 6 a 1$500 a vara! aproveitem.

Bramante de algodão finissimo a 1$000 a vara tem quatro larguras!

Lençóes de dito a 1$800 um!

Casemiras inglezas em peça para costumes a 1$800 rs. o covado.

Ditos em cortes a 2$200 e 4$000, é baratissimo.

Chales de casemiras, grandes a 3$000! que pechincha!

Ditos a Pompadour, fino a 5$000!

Colchas francezas, grandes a 2$800!

Cobertas de ganga forradas a 2$500!

Cambraias transparentes a 4$000! peças com 10 jardas.

Ditas finissimas victoria a 3$500! com 10 jardas.

Pannos de crochet para cadeiras a 1$200 (são grandes).

Madapolões e algodões por preços sem competencia.

Seroulas de bramantes bordadas a 16$000 a duzia!

Lenços em caixinhas a 1$800 a duzia.

Tecidos modernos para vestidos, como sejam alpacas Pompadour a 360 rs. o covado!

Ditos com frocos a 200 e 240 rs. o covado!

Ditas lisas furta cores a 500 rs. o covado!

Gorgorões de dito muito de gosto a 700 rs. o covado!

Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado!

Fustões brancos brocados a 400 rs. o covado!

Dito de cores finas, fazenda de 800 vendemos a 440!

Setinetas lavradas padrões lindos a 560 rs.

Merinó preto duas larguras a 1$500 o covado!

Dito de todas as cores a 500 e 700 rs.!

Mariposa branca rendada, que fazenda! a 400 rs. o covado! é com as Exmas. noivas.

Popelinas de seda branca a 700 rs. o covado!

Setim macio de todas as cores a 1$200 o covado.

Idem preto de 2 larguras a 2$000 o covado!

Velbutina preta da melhor a 1$000 o covado!

Grosdenaple e gorgorão preto 2$000 e 2$500 o covado.

Granadinas de seda preta de 240 rs. o covado! tem pequeno toque de mofo.

Fazendas para luto; alpaca preta para vestido 400 rs. o covado!

Lã preta fina 400, bombasinas, cantão, merinós de duas larguras 1$500 e 2$000, cretones fino e baptistes lisas pretas 240 rs. o covado

Muitos artigos por preço baratissimo

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Por baixo do bilhar

Fabrica de cerveja

A' rua Vidal de Negreiros n. 61, vende-se somente a principiar do dia 14 do corrente, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Para fabrico de flores e bordados

Completo sortimento de elegantes desenhos de tapessaria, lãs, sedas frouxas, torçaes, frocos, missangas, soutache, papel de seda, de côres, [illegible] vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav. — Moendas de 10 a 40 P.

Tachas fundidas e batidas. — Paróes de diversos tamanhos.

Crivações modernas. — Guinchos atè 3 toneladas.

Rodetes grandes e pequenos. — Rodas angulares.

Fornos para farinha. — Moinhos para mandioca.

Cauos de ferro. — Torneiras de bronze e ferro.

Guindastes. — Bombas patentes.

Alambiques. — Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL E FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

64-RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO-66

ANTIGA RUA DO BRUM

AOS SENHORES AGRICULTORES

Temos a honra de communicar a Vs. Ss. que nosso estabelecimento está montado em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas, e além de muitos outros artigos fabricam os seguintes: **MACHINAS** para fabrico de alcool pelos systemas dos autores francezes, numeros 1, 2, 3 e 4, alambiques de esquenta garapa e simples de todas as dimensões e systemas pelos mesmos autores. Carapuças, columnas e serpentinas para esquenta garapas, e condensadores, torneiras, carregadores para alambiques, flanjas e brides, parafuzos de bronze, canos de cobre, bicas e paróes, bombas de repuxos e aspirantes para garapa, mel, e agua, de cobre de bronze e de ferro, bombas continuas sem precisar de motor para fornecer agua a destillações, tachas e tachos de cobre, passadeiras, espumadeiras, e repartideiras de cobre e de ferro estanhado, e cobre picado. Sinos de 16 libras a 110 arrobas. Temos cobre em lençol e arruelas, canos de ferro e chumbo e outros muitos artigos, etc., etc., etc. Vendem á dinheiro e a praso.

Contando com a confiança de Vs. Ss. esperamos que nos conceda a suã valiosa coadjuvação encarregando-nos de suas encommendas, que serão attendidas todas com o maior zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços.

Somos com muita estima e consideração

De Vs. Ss.

Attentos Veneradores e Criados,

Eduardo Cardozo & C.

OFFICINA DE ALFAIATE

DE

FERREIRA GOMES & C.

14—Rua do Barão da Victoria—14

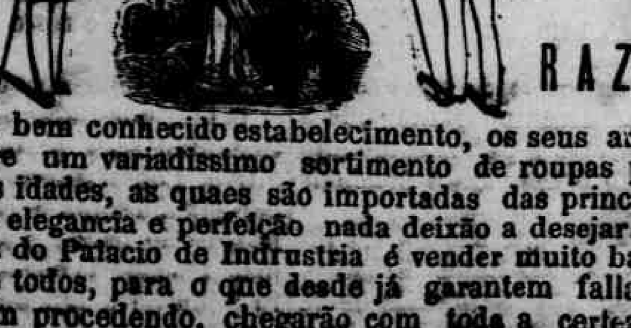
ANTIGA RUA NOVA

Os proprietarios deste estabelecimento teem a honra de participar aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um bonito sortimento de casemiras e pannos; convidam tambem a todas as pessoas que ainda não visitaram sua casa, á virem experimentar a insigne thesoura de Mr. A. Duc.

PALACIO DE INDUSTRIA

N 45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA



PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A' vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, que esta entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

MUTILADO

LITTERATURA

Alexandre Herculano e o seu tempo. Estudo critico por Antonio de Serpa Pimentel

(Conclusão)

Por isso, se pessoalmente nós não admittimos que se falle com suaerior desdém das idéas metaphysicas immolando as nossas melhores aspirações, sob pretexto de melhor definir o que lhe serve de objectivo; tambem nos oppomos a essa guerra feita pelos espiritds de pouco alcance á sciencia moderna, porque, jurando o contrario, pede por vezes auxilio á imaginação. Os maiores poemas não são para nós os de Homero. O systema atomico de Democrito, a hypothese newtoniana da gravitação, a hypothese nebular de Kant e Laplace, a hypothese sarwiniana, são sublimes ficções, que talvez um dia venham a ser verdades, mas que pela maior parte serão sempre inverificaveis. E' para edificar essas immensas construcções que os homens pensaram e acreditaram por milhares de annos, á espera da imaginação creadora do genio, que soubesse aproveitar factos innumeraveis reunidos a tanto custo.

Estamos considerando Alexandre Herculano como historiador, e é principalmente applicando á historia estes principios, que se reconhece que serviços eminentes podem prestar nesse ponto os espiritos exactos e syntheticos ao mesmo tempo. Ao que fizeram Mommsen e E. Curtius, na historia de Roma e na historia da Grecia, corresponde de um modo brilhante Herculano na historia de Portugal. A imaginação elevada e poetica, o sentimento seguro e profundo da vida, uma erudicção vasta, uma critica de intuição, e essa arte, a poucos dada, de fazer fallar os textos, eis as qualidades preeminentes deste raro espirito.

E' innegavel que A. Herculano se aproveitou dos trabalhos de Thierry, mas só, como diz o Sr. Serpa, como exemplo e methodo nas suas investigações sobre a idade média, porque esta época da historia moderna apresenta caris mui diverso áquem e além dos Pyreneus. As paginas em que o Sr. A. de Sespa faz essa demonstração são das melhores do seu livro.

O Sr. A. de Serpa compara Alexandre Herculano a Prescott e Macaulay. Estes parallelos são sempre arriscados. Parece-nos que os dous historiadores citados (aos quaes mais se assimilha de certo Guizot na sua historia de França), se no merito absoluto não são superiores ao nosso historiador, no merito relativo levam-lhe vantagens muitas vezes. Não honraremos, pois, menos o nosso compatriota, comparando-o a elle mesmo, e explicando as razões inevitaveis daquella inferioridade; o que o Sr. A. de Serpa faz aliás com excellente criterio. Todos, ou pelo menos os mais competentes, notam, por que é evidente, o demasiado desenvolvimento dado pelo historiador a certos pontos da sua narrativa. Mas como observa o nosso amigo:

« Herculano percebia a demasiada extensão do plano, e comprehendia que mais tarde a historia de Portugal se podia fazer completa em menores dimensões; mas só mais tarde e depois do trabalho gigantesco que delineara, porque neste trabalho tinha de narrar, discutir, de interpretar e de apresentar grande cópia de factos, para firmar a certeza de que os futuros escriptores poderiam servir-se para traçar, em mais comprehensivo quadro, a mesma historia com as suas verdadeiras feições. »

Talvez estejamos em erro; mas para nós o trabalho historico mais perfeito de Alexandre Herculano é a « Historia da origem e estabelecimento da inquisição em Portugal. » Emquanto a fórma não póde haver discrepancia; emquanto ao fundo o autor encarou o assumpto de um modo que harmonisa completamente com o nosso modo de ver.

Ha pensadores filiados em determinadas escolas philosophicas, que attribuem a inferioridade e o atraso das nações catholicas, a immobilidade que as petrificou por seculos a influencia da religião dominante.

N'esta questão pensámos que se toma geralmente o effeito pela causa, esquecendo que as religiões não obram sobre um meio inerte, e que, se os povos são muitas vezes formados pelos seus cultos, os cultos são, na maior parte dos casos, o que os povos os fazem.

— E' convicção nossa que teem sido influencias, exteriores, independentes da religião, que mais tem contribuido para reter esses povos na escala inferior de cultura, que n'elles se nota. A longa esterilidade da igreja prende com a estirilidade dos povos; e tanto uma como outra procedem dos defeitos ou qualidades da sua educação secular.

— A culpa, vulgarmente attribuida á igreja catholica, deve, na maior parte dos casos, ser lançada á conta dos destinos politicos de seus filhos, e da sua historia semeada de tormentas, contando as maiores fortunas, seguidas, sem transição, das mais extraordinarias desditas.

Depois d'estas culpas da historia, veem, até certo ponto, as culpas da geographia, que collocou essas nações sob influencias quasi fataes do clima, que lhes accendem o sangue, e exaltando-lhes o sentimento, as predispõem ás exaltações do mysticismo.

— A causa principal d'esse formalismo, d'esse feticismo, tão censurado ao culto, foi, e é ainda, na sua feição tradicional, o proprio espirito das nações catholicas. E, se até certo ponto, é prova conteste do estado de civilisação da maior parte d'ellas, por outro, revela esse caracter realista de todas as nações meridionaes; não podendo escapar a sua inclinação pelos ritos, pelas ceremonias, pelo culto das formas.

Entendemos, pois, que se tem exagerado a influencia, em certo sentido, de uma instituição que, quaesquer que sejam as suas formulas, é destinada a satisfazer, no mais elevado grão, a mais elevada e mais vigorosa das propensões do espirito humano, o sentimento religioso.

Se as influencias de que a accusam as attribuirmos, por equidade, á ignorancia do povo e á sua situação politica, veremos que o correr dos tempos se tem encarregado de corrigir estas successivamente, sem necessidade de allterar a propria religião.

Mil vezes se tem dito e repetido que a maior parte das formulas religiosas tem uma affinidade secreta com uma fórma politica, e inclinam os povos para o governo que lhes corresponde, E' uma verdade. Pela sua concentração e pela sua jerarchia, pelo seu espirito de obediencia, e pelo poder com que revestio o seu chefe, o catholicismo tende para a autoridade, para a centralisação, para a monarchia. Pela fé individual e pelo espirito de exame, a maior parte das igrejas protestantes encaminham a controversia, á liberdade, a descentralisação ao governo representativo ou á republica, deixando a acção mais livre ao genio dos povos e as causas historicas.

E' por isso que os homens filiados nas diversas escolas politicas procuram, as mais das vezes, este campo para se gladiarem. Esta guerra, que pela natureza das cousas tem de ser eterna, ha de tambem, eternamente sujeitar á discussão as diversas formulas religiosas, sempre que se tratar do governo das sociedades.

O que acabamos de dizer não tira porém que uma concepção acanhada da religião não seja preparação para toda a especie de intolerancia. Quando se confere o absoluto de certeza a todos os artigos de um symbolo desenvolvido, ha todas as disposições para accusar de culpados os contrarios e para castigar a heterodoxia como um delicto. Mas n'este ponto reforma e catholicismo confundem se. A intolerancia do segundo não foi superior a inflexibilidade da primeira. Ambos confundiram a religião com a theologia, o facto divino, as crenças do coração com as formulas inflexiveis do symbolo. D'ahi uma lastimavel disposição para uma falta de idéas largas e fecundas, uma pequenez de espirito que do dominio puramente religioso tendeu sempre a passar para o dominio civil.

Em todo o caso, para procurarmos a explicação larga e verdadeiramente philosophica dos progressos litterarios e artisticos dos povos, devemo-nos dirigir principalmente as proprias faculdades dos homem, aos seus impulsos os mais simples, as suas aspirações, as mais elementares, causas efficientes de sua educação secular. Só ellas nos podem dar a chave d'essa reunião de influencias secundarias e de irregularidades apparentes que resultam dos climas, das crenças, das raças, das fórmas sociaes e das relações dos povos entre si.

Em abono d'esta nossa these, que a muitos poderá desagradar, temos esse magnifico monumento historico de Alexandre Herculano, a que acabamos de alludir, que demonstra irrefutavelmenre desde a primeira até a ultima pagina, que a inquisição em Portugal deveu a sua existencia menos á idéa religiosa do que á idéa politica, menos ao fanatismo do que a hypocrisia e ao scepticismo de homens devassos. Resta-nos pezar de que aqui nos não sobre espaço para entrarmos em pormenores a tal respeito.

IV

Temos de concluir. Em todo o caso, quando mesmo o limitado espaço nos não forçasse a isso, teriamos a dizer só duas palavras a respeito dos capitulos intitulados « Politica e Economia politica » : do primeiro, porque não somos fortes nesse assumpto; do segundo, porque nelle intervem o escriptor destes artigos, que o Sr. Serpa não nomeia, certamente por delicadeza.

Do capitulo « Politica » transcreveremos as seguintes linhas, que o resumem todo :

« Alexandre Herculano, homem de pensamento e não homem de acção... batalhador infatigavel no campo das idéas, com as armas do raciocinio, era improprio para as contendas da politica partidaria,.. A outra causa da sua pouca ou nenhuma influencia politica filia-se n'outras qualidades do seu espirito e caracter. A admiravel intuição com que interpretava a indole, o pensar e os motivos de proceder dos personagens historicos e das gerações d'outras epocas, abandonava-o no trato da vida quotidiana. Por um lado, a sua indole affectuosa e uma especie de ingenuidade rude faziam-n'o ter demasiada confiança na sinceridade de todos que o tratavam, quando não tinha contra elles motivos de suspeita. Por outro lado, quando suppunha ter esse motivo, ás vezes infundado, attribuia reservadas intenções aos actos mais indifferentes. Na historia, ausente a paixão, não existentes os motivos de affecto ou de suspeita, via claro com os olhos da mais aguda intelligencia. Na vida pratica, a extrema confiança, ou a paixão e a irascibilidade perturbavam-lhe muitas vezes a natural perspicacia do seu entendimento e a imparcialidade dos seus juizos. D'ahi resultou enganar-se muitas vezes »..,

Não discutiremos neste lugar as idéas economicas de Alexandre Herculano. Effectivamente este escriptor tinha opiniões definidas em assumptos economicos, mas não concordavamos com algumas dellas. Esta circumstancia deu lugar á discussão que teve lugar entre o escriptor destes artigos e Alexandre Herculano, discussão que, na phrase do Sr. Serpa, degenerou em polemica azeda, não certo por minha causa. Para discutir assumptos economicos que se referem á economia agricola especial de um paiz, é necessario, antes de tudo, ou dispor de documentos dignos de fé, que attestam a veadade, ou então conhecer praticamente as condições agricolas desse paiz. Não ha talento, por superior que seja, nem rectas intenções que suppram estes dous requisidos. Ora, Alexandre Herculano, no nosso paiz agricola só conhecia praticamente, e, ainda assim, imperfeitamente, dous districtos; a sua ignorancia a respeito do resto era completa, absoluta. Tendo de responder a um questionario que foi dirigido a elle e a muitos outros julgados competentes, faltando-lhe o exame proprio, poz-se a edificar considerações sob bases tão frageis, como são as estatisticas feitas nesta terra, e sobre outros dados não menos infundados.

Era feição ingenita do espirito de A. Herculano, que nós já procurámos explicar neste estudo, só ver bem os assumptos economicos a distancia; a ponto de, quando fallava do presente, trocar os papeis e fazer historia do passado. Se elle a proposito das questões complexas que involve a do salario rural, quizesse expor o que se passara em Portugal antes de 1853, as considerações expendidas nas cartas a que estamos alludindo seriam de uma exactidão inexcedivel. O que me causou estaanheza foi que Herculano, escrevendo em 1865, ignorasse na sua feição mais caracteristicamente rural, os caracteres mais salientes do movimento agricola dos ultimos tempos, sem embargo dos trechos que o Sr. Serpa cita a pag. 195 do seu «estudo critico». Não admira. Vivendo no campo, A. Herculano vivia só comsigo: o seuisolamento do mundo agricola era tão completo como o era com a população urbana. Em assumptos economicos,os livros não supprem o trato com os homens e com as coisas. Para fallar do que se passa em torno de nós, é necessario, antes de tudo, inquerir de perto os factos; tarefa tanto mais dificil quanto maior é a area que estes abrangem e quanto mais escassos e incompletos são os dados estatiscos de que se póde dispor.

Ao estudioso d'estes assumptos era facil reconhecer o incompleto das ideias que A. Herculano formava das actuaes forças productias da agricultura portugueza, da nossa geral repartição da propriedade rural, extenção e sub-divisão das explorações, do valor venal e locativo das terras, do rendimento rursl, do preço do salario rural em differentes epocas, das forças novas applicadas aos trabalhos agricolas etc. E d'essa ignorancia derivara em parte a sua estranheza de que a emphyteuse — o *pachters-reget* hollandez—não se generalisasse mais apezar das vantagens d'este modo ou condição de posse da propriedade alheia para o emphyteuta.

A egual cauza devemas attribuir as ppiniões menos correctas de A. Herculano a respeito da situação das classes ruraes em Portugal, na epoca em que respondeu ao questionario. A verdade era que o extraordinario desemvolvimenio dado aos melhoramentos materiaes desde principio de segunda metade d'este seculo haviam, em vantagens do jornaleiro, augmentado extraordinariamente o preço do trabalho manual. Essa alta repentina poz em grandes apuros a agricultura . Não só o jornaleiro recebia maior feria, mas passou a trabalhar menos. Os gastos de producção augmentaram em tal proporção, que uma certa cathegoria de amanhos prestados á terra deixou de dar lucro. Daqui resultou, em muitos pontos do paiz uma diminuição sensivel de lucros para o rendeiro e para o mediano proprietario, e portanto diminuição, ou pelo menos embargo á elevação das rendas. Os clamores eram geraes. Mas A. Herculano, isolado, não os podia ouvir. O mal maior procedeu de que a alta foi subita, repentina, inesperada. Apanhou de improviso o lavrador e embriagou o jornaleiro. Ao depois teve um pequeno recuo, e, salvo as fluctuações inherentes ás condições essenciaes da agricultura, actualmente vai augmentando insensivelmente, e ao mesmo tempo que se desenvolvem os outros elementos da riqueza nacional.

Ora, todas estas questões da maxima actualidade, e de maxime interesse para uma nação que tem por maxima industrial a agricultura, as tinha eu discutido no *Jornal do Commercio*; e, como as opiniões de A. Herculano, em parte contrarias as minhas, procuraram publicidade nas columnas do mesmo jornal, cumpria-me contradictal-as. E' o que fiz, attestando que o trabalhador rural havia melhorado de vestimenta, mobilia e alimentação: que debaixo deste ponto de vista havia progresso evidente, incontestavel; que a maior parte delles cultivava um quintalejo seu ou arrendado, que lhe fornecia legumes e artigos de alimentação, que lhe servia de recurso supplementar para fazer face ás intermittencias ou casual deficiencia do salario; que não era esta deficiencia a causa unica e indiscutivel da emigração; que não eram os jornaleiros mais pobres que davam o principal contingente á emigração; que o facto que denuncia o innegavel desenvolvimento agricola das nossas provincias era o augmento do numero dos proprietarios recrutados entre os jornaleiros; que o augmento dos salarios tinha acompanhado a depreciação da moeda correlativa do maior preço das subsistencias; e que das tres classes em que se divide a população rural, longe de ser a terceira, era a segunda que representava a mediana propriedade, que mais affectada se achava pela grande transformação economica de nossos dias.

Em todos os mais pontos tratados por A. Herculano concordavamos nós, como attestam dezenas de artigos escriptos n'este jornal, muito antes das cartas de A. Herculano.

O Sr. Antonio de Serpa, que no seu escripto apologetico, soube sempre manter a dignidade e a liberdade das apreciações, fazendo do seu livro um modelo de urbanidade e de critica bem temperada, se tivesse presentes os nossos artigos, quando escreveu sobre este assumpto, ter-nos-ia feito a justiça devida, e confessado que foi impossivel a A. Herculano contestar as nossas affirmações.

Mas essa *polemica azeda*, como lhe chama o nosso amigo, servio afinal para nos revelar... dizemos mal, para nos confirmar na apreciação que sempre fizemos dos raros dotes de coração do melhor dos homens. Alexandre Herculano era, no fundo, uma boa e santa creatura; affectuoso, sincero, sensivel e franco, na sua vida simples e immaculada, se de alguma cousa teve por vezes de se arrepender, foi do seu genio suspeitoso e irritavel, que lhe não permittia fazer sempre justiça ás intenções de seus contradictores. Mas, chegado o momento de reconhecer a verdade, quem mais prompto do que elle em confessar o seu engano! Quer o leitor uma prova do culto que A. Herculano prestava á amizade sincera e dedicada, e um attestado dos dotes da sua grande alma? Vamos fornecer-lh'os.

No anno de 1876 foi Herculano acommettido de gravissima doença, que o abeirou da sepultura. Haviam passado mezes depois da nossa polemica; e eu, venerando-o sempre como mestre e presando-o como amigo, ficaria com um grande remorso se não cumprisse d'esta vez o meu dever. Sendo me impossivel ir visital-o, escrevi-lhe. A resposta que recebi foi a seguinte:

» Val-de-Lobos, 16 de março de 1876.—« Ha dois dias apenas que me levanto da cama, e ainda estou assás fraco para escrever com difficuldade; mas, a carta de v., datada de hontem, obriga-me a fazel-o. As minhas noites não são excessivamente boes, mas esta seria a peior, se o não fizesse desde já.

« Ambos nós somos peninsulares, e o peninsular não póde discutir muito tempo sem paixão. Ambos nós peccámos; mas eu pequei mais, porque tinha obrigação de ter o sangue menos ardente. O debate ia tomando uma direcção má. Era triste. Cortei-o. Resta concluir como poeta romano: *veniam petimus damusque vicissim*.

« Esteja v. certo de que tudo isso foi um aguaceiro, que passou, e que v. nada perdeu, nem da minha amizade, nem da minha estima, e que sempre me achará prompto a servil-o, no pouco para que posso servir, como bom amigo.

« Sou, como o tenho sido ha muitos annos, de v. respeitador, amigo e obrigadissimo.

« *A. Herculano* »

Escusado é accrescentar que esta correspondencia veio, reforçando a, reatar uma intimidade, que de anno para anno havia incessantemente augmentado entre nós. Folgo de poder aqui accrescentar este commentario indispensavel ás cartas, sobre a emigração, publicadas no tomo IV dos *Opusculos*.

O Sr. Antonio de Serpa dedicou o seu livro *aos amigos, admiradores e discipulos de Alexandre Herculano*. A mim competia-me, pois, um quinhão n'essa dedicada offerta. Cumpria-me agradecer-lh'a. E' o que acabo de fazer. E, se o não fiz ha mais tempo, é porque só tarde me chegou a fama do livro do nosso amigo.

PAULO DE MORAES.

RECEPÇÃO DO MAJOR SERPA PINTO

Pela secção da sociedade de geographia de Lisbôa, no Brasil

Na noite de 26 de junho de 1881, no edificio do Novo Cassino Fluminense, realizou-se esta sessão solemne.

No salão do edificio as primeiras fileiras de cadeiras eram occupadas por senhoras, as outras por grande numero de convidados, entre os quaes notavam-se os Srs.: ministros do imperio e dos negocios estrangeiros, ministros da França, da Republica Oriental e do Chile e representantes de muitas sociedades litterarias, scientificas e outras.

Ás 8 1/2 horas chegaram SS. MM. Imperiaes, que foram recebidas, ao som do hymno nacional, por uma commissão composta dos Srs. Barões de Teffé e de Wildick, Drs. Farinha e Domingos de Almeida, senador Correia, major Taunay, commendadores Eduardo de Lemos, Ramalho Ortigão e Wenceslão Guimarães.

S. M. a Imperatriz tomou lugar á esquerda no alto do salão em frente da entrada, e S. M. o Imperador dignou-se occupar a cadeira da presidencia em uma extensa mesa, por detrás da qual seguia uma archibancada onde se achavam os socios da secção geographica.

Assentaram-se á direita de S. M. o Imperador o Sr. Barão de Teffé, presidente da secção geographica, e á esquerda o Sr. Barão de Wildick, 1.º secretario, seguindo-se a este o Sr. Wenceslão Guimarães, thesoureiro, e áquelle o Sr. Dr. Farinha, 2.º secretario.

O Sr. Barão de Teffé, declarando aberta a sessão, pronunciou o seguinte discurso inaugural:

Senhor, Senhora. Minhas senhoras, meus senhores: Entre os esforçados lidadores que constituem a brilhante pleidade dos benemeritos da humanidade, occupam sem duvida lugar eminente os intrepidos exploradores, esses varões de animo inquebrantavel, que, com singular abnegação, renuncião de motu proprio a todos os gozos da vida, aos doces prazeres do lar domestico, ás delicias no bem estar que desfructam no sanctuario da familia, onde placidos e serenos se deslisam uns após outros os dias de ininterrompida felicidade; a tudo renunciam espontaneamente para, só dominados pelo ardente amor á sciencia, arrojarem-se, com dedicação digna dos primeiros apostolos do Christianismo, aos azares de arriscadas e longinquas explorações através das vetustas selvas de paizes ignotos, ao encontro dos perigos innumeros e das provações e martyrios sem conta que pairam sobre os áridos desertos que são o triste apanagio das regiões inhospitas.

Esses são os verdadeiros exploradores.

E, minhas senhoras, se ao homem de guerra, se ao militar é indispensavel a bravura do leão para, no torvelinho dos combates, ao clangor das trombetas e ao retinir das espadas, arremessar-se sem pestanejar sobre as pontas aguçadas das bayonetas inimigas, contra as bocas chammejantes dos canhões, que derramam a destruição e a morte: ao explorador é necessaria uma outra especie de coragem, a coragem fria e pertinaz que o impelle só e silencioso através dos maiores perigos, á conquista do desconhecido por entre invios sertões onde os abysmos e as voragens, com as suas fauces hyantes, ameaçam tragal-o a cada passo incerto da sua longa jornada, onde as feras pullulam e as tribus bravias dos selvicolas, na sua barbara covardia, espreitam anciosas o primeiro momento de descuido para sobre elle se lançarem, para trucidal-o ferozmente, e naquelle sangue precioso, naquelle vulto de herôe, saciarem os seus instinctos cannibaes!

Na gloriosa phalange dos benemeritos da humanidade compete, portanto, um lugar de honra aos exploradores de rija tempera.

Meus senhores.—Ao genio investigador dos sabios, que desde os arcanos das profundezas oceanicas até á immensuravel vastidão das regiões ethereas, tudo tem percorrido e devassado, tudo tem descripto e desvendado ás turbas estupefactas, escapara até aos nossos dias, como que defendido por um terrivel encantamento, o coração tenebroso do taciturno Adamastor.

O gigante africano, o celebre continente negro ahi está, com effeito, a dous passos do fóco da civilisação, que nunca pudera com um só raio da sua luz esplendida atravessar de lado a lado a espessa nevoa da ignorancia que sobre elle se condensa.

As terras mysteriosas e sombrias de Africa Central pareciam completamente vedadas ao homem civilisado, pois, milhares de tentamens, cada qual mais arrojado e desastroso, só tinham servido para cobrir de luto a patria dos ousados exploradores e de mais algumas centenas de cadaveres o sólo ardente daquella zona maldita.

E a velha Europa, quasi desanimada, lançava de quando em quando olhares tristes e pezarosos sobre aquelle immenso páramo da morte; e das verdejantes selvas do novo mundo começaram então a surgir, animados pelo estimulo, alguns espiritos fortes, na firme resolução de atravessarem o famoso continente.

Assim é que de ha um seculo a esta parte varios exploradores têm realisado brilhantes commettimentos: Mungo-Park, Burckhardit, Caillé, Vogel e Barth, Levingston e tantos outros e mais modernamente Stanley e Cameron investiram com admiravel denodo contra as insuperaveis barreiras oppostas á civilisação pelas hordas indomaveis da Africa Central.

Mas tudo debalde, minhas senhoras: a gloria immensa de atravessar o celebre continente negro estava reservada a um nosso consocio do velho Portugal, estava reservada ao bravo e intrepido major Alexandre de Serpa Pinto, ao joven denodado que só, sem recursos e apoiado apenas na propria bravura, como no seu mais solido bordão, conseguio atravessar a pé a Africa inteira na sua maior extensão.

Parece incrivel que a um só homem fosse dado realisar tão arrojado commettimento: mas elle o fez, e, minhas senhoras, essa assombrosa travessia não é mais uma simples esperança; essa, aliás estupenda concepção, não é mais um sonho a realisar? já passou de ha muito ao dominio real dos factos consummados.

. . . .

O motivo dessa sessão solemne é a recepção do nosso consocio, o major Serpa Pinto, no seio da Secção da Sociedade de Geographia de Lisboa, no Brasil, e embora pelas attribuições do meu cargo a mim caiba o stricto dever de apresentar-vos tão distincto hospede, relevai-me se me escuso a fazel-o, relevai-me se o não faço, pela convicção que tenho de que faltar-me-hiam expressões bastantemente elevadas para bem desempenhar tão honrosa missão e tão delicada tarefa.

O major Serpa Pinto vai entrar em poucos minutos neste salão, e o illustrado orador, nomeado para saudal-o, para render-lhe a nossa homenagem pelos relevantissimos serviços prestados á sciencia geographica, fará ouvir a voz possante, eloquente, que melhor calará no vosso espirito; só vos peço, portanto, que, se quizerdes obsequiar a Sociedade de Geographia de Lisboa e a sua secção nesta capital, acompanhai-nos tambem no enthusiasmo com que vamos receber a esse prototypo dos heroes modernos, a esse digno, illustrado e intrepido explorador, o major Serpa Pinto. (Applausos geraes.)

Em seguida sahio do salão uma commissão, composta dos Srs. Dr. Leão Velloso Filho Marçal, Pacheco, Francisco Cordeiro e Henrique Reis, que voltou pouco depois acompanhando o Sr. major Serpa Pinto, que foi saudado pelo auditorio com uma salva de palmas. O Sr. Serpa Pinto, depois de beijar a mão a S. M. a Imperatriz, foi tomar assento na extrema direita da mesa da presidencia.

O commendador Ramalho Ortigão, orador da Secção de Geographia, collocando-se ao lado esquerdo da mesa presidencial, leu o seguinte discurso:

Senhores.—Ao seculo prodigioso em que vivemos pertencem tão bastas glorias, que mal se póde involver no torvelinho impetuoso do progresso, assignalar por justa medida quaes são maiores, quaes mais uteis.

Mas o advento da grande industria é o facto culminante da nossa civilisação actual; o que a todos sobreleva na sua magna importancia: por que revolucionou o trabalho, melhorou as condições da existencia do homem, augmentou as riquezas, dilatou as relacções sociaes, supprimio as distancias e franqueou a humanidade os mais largos destinos, infundindo no animo das populações redimidas, as legitimas ambições que são o apanagio da liberdade, esse direito de cada um na partilha das abundancias da terra.

Ao constante e progressivo desenvolvimento das novas tendencias e aspirações populares, não podia corresponder a repentina inversão de velhos regimens, que eram o arcabouço de uma sociedade que se transforma lentamente, cedendo o passo a nova conquista, mas impossivel de supprimir com um traço.

O mal-estar latente, essa irrequietação que a disciplina autoritaria mal póde já suster—e que ameaça soluções imprevistas, talvez intempestivas e certamente perigosas—constitue neste momento a mais grave questão dos povos occidentaes.

No Oriente, a chaga vergonhosa e hedionda da dissolução, pela miseria, que corróe a mais compacta e numerosa população que se conhece, não caracterisa uma nobre tendencia, uma generosa ambição, é certo, mas, peior que isso, assignala as ultimas consequencias do isolamento e de incommunicabilidade dos povos no convivio universal.

Equilibrar estas grandes forças que se chocam; salvar as que ameaçam perder-se; dar-lhes expansão no espaço e direcção nos meios, tal é a suprema cogitação de todos os paizes feridos pelos excessos de sua propria vitalidade.

Uma lei superior, irreductivel e fatal, delimita pela productividade do solo a existencia numerica de seus habitantes.

(Continua)

FOLHETIM

—

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

—

(Continuação do n. 157)

III

A luta

Foi com a voz entrecortada pelos sobresaltos de uma palpitação offegante que a senhora de Sergy disse a Julia, emquanto esta lhe offerecia o braço para a conduzir á sua poltrona:

— Eu não te disse que não queria receber ninguem, a não ser minha filha?

— Fiz saber qual era a vontade de V. Exc., minha senhora, respondeu Julia a meia voz, mas de modo que Balda a ouvisse; mas não quizeram attender-me, e tive medo... insistindo...

A senhora de Sergy, como se receiasse de ter revelado por demais o que sentia ao ver Balda alli, interrompeu subitamente a criada, para lhe dizer de um modo mais brando e que procurava tornar indifferente:

— Está bom. Agora pódes retirar te.

Julia comprimentou sua ama com um respeito que não era affectado, e, passando em frente de Balda, sem olhar para ella, sahio do quarto.

Houve um momento de silencio. Aquellas duas mulheres que alli estavam sabiam que entre as duas ia travar-se uma luta.

A senhora de Sergy poz sobre a mesa a sua mão comprida e diaphana, da côr de um velho marfim, levantou a cabeça, e fixando o rosto de Balda, perguntou-lhe:

— Que quer de mim?

Balda, que tinha ficado ao pé do fogão, sustentou sem pestanejar aquelle olhar altivo. Conservou-se immovel até ao fim, dardejando sobre a condessa o seu olhar frio, e não havia nada mais insolente e mais insupportavel do que aquella postura immovel e aquelle olhar fixo.

Depois volveu lentamente, com uma placidez suprema e uma doçura indifferente, como se não tivesse visto, nem ouvido, nem comprehendido o que se havia passado ao pé della.

— Vim á procura de Lucia. Vinha offerecer-lhe os meus serviços. V. Exc. sabe que Lucia vai hoje a casa da senhora de Solange, a uma *soirée* em que a menina de Solange reune algumas das suas amigas do collegio. Estando nos seus quartos, cousa que não costumo, julguei que não seria conveniente retirar-me sem lhe apresentar os meus comprimentos e sem lhe perguntar noticias da sua saúde.

— Esteja descançada, respondeu amargamente a senhora de Sergy, a minha saúde não póde ser peior.

Balda fingio que não tinha ouvido.

— Queria tambem dar-lhe os parabens pela alegria que vai ter.

A condessa endireitou-se na cadeira, os seus olhos despediram um relampago.

— De que alegria falla? perguntou em voz quasi ameaçadora.

— Fallo do proximo regresso do senhor Luciano, repondeu Balda sempre impassivel, e cuja voz se fazia mais branda, á proporção que a senhora de Sergy se levantava e se animava.

A condessa empallieeceu, e erguendo-se:

— Basta! bradou com violencia estranha, basta. Se ha nome que lhe seja vedado pronunciar diante de mim, é de certo o nome de Luciano, do filho que por sua causa teve de deixar o tecto paterno, onde não podia presencear tranquillamente o seu triumpho, e a minha agonia! Havia tres entes que eram neste mundo os meus amores: meu marido, meu filho e minha filha.

Roubou-me o meu marido, expulsou de casa o meu filho... E atreve-se a vir felicitar-me pela sua volta!... O impudor tem limites. Gose das minhas lagrimas, permitto-lh'o, mas prohibo-lhe que me venha envenenar as minhas alegrias.

Balda não perdeu nem um apice da sua impassibilidade apparente, escutando estas palavras apaixonadas, e o tom de altivo despreso em que eram ditas.

Se a sua pallidez augmentou, se um tremor lhe agitou as narinas, a condessa na penumbra não o póde conhecer. Somente os grandes olhos de Balda fixos nella lhe pareceram ainda maiores.

Balda deixou passar uns segundos, depois, com a mesma voz implacavelmente suave, proseguio:

— Emfim, senhora condessa, mal recebida pelos seus criados, quiz ficar aqui para me queixar directamente a V. Exc., e para lhe dizer que, se eu fosse má, era ao Sr. de Sorgy, que denunciaria a sua insolencia.

Era demais! ostentar diante da condessa o poder que exercia no animo do marido não seria por ventura desafial-a, exasperal-a, leval-a a um extremo qualquer?

A senhora de Sergy percebeu isto; mas tudo que póde conseguir foi conter-se para impôr dignidade á sua colera, e não a fazer degenerar em violencia.

Este esforço, porém, ia custar-lhe mais que a propria violencia.

Poz-se em pé, e, caminhando para Balda no seu longo vestido negro, disse-lhe gravemente:

— A senhora apossou-se de tudo nesta casa, e eu tudo lhe deixei usurpar para salvar a honra da minha familia, já que não podia salvar a minha felicidade. Do naufragio da minha vida inteira só reservei duas cousas e nessas não quero que toque: um sentimento, as minhas dôres ou as minhas alegrias de mãi;—e um asylo, estes quartos em que o respeito de mim propria me haveria encerrado, mesmo se a doença o não fizesse. Passando o limiar daquella porta, está em minha casa. O resto pertence-lhe. Faça favor de sahir.

Balda escutava-a com uma especie de avidez; dir-se-hia que tinha vindo buscar aquellas maldições e provocar aquelles insultos.

A condessa excedera evidentenmente o limite das suas forças, mas por um prodigio de vontade conservava-se de pé, com a mão estendida apontando para a porta.

Balda, em vez de parecer esmagada por aquelle esforço heroico e supremo d'uma alma ultrajada, parecia, pelo contrario, desejar que elle se prolongasse, como um espectaculo que se admira.

Via-se claramente que, ainda bem ella não tivesse sahido, a sua valente rival cahiria exangue; Balda, porém, não tinha pressa de sahir, sustentava-lhe o olhar irritado e mesmo caminhando lenta e silenciosamente para a porta, mesmo passando com a cabeça curvada diante da condessa, voltava os olhos para não perder de vista a senhora de Sergy, fazendo assim durar um tempo mortalmente extenso aquelle mutuo supplicio.

E quando emfim fechou a porta atraz de si, não era a humilhação que transluzia no seu rosto pallido, era antes o triumpho; e um sorriso estranho descerrava os seus labios delgados.

Isto foi comtudo obra de instantes. Compoz correctamente a attitude, e atravessando a saleta, foi bater uma pancada discreta á porta dos aposentos do conde de Sergy.

Um moço *groom* que estava na casa de entrada, abrio logo a porta.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxais n.º 42

MUTILADO